CONTEÚDO

Agradecimentos 9

O método da gramática 11

1 Chave de pronúncia; ortografia; nasalização 13

2 Oclusiva glotal; acento; vogais idênticas 15

3 Gênero; número; terceira pessoa; segunda pessoa; unidades de acentuação 18

4 Primeira pessoa do singular; **h** e **hh** 24

5 Segunda pessoa (cont.); termos úteis para estudo da língua 28

6 Primeira pessoa do plural 31

7 Sufixos objetivos; sufixos pluralizadores **-noe** e **-hico**; elementos citacionais **côe**, **quíxoa** 33

8 Números; **côe** como auxiliar; **-ne** 'agora'; **l** 37

9 Dias da semana; **-que** 'a, em'; **-mo** 'futuro'; classificação dos verbos 41

10 Negativos; formação do negativo dos verbos da classe **-XO**; modo efetivo e potencial 45

11 Negativo dos verbos da classe **A-**; distinção entre os verbos das classes **A-** e **-XO**; **ocóvo** 'sede das emoções' 48

12 Sentenças com verbos descritivos; demonstrativos **ra** e **ne**; tempo verbal; **-ti** 'descritivo'; ordem de sufixos 52

13 **Yaa** 'lá'; acentuação de substantivos 58

14 Substantivos possuídos de forma alienável e inalienável; **-ti** 'possuído não-especificamente'; **-ne** 'próprio'; inclusivo e exclusivo 62

15 Substantivos possuídos alienavelmente; classes de substantivos possuídos alienável e inalienavelmente; formação das formas possuídas; **-na** 'possessivo' 68

16 Negativos (**aco, ácoˈone, avo, haina**); grupos consonantais 74

17 Acentuação nos verbos da classe **-XO**; usos de acentos da 1ª e 2ª posição; **-vo** 'reflexivo, passivo' 76

18 Indicação e ênfase de sujeito e objeto 81

19 Deslocação do acento em verbos da classe **-XO** 85

20 Manutenção da distinção entre acentos da 1ª e 2ª posição em verbos da classe **-XO** 89

21 Ordem sintática de sujeito e objeto; uso de demonstrativos 93

22 Distinção de sujeito e objeto 96

23 Os modos efetivo e potencial; imperativos; **ina**; **-ti** 'descritivo' . . . 100

24 Hortativos; **-Vvo** 'ação iminente'; **-pono** 'movimento no sentido de' 105

25 Pedidos de instruções; **-icopo** 'neste caso, então' 109

26 Termos de parentesco; **-xapa** 'coletivizador'; **ñ**; **xoco**, **xapa** 'com, em, a, para, de' 111

27 **-Po** 'outra vez'; **-mea** 'talvez' 116

28 Formas e usos do sufixo referencial **-ea** . . . . . 12[illegible]

29 O sufixo referencial com relação a localização e tempo; **ná'aye**, **na**; **-cu** 'nominalizador'; **-mecu** 'recentemente'; a acentuação de substantivos derivados . . . . . .

30 O sufixo referencial em relação a instrumento, direção de origem, fala indireta, terceira pessoa; **-ico** 'ainda, por enquanto'; três vogais contíguas . . . . . .

31 Posicionais; **-ine** 'depois'; **-iquene** 'finado'; agradecimento . . . .

32 Os sufixos **-ino**; **-'ino** 'beneficiador' 144

33 **-Ino** na qualidade de motivo 148

34 **-Ino** 'em referência a' 151

35 Acentuação de verbos da classe **A-** 153

36 **Co-** 'verbalizador' 158

37 Demonstrativos 161

38 Qualificadores 166

39 Sufixos temáticos **-c** e **-x** 169

40 **Co-** 'transitivizador' em relação a verbos da classe **A-** 173

ANEXOS

Anexo 1 Índice de afixos 176

Anexo 2 Índice de palavras funcionais 179

Anexo 3 Substantivos irregularmente possuídos 182

Anexo 4 Qualificadores e consoantes temáticas 184

Anexo 5 Afixos com alomorfes determinados pela vogal contígua . . 187

Anexo 6 Perguntas 190

Anexo 7 Marcadores de pessoas 195

Anexo 8 Classes de substantivos possuídos 199

Anexo 9 Formação do modo potencial 201

Anexo 10 Tipos de sufixos pluralizadores 202

Anexo 11 Ocorrência dos sufixos **-ino** 204

Anexo 12 Ocorrência dos sufixos de pronomes oblíquos com os afixos **-ino** 205

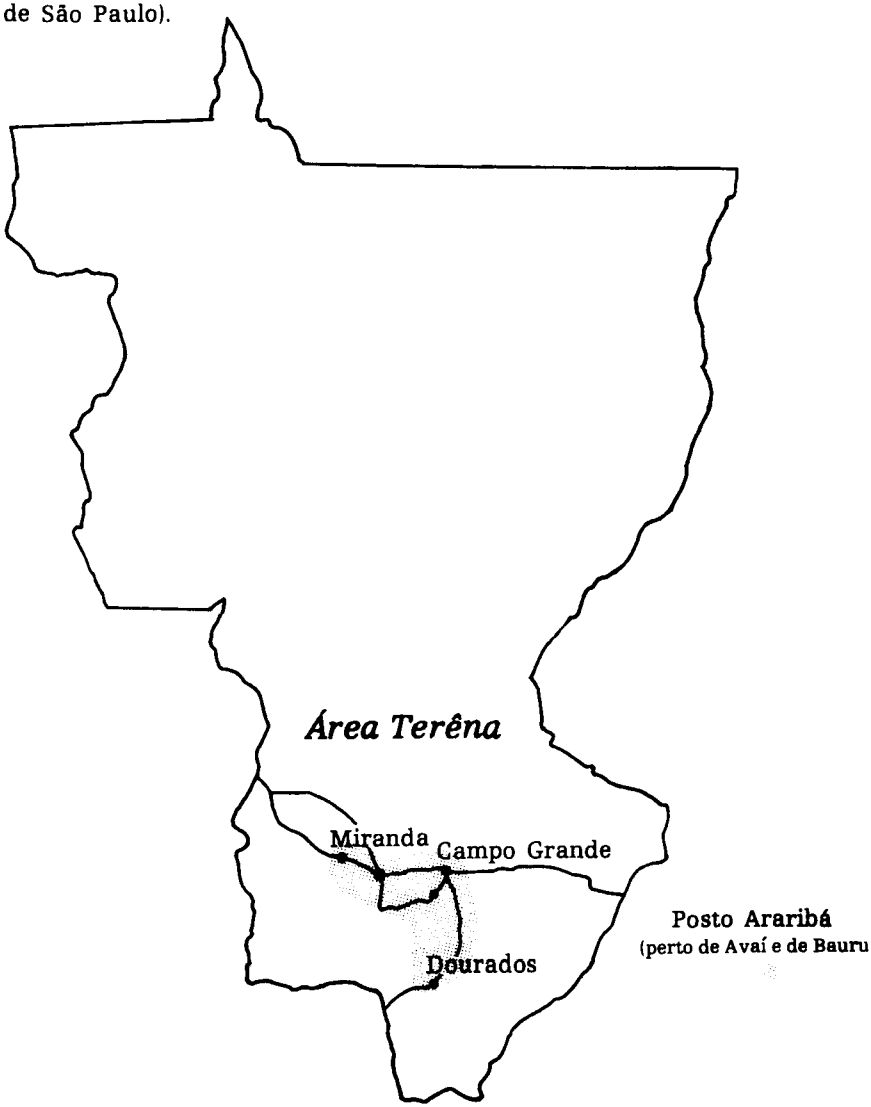
Anexo 13 Estrutura básica de formas verbais e nominais 206

Anexo 14 Padrões de acentuação 208

Anexo 15 Fatores que influenciam a acentuação 210

Anexo 16 Os traços mais importantes da língua terêna 212

A língua terêna pertence à família Aruaque e é falada por aproximadamente 12.000 pessoas que habitam a região sudoeste do Estado de Mato Grosso, (atual Mato Grosso do Sul), principalmente nos municípios de Aquidauana e Miranda, e uma minoria que mora no Posto Araribá (Estado de São Paulo).



AGRADECIMENTOS

Esta gramática resulta da revisão de lições preparadas para colegas do Instituto Lingüístico de Verão. A análise da gramática terêna vem se desenvolvendo no decorrer dos anos por cooperação entre Muriel Perkins, John e Pamela Bendor-Samuel, Muriel Ekdahl e Nancy Butler. O presente volume foi organizado por Ekdahl e Butler com o auxílio de Eunice Burgess. Germano de Oliveira ajudou na elaboração da maioria dos exercícios.

Pesquisas de campo foram feitas sob o patrocínio do Museu Nacional, Rio de Janeiro, e facilitadas pelo auxílio generoso do então Serviço de Proteção aos Índios e pela Fundação Nacional do Índio, entidades todas com quais o Summer Institute of Linguistics celebra convênios. Somos muito gratos aos moradores da Chácara União, Miranda, MT, pela licença generosa concedida às autoras para morar entre eles.

A análise foi facilitada por uma concordância de palavras organizadas a partir de textos terenos num computador eletrônico resultado de um projeto conjunto entre o Centro de Processamento de Dados e o Summer Institute of Linguistics na Universidade de Oklahoma, E.U.A., no laboratório de pesquisas em computadores, financiado por uma verba da Fundação Nacional de Ciências (National Science Foundation), E.U.A. Outros pontos da análise foram confirmados pela concordância e grande parte dos dados ilustrativos foram tirados desta. Os dados estendem-se porém, muito além, visto incluírem o domínio da língua terêna alcançado pelas autoras.

O MÉTODO DA GRAMÁTICA

O propósito principal desta gramática é ensinar ao aluno a entender e falar a língua terêna. Compõe-se de mais de oitenta lições em dois volumes. Abrange o sistema básico da língua, porém não inclui todos os afixos e traços gramaticais. Vem acompanhada de uma série de anexos que visam preencher as lacunas, proporcionando ao aluno um panorama da língua total, junto com índices de afixos e vocábulos de caráter gramatical.

Cada lição é constituída de duas partes: exercícios e anotações gramaticais.

Esperam que o aluno decore, memorize, e utilize todo o material apresentado através dos exercícios. Estes, por sua parte, são de quatro tipos:

1) Conversas. Destinadas a proporcionar ao aluno as frases e vocábulos básicos às prosas cotidianas, incluem as saudações e frases típicas. Estão apresentadas em pares de frases, com a intenção de representar um diálogo entre duas pessoas. A primeira inicia a conversa, a segunda dá uma resposta apropriada, e assim por diante.

2) Frases-modelos. Constam de frases com uma parte fixa e outra que pode ser substituída por vários itens. Fornecem a prática necessária para assimilar os padrões gramaticais ao mesmo tempo que ampliam o conhecimento de vocábulos novos.

3) Transferências (conversões, transformações). São pares de frases com uma interrelação que permite a formação da segunda através de uma pequena modificação da primeira. Propõem-se a salientar distinções básicas entre os padrões gramaticais.

4) Responsórios. São pares de frases em que a primeira requer a segunda, tal como pergunta e resposta, declaração e sua afirmação, etc. Destinam-

-se a estimular a recordação de frases completas a fim de responder natural e espontaneamente em situações normais.

A compreensão da fala, assim como uma pronúncia adequada, resulta do contato direto com os falantes. O aluno deve imitar estes sempre que for possível. Ainda que tenha as frases registradas em papel, deve prestar atenção à sua pronúncia. Note principalmente seu ritmo e acentuação. A acentuação é, talvez, o traço mais complicado da língua terêna. Cada vez que aparece numa lição, o aluno deve recapitular toda a matéria até então apresentada sobre a acentuação.

As explicações gramaticais destinam-se a ajudar na compreensão do material dos exercícios. Recomenda-se que o aluno não procure decorar as regras gramaticais, nem tentar entrar em conversas baseando sua fala nelas. Pois, é impossível lembrar e aplicar regras, recordar vocábulos, e ao mesmo tempo conversar com o ritmo, acentuação e rapidez normais. O domínio da fala vem mais facilmente através da recordação automática de padrões previamente decorados conforme sugeridos nos exercícios.

As primeiras duas lições apresentam os sons da língua terêna. São comparados com os do português quando é possível e, quando não, explicados em forma coloquial. Os alunos devem dar ênfase em praticar os sons que ocorrem em combinações diferentes do que em português. Devem prestar muita atenção também aos que diferem dos do português.

Logo que começa a estudar deve enfatizar a imitação como o método mais fácil para dominar a pronúncia. Seria útil para a aprendizagem e reconhecimento dos sons, do ritmo, e da acentuação, pedir a alguém que se dite palavras e frases em terêna enquanto o aluno as escreve. Para ajudar o aluno a falar em forma natural, é sugerido que ele decore os exercícios a fim de repeti-los. Com o exercício bem decorado, o aluno pode prestar atenção à pronúncia correta.

LIÇÃO 1

CHAVE DE PRONÚNCIA; ORTOGRAFIA; NASALIZAÇÃO

Diálogo I

Únati.	Tudo bem?
Únati.	Tudo bem.
Na yéno?	Aonde vai?
Mbihópotine.	Estou voltando (para casa).

Substituir *Mbihópotine.*	Substituir *Estou voltando.*
por: Aco yónongu.	por: Não vou a nehuma parte.
Miranda-que yónom.	Vou a Miranda.

Únati: Umas poucas pessoas dizem *yúnati* em vez de *únati* ao iniciarem uma conversa.

Diálogo II

Yáaye yéno?	Vem para cá?
Eêm, yáayeque.	Sim, para cá.

Diálogo III

Yáaye yéno?	Vem para cá?
Xoco João (Xuâum) yónom.	Vou na casa de João.

1.1 Chave de pronúncia

A pronúncia das seguintes letras é semelhante à do português: *a, c* (seguido de *a, o, u), i* (de *igreja;* v. exceção em 4.2), *m, n, p, q, r* (de São Paulo), *s/ss, t, u,* e *x* (de *xarope*). Certas consoantes são sempre pré-nasalizadas (precedidas de *m* ou *n*) mesmo quando iniciais num vocábulo: *mb, nd, ng, nj,* e *nz.*

O *e* da língua terêna abrange o *ê* e *é* do português (v. também 4.2), e o *o* do terêna o *ô* e *ó* do português.

O *h* é o som do *r* do dialeto carioca e o *hh* é *h* com palatalização, semelhante às letras *ri* de *ríamos* neste dialeto.

O *l* e o *ñ* são semelhantes, mas não idênticos, ao *l* e *nh* do português. Veja em 8.3 a lista de vocábulos com *l*, e em 26.3 a lista dos com *ñ*, comparados com o *l* e o *nh* do português.

Quando *v* precede *i* ou *e*, é semelhante ao *v* do português, mas quando precede *a*, *o*, e *u* é consoante semi-vocálica, quase idêntica ao *u* de *uai*.

Y é consoante quase igual ao *i* dos ditongos *ia*, *ie*, e *io* da língua portuguesa.

O símbolo ' é uma ligeira oclusão glotal. (v. 2.1.) Para os acentos agudo e circunflexo veja 2.2.

1.2 Ortografia

A ortografia não marca todas as diferenças existentes na língua terêna. Para fins pedagógicos é preciso marcar as diferenças todas, porém, e por isso se emprega nestas lições uma ortografia ligeiramente diferente da normalmente usada. Referem-se os seguintes comentários à ortografia regular.

Não se escreve *ñ*, dada a sua pouca freqüência e o fato da sua crescente assimilação ao *n*; tanto o *ñ* como o *n* se escrevem, pois, *n*.

Vai-se perdendo a distinção entre *h* e *hh*, sobretudo entre os jovens (v. 4.2); por isso se escrevem ambos como *h*.

Quando ocorrem juntos duas vogais idênticas, só se escreve uma delas. Quem fala terêna como língua materna lê melhor usando apenas uma vogal, mas quem vem de fora aprender a língua precisa distinguir as vogais duplas para pronunciar corretamente (extensão certa); por isso, nestas lições se escrevem de forma diferente.

1.3 Nasalização

1.3.1 Quando ocorre a letra *m* em posição final, não se pronuncia como *m*, senão indica simplesmente nasalização das vogais e semi-vogais (*v* e *y*). A palavra escrita *yônom* se pronuncia ỹõnõ (˜ é sinal de nasalização).

1.3.2 Quando *m* ou *n* precede imediatamente uma outra consoante, é ligeiramente pré-nasalizada a consoante e se nasalizam igualmente todas as vogais e semi-vogais anteriores: *aco yónongu (aco ỹõnõngu)* 'não vou a nenhuma parte'; *cali yunzícopo (cali ỹũnzícopo)* 'estou um pouco melhor'.

LIÇÃO 2

OCLUSIVA GLOTAL; ACENTOS; VOGAIS IDÊNTICAS

Diálogo I

Na quéyeeye?	Como vai?
Ápeepo.	Vou bem.
Mbihápaavo.	Estou voltando (para casa).
Yéhaapu.	Pode ir.

Diálogo II

Únati.	Tudo bem?
Únati.	Tudo bem.
Na quéyeeye?	Como vai?
Cali yunzícopo.	Estou um pouco melhor.
Quiyacáxe.	Até à tarde.
Quiyacáxe.	Até à tarde.

Diálogo III

Na yéno?	Aonde vai?
Xoco João yónom.	Vou à casa de João.
Hhingá'.	Vamos./Até logo.
Hhingá'.	Vamos./Até logo.

Diálogo IV

Miranda-que yéno?	Vai a Miranda?
Eêm, Miranda-que yónom.	Sim, vou a Miranda.
Po'i cáxe.	Até outro dia.
Po'i cáxe.	Até outro dia.

Diálogo V

Mbihópone.	Estou voltando (para casa).
Yéhaapu.	Pode ir.
Ihárooti.	Até amanhã.
Ihárooti.	Até amanhã.

Saudações: Ihárooti 'até amanhã', *po'i cáxe* 'até outro dia' e *quiyacáxe* 'até a tarde' são formas de despedida. Não significam necessariamente a expectativa de ver a outra pessoa na hora especificada. Tanto *ihárooti* como *po'i cáxe* pode-se usar quando a gente se despede de alguém que não verá novamente por muito tempo. *Ihárooti* é outrossim forma comum de 'boa noite' usada com pessoas vistas com freqüência. *Quiyacáxe* se usa comumente na parte da manhã.

2.1 Oclusiva glotal

Representa o símbolo ' oclusiva glotal. Interrompe-se a passagem do ar pela garganta, cortando-se momentaneamente o som produzido. É de notar que na palavra *pô'i* 'outro' não se sucedem as duas vogais sem ruptura.

2.2 Acentos

Na língua terêna é sempre necessário marcar a sílaba acentuada porque não é predizível. É obrigatório decorar a acentuação de cada palavra.

Dadas certas circunstâncias, o acento cai na última sílaba da palavra, mas normalmente fica numa das primeiras três sílabas. Seguem abaixo algumas formas oxítonas tendo todas oclusiva glotal final:

vocativos: *calivonó'* 'criança' (37.3)

certas frases auxiliares: *coyuhohí' côe* 'falou à toa' (46.1, 47.1, 52.1, 55.1)

certos vocábulos avulsos: *hhingá'* 'vamos' (Lição 2).

Além destas situações pouco freqüentes, cai o acento regularmente numa das primeiras 3 sílabas. Se a terceira e a quarta vogal formam um grupo acentuado, cai o acento geralmente na quarta, a menos que não haja mais sílabas;

sendo assim, cai o acento na terceira vogal: *porexoâti* 'está dando-o', *ene porexôa* 'é ele quem deu'.

2.2.1 O acento circunflexo (ˆ) significa que a sílaba é mais reforçada, e que a vogal da sílaba é prolongada e pronunciada em tom decrescente: *pîho (piîho)* 'ele foi', *tâqui (taâqui)* 'o braço dele'.

2.2.2 O acento agudo (´) também significa que a sílaba é mais reforçada. Mas em vez da vogal ser prolongada, é o som após a vogal acentuada que é prolongado. Consoante prolongada é semelhante ao *s* da locução 'as senhoras' em português: *yunzíccopone (ÿünzíccopone)*, 'estou melhor agora', *yóti (yótti)* 'noite'. Vogal prolongada é menos freqüente: *yáatiqueneeye (yáaatiqueneeye)* 'lá'. Ainda em contraste ao acento circunflexo, o tom da vogal na sílaba que leva o acento agudo não decresce, senão continua no mesmo nível.

Note-se ainda o caso de *íti* 'sangue' e *îti* 'você; *pího* 'quando foi' e *pîho* 'foi'. Estes e outros pares se diferenciam apenas pelo acento empregado.

2.3 Vogais idênticas

Pronuncia-se como vogal prolongada a seqüência de duas vogais idênticas. Tal prolongamento não se relaciona com o prolongamento descrito em 2.2.1. Em palavras como *mbihápaavo* 'vou voltando (para casa)', a extensão é resultado da combinação de *mbihápa* 'deixa-me voltar' e *-avo* 'ação iminente'. Em outras palavras que sofrem prolongamento, a extensão parece ser parte integral do vocábulo: *yéhaapu* 'pode ir', e não resultado da justaposição de vogal radical e vogal de sufixo idênticas.

2.4 Unidades de acentuação

Certas palavras não apresentam sílaba acentuada; pronunciam-se como se fossem parte da palavra seguinte. Assim duas palavras, ou mais, podem formar uma única unidade de acentuação: *cali yunzícopo* 'estou um pouco melhor'.

LIÇÃO 3

GÊNERO; NÚMERO; TERCEIRA PESSOA; SEGUNDA PESSOA; UNIDADES DE ACENTUAÇÃO

Exercício: transformação (terceira → segunda)

Maria cóeha? (Mária)	Ela se chama Maria?
Davi quéeha? (Dávi)	Você se chama Davi?
Icoti úne?	Está buscando água?
Iqueti úne?	Você está buscando água?
Yutóxoti.	Está escrevendo.
Yitóxoti.	Você está escrevendo.
Pihópotine?	Já vai embora?
Pihépotine?	Você já vai embora?
Xo'ópeeti?	Está visitando?
Xe'ópeeti?	Você está visitando?

Nestas lições escrevem-se os nomes próprios segundo as convenções da língua portuguesa. Certos nomes apresentam mais dificuldades que outros para quem fala a língua terêna. A maneira de pronunciar os nomes varia muito conforme o grau de bilingüismo de quem fala. Sempre que se introduz pela primeira vez nestas lições um nome próprio brasileiro, dá-se a pronúncia típica em língua terêna se tal difere muito da pronúncia em português. Subseqüentemente, porém, escreve-se o nome apenas em português.

Não se usam comumente títulos, de maneira que *yeno João* pode ser traduzido 'a esposa de João' ou 'a esposa do Sr. João'. Alguns jovens e crianças usam *títio* como título de respeito: títio João.

Diálogo

Ivétaca.	Sente-se.
Eêm, ivándacone.	Sim, já me sentei.

Cuti quéeha? Davi ngóeha.	Como você se chama? Chamo-me Davi.
Quene îti, cuti quéeha? Maria ngóeha.	E você, como se chama? Chamo-me Maria.
Cuti cóeha pe'ínu? Rute cóeha.	Como se chama seu irmão/sua irmã? Chama-se Rute.
Iqueti úne? Eêm, ingoti úne.	Está buscando água? Sim, estou buscando água.
Yitóxoti? Eêm, yundóxoti.	Está escrevendo? Sim, estou escrevendo.

Exercício: padrão gramatical I

Cuti cóeha ne pe'ínu? Pedro cóeha.	Como se chama seu irmão/sua irmã? Chama-se Pedro.
Substituir *pe'ínu* por: yîno mémaina ha'a João exóvi yutóxoti icoti úne	Substituir *seu irmão/sua irmã* por: sua esposa sua mãe o pai de João o irmão dele / a irmã dela a pessoa que está escrevendo a pessoa que está buscando água

Exóvi: Exóvi é o irmão ou primo mais velho de um homem, ou a irmã ou prima mais velha de uma mulher: *yexóvi* 'seu irmão maior' (a um homem)/ 'sua irmã maior' (a uma mulher).

Exercício: padrão gramatical II

Cuti itúco ne Maria? Icoti úne.	O que a Maria está fazendo? Está buscando água.

Substituir *Icoti úne.*
por: yutóxoti.
xo'ópeeti.
ivatácoti.

Substituir *Está buscando água.*
por: está escrevendo.
está passeando.
está sentada.

3.1 Gênero

Não há distinção de gênero na gramática terêna: *há'a* 'pai dele / dela', *na yóno?* 'onde é que ele/ela foi?', *nóinjoa* 'eu a vi/eu o vi'. Nestas lições se dá apenas a forma masculina em português, mas deve-se lembrar que isto não implica gênero.

3.2 Número

Na primeira pessoa, singular e plural, distingue-se sempre número. Nas pessoas segunda e terceira, não é obrigatório indicar se o número é singular ou plural. Há certos sufixos usados para indicar pluralidade (7.2) mas a ausência de tais sufixos não implica número singular: *nóixonu* 'ele(s) me viu/viram', *nóinjoa* 'vi a ele/eles', *xuxápati* 'é/são rápido(s)' ou 'é/são ligeiro(s).'

3.3 Terceira pessoa

Não apresentando marcador de pessoa, entende-se que uma palavra é da terceira pessoa. Para se incorporar como primeira ou segunda pessoa, a palavra deve ser marcada especificamente pela adição de prefixos, por nasalização, ou por uma mudança vocálica. Nestas lições o termo seu/sua se reserva para a segunda pessoa.

Se o estudante deparar com uma palavra desconhecida cuja primeira vogal, pelo menos, é *i, e* ou *u,* e se não houver contexto, ele não vai saber se é da segunda ou da terceira pessoa até conferir outras formas da referida palavra. O vocábulo *véra'acoa,* por exemplo, poderia ser na terceira pessoa ou ser a segunda pessoa de *vára'acoa* ou *vóra'acoa.* Mas quando se souber que outras formas são *víra'acoa* e *véra'angoa,* torna-se evidente que *véra'acoa* 'ele a poda' é da terceira pessoa.

3.4 Segunda pessoa (consoante ou *i* inicial)

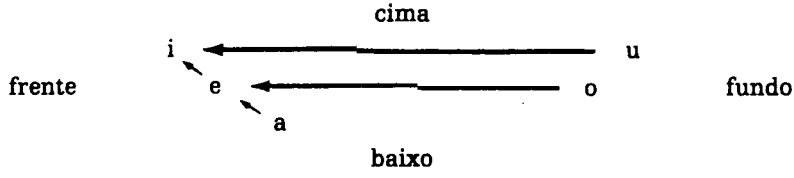
Para formar a segunda pessoa de uma terceira pessoa com consoante ou *i* inicial, muda-se a primeira vogal (menos *i*) assim:

e e *u* se transformam em *i*,

a e *o* se transformam em *e*.

Nos grupos *qui* e *que*, o *qu* representa apenas um som. Assim quando fala da primeira vogal em qualquer palavra começando com *qui* ou *que*, está falando do *i* ou *e*: *queno'ócoti* 'ele vem', *quino'ócoti* 'você vem'.

O diagrama seguinte indica a posição relativa da língua na boca para a formação das cinco vogais da língua terêna.



Podem-se resumir assim as regras acima elaboradas:

1) vogal da frente se transforma na vogal imediatamente acima dela: *mámaina* 'mãe dele', *mémaina* 'sua mãe'; *yêno* 'esposa dele', *yîno* 'sua esposa'.

2) vogal do fundo se transforma na correspondente vogal da frente: *quipóheoti* 'ela está lavando roupa', *quipéheoti* 'você está lavando roupa'; *issupáheoti* 'ele está roçando', *issipáheoti* 'você está roçando'.

Há duas principais exceções na formação da segunda pessoa à base de uma terceira pessoa com consoante ou *i* inicial. Tratam-se estas na Lição 51: *xe'éxa* 'filho/filha dele', *xi'ixa* 'seu filho'; *tâqui* 'o braço dele', *têaqui* 'seu braço'. Uma das poucas exceções restantes é *há'a* 'o pai dele', *yá'a* 'seu pai'.

3.5 Unidades de acentuação

Unidades de acentuação (grupos de duas palavras ou mais com apenas um acento tônico) podem apresentar as seguintes formas:

3.5.1 Substantivo + substantivo numa relação possessiva; *xe'éxa* 'produto/filho/descendente de pessoa ou animal' mais *tapî'i* 'galinha', dando *xe'exa tapî'i* 'ovo/pinto'. Note-se que é a primeira palavra que perde seu acento.

3.5.2 Verbos de duas ou três sílabas (exceto quando se inclui o sufixo *-ea*) + objeto substantivo: *nicôti* 'está comendo' mais *tapî'i* 'galinha', dando *nicoti tapî'i* 'está comendo galinha'; mas *cahhá'a níquea tapî'i* 'quer comer galinha'. (Não há verbos monossilábicos.)

3.5.3 Quando se dá o caso de 3.5.1 ou 3.5.2 (acima referidos), ocorrendo *ûti* 'nós/nosso', constituem as duas (ou mais) palavras uma só unidade de acentuação: *ha'a ûti* 'nosso pai', *nicoti uti tapî'i* 'estamos comendo galinha'.

3.5.4 Pronome mais substantivo predicativo a seguir: *iti nje'éxa* 'você (é) meu filho'.

3.5.5 Certas classes de vocábulos + a palavra imediata:

3.5.5.1 Unidades nucleares de palavras demonstrativas, i.e. *ra* e *ne; enepo ra hóyeno* 'este homem', *issúcoa ne hóyeno* 'bateu naquele homem.'

3.5.5.2 Auxiliares negativas: *aco* 'não', *hhoco* 'não se pode' (+ infinitivo), *avo* 'ainda não', *haina* 'não é'; *avo pĩha* 'ainda não foi'.

3.5.5.3 Palavras interrogativas: *na* 'onde/quando?', *cuti* 'quem/que/a quem/para quem?'; *na yá'a?* 'onde está seu pai?'

3.5.5.4 Elementos que introduzem novas cláusulas: *ina* 'então', *itea* 'mas/porém', *quene* 'mas/porém/e/ora', *yoco* 'e/ora'; *ina pĩho* 'então foi'.

3.5.5.5 Preposições: *ope* 'embaixo/debaixo', *ique* 'depois', *xe'o* 'ao lado de', *xoco* 'em/a/de/para/em cima', *ouque* 'em cima'; *xe'o xêne* 'ao lado do caminho/ à beira do caminho'.

3.5.5.6 Elementos qualificativos: *cali* 'pequeno', *sêno* 'fêmea', *pô'i* 'outro'; *seno tapî'i* 'galinha'.

Quando se acrescenta qualquer sufixo à primeira palavra das unidades de acentuação (3.5.1 e 3.5.2) estas não são mais uma só unidade: *ovocu há'a*

'a casa do pai dele', *óvocuque na'a* 'a casa do pai dele', *nicoti tapî'i* 'está comendo galinha', *nicópoti tapî'i* 'está comendo galinha outra vez'.

Pode-se interpolar um número qualquer de sufixos entre *enepo* e as unidades demonstrativas nucleares (3.4.4.1); o grupo, contudo, permanece unidade: *enepohico ra hóyeno* 'estes homens'.

Quando se acrescentam sufixos à primeira palavra das unidades restantes, há muita variação quanto à continuação das duas palavras como uma só unidade de acentuação. Em geral, divide-se a unidade em duas: *ínamo pîha/ inamo pîha* 'então irá', *inamaca pîho / ínamaca pîho* 'então foi também'.

As unidades de acentuação acima referidas são as mais comuns; há outras, porém. É possível ocorrerem mais de duas palavras numa unidade de acentuação: *mahi yonoti xoco po'ínu* 'Dizem que vai na casa do irmão.' Além disso, deve-se notar que existem variações entre um e outro indivíduo na maneira de falarem, no que diz respeito à combinação de elementos numa unidade de acentuação; às vezes se notam variações na fala do mesmo indivíduo.

3.6 Palavra de pausa

Quando se torna necessário hesitar para pensar na próxima palavra, deve-se usar *cá'aye* em vez de 'uh' ou qualquer outra palavra não-terêna: *na yóno cá'aye yexóvi?* 'Aonde foi seu . . . seu irmão?' Às vezes se abrevia *cá'aye* para *ca'*. (Usa-se outrossim *cá'aye* para chamar atenção a alguma coisa que se vai dizer: *cá'aye coe yûho* 'assim ele disse', seguido de uma citação).

Quando a gente profere uma palavra errada, pode-se dar a forma certa e acrescentar *mani ngoêti: ya'a mani ngoêti* 'quer dizer "seu pai"'.

L I Ç Ã O 4

PRIMEIRA PESSOA DO SINGULAR; *H* E *HH*

Exercício: Resposta

Yahhícovoti? Eêm, anjícovoti.	Está tomando banho? Sim, estou tomando banho.
Quipéheoti? Eêm, nguipóheoti.	Está lavando roupa? Sim, estou lavando roupa.
Iqueti úne? Eêm, ingoti úne.	Está buscando água? Sim, estou buscando água.
Issipáheoti? Eêm, inzupáheoti.	Está roçando? Sim, estou roçando.
Quemóhiti? Eêm, ngomóhiti.	Está brincando? Sim, estou brincando.
Xe'ópeeti? Eêm, njo'ópeeti.	Está passeando? Sim, estou passeando.

Exercício: padrão gramatical I

Na yéno? Aco yónongu.	Aonde você vai? Não vou a nenhuma parte.
Substituir *Aco yónongu.* por: Miranda-que yónom. Njo'ópeeti. Tánguique yónom.	Substituir *Não vou a nenhuma parte.* por: Vou a Miranda. Vou passear. Vou no tanque.

Exercício: padrão gramatical II

Na cóyeeye yá'a? Ápeepo.	Como vai seu pai? Vai bem.

Substituir *yá'a*
por: yeno João
xe'exa João
eno João

Substituir *Ápeepo.*
por: Cali yussícopone.
Aco cóyeecu.
Aco yuvaâti.

Substituir *seu pai*
por: a esposa de João
o filho de João
a mãe de João

Substituir *Vai bem.*
por: Está um pouco melhor agora.
Está bem.
Está bem. / Não tem nada.

Exercício: padrão gramatical III

Na quéyeeye?
Ápeepo.

Substituir *Ápeepo.*
por: Cali yunzícopone.
Aco ngóyeecu.
Aco yuvónuti.

Como vai? (você)
Vou bem.

Substituir *Vou bem.*
por: Estou um pouco melhor agora.
Estou bem.
Estou bem. / Não tenho nada.

4.1 Primeira pessoa do singular

4.1.1 Revise 1.3, nasalização.

4.1.2 Qualquer palavra referente à 1ª pessoa sg., sem levar em conta a categoria gramatical a que possa pertencer, recebe característica de nasalização: *nzá'a* 'meu pai', *ngoáne* 'eu também', *anjícovoti* 'estou tomando banho'.

4.1.3 Todas as vogais e semi-vogais *v* e *y* das palavras da 1ª pessoa sg. são nasalizadas a menos que esteja presente uma das seguintes consoantes sonoras, pré-nasalizadas: *mb, nd, ng, nz,* e *nj.* Em tais casos, estende-se a nasalização à primeira das consoantes. Compare-se *ênom (ẽnõ)* 'minha mãe' com *enó'inguene (ẽnõ'ĩnguene)* 'minha finada mãe'.

4.1.4 Quando a 1ª pessoa sg. apresenta *mb, nd,* ou *ng,* a terceira pessoa sg. será *p, t,* e *c/q* respectivamente: *mbĩho* 'fui', *pĩho* 'ele foi'; *ivándaco* 'sentei-me', *ivátaco* 'ele sentou-se'; *nguipóheoti* 'estou lavando roupa', *quipóheoti*

'ela está lavando roupa'. Assim é possível derivar a 1ª pessoa sg. da terceira pessoa sg. e vice-versa.

4.1.5 Quando a 1ª pessoa sg. apresenta *nz* ou *nj*, não é possível saber qual será a forma da terceira pessoa sg., já que há dois sons na terceira sg. que se tornam *nz* na 1ª pessoa sg. e dois que se tornam *nj*: *nzá'a* 'meu pai', *há'a* 'pai dele'; *inzupáheoti* 'estou roçando', *issupáheoti* 'está roçando'; *anjícovoti* 'estou tomando banho', *ahhícovoti* 'ele está tomando banho', *njo'ópeeti* 'estou fazendo visita', *xo'ópeeti* 'está fazendo visita'. Note-se que não há confusão na mudança de terceira pessoa sg. para 1ª pessoa sg. porque *h/s* sempre se transforma em *nz* e *hh/x* se transforma sempre em *nj*.

4.1.6 Em resumo, para formar a 1ª pessoa do singular modifica-se a forma da 3ª pessoa sg. da seguinte maneira: *p* > *mb*, *t* > *nd*, *c/q* > *ng*, *h/s* > *nz*, *hh/x* > *nj*, e nasaliza-se toda vogal ou semi-vogal anterior.

Quando o sufixo *-hico* 'plural' recebe a nasalização, normalmente é o *c* que muda para *ng* em vez do *h* para *nz*: *âyom* 'meu irmão', *ayóhingo* 'meus irmãos'.

(Algumas palavras emprestadas apresentam nasalização que não se relaciona com a 1ª pessoa do singular (69.2): *sêndu* 'cem/cento'. Além destas, há mais umas poucas palavras nasalizadas na língua terêna que não têm nenhuma relação com a 1ª pessoa sg.: *eêm* 'sim', *mêum* 'mundo/campo'.)

4.2 *H* e *hh*

Na fala de alguns indivíduos, *hha*, *hho*, e *hhu* soam iguais a *ha*, *ho*, e, *hu* respectivamente. Tais pessoas distinguem entre *hh* e *h* apenas quando precedem a *i* ou *e*. A pronúncia variada de *hha*, *hho*, e *hhu* é mais comum em Cachoeirinha e entre as pessoas mais idosas; antigamente era mais freqüente.

Os jovens tendem às vezes a usar *hh* quando os adultos dizem *h*: *-hhico* 'plural' em vez de *-hico*. Por outro lado, também empregam *nz* em certas palavras que os adultos pronunciam com *nj*: *anzá'axo* 'gosto de' em vez de *anjá'axo*.

Quando ocorre uma das seqüências *hi*, *ihi*, *ihe*, ou *ehi*, pronuncia-se o *i* mais ou menos como *u*, estando os lábios, porém, distendidos em vez de arredondados: *ĩhi* 'rabo dele', *ĩhe* 'seu nome'. Compare-se o *i* de *pĩho* 'ele foi' com

o *i* de *pĩhe* 'você foi'; note-se que no segundo exemplo o *i* é desta variedade incomum por fazer parte da seqüência *ihe*.

Quando ocorre uma das seqüências *he, ehe, ehi,* ou *ihe,* pronuncia-se o *e* ligeiramente mais aberto que o *é: ehehépixoti* 'está raspando' (mandioca). Compare-se *enzehépixoti* 'estou raspando'. O primeiro *e* já não é desta variedade uma vez que não é mais das seqüências acima referidas.

Além das seqüências aqui mencionadas, pronuncia-se o *i* como em *igreja* e o *e* entre *é* e *ê* do português.

L I Ç Ã O 5

SEGUNDA PESSOA (CONTD.); TERMOS ÚTEIS PARA ESTUDO DA LÍNGUA

Exercício: resposta

Áinapo yácoe. Aco yuvaâti.	Obrigado/Obrigada. Não é nada.
Hhoco quixênu. Aco yuvaâti.	Desculpe-me/Dá licença. Não é nada. / Está desculpado. / Pois não.
Yápanane. Eêm, có'oyene.	Sente-se aqui. Sim, agora mesmo.
Yúrucapu. Eêm, úrungovone.	Entre. Sim, já entrei.
Yanéeye? Undíneeye.	Está aqui? Estou aqui.
Ápee queyúhope? Anéeye.	Você tem livro/papel? Está aqui.
Na có'eye? Yáucapamaca queyúhoiyii.	Como que é? Fale outra vez.
Na qué'eye? He'oo íxea yemó'u.	O que você disse? Fale mais devagar. (Faz-devagar--sua-fala.)
Coécuicone? Eêm, coécuicone.	Só isso? / Por enquanto chega? Sim, só isso. / Sim, por enquanto chega.

Undíneeye: É forma irregular feita do pronome subjetivo da primeira pessoa *ûndi* 'eu'. *Yanéeye* é dito ao visitante por alguém que chega aonde ele está visitando.

Exercício: padrão gramatical I

Cuti cóeha râ'a?
Xúpu cóeha.

Substituir *xúpu*
por: coyuhópeti
tamúcu
Davi

Como se chama isto?
Chama-se mandioca/aipim/macaxeira.

Substituir *mandioca*
por: livro/papel
cachorro
Davi

Exercício: padrão gramatical II

Yúrucapu.
Eêm, có'oyene.

Substituir *Eêm, có'oyene.*
por: Eêm, úrungovone.
Xe'ó' ngoêti.

Entre.
Sim, agora.

Substituir *Sim, agora.*
por: Sim, já estou aqui.
Não vou demorar. / Estou aqui por um momento só.
(Fico parado.)

Exercício: padrão gramatical III

Na há'a?
Aracóxono.

Substituir *há'a*
por: yá'a
exóvi
yexóvi

Substituir *Aracóxono.*
por: Haracóxono (outra pronúncia)
Anéeye.
Anêco.
Xoco João.
Ahhícovoti.
Icoti úne.

Onde está o pai dele?
Está lá.

Substituir *o pai dele*
por: seu pai
o irmão maior dele
seu irmão maior

Substituir *Está lá.*
por: Está lá.
Está aqui.
Está ali.
Está na casa de João.
Está tomando banho.
Está buscando água.

Segunda pessoa (toda vogal inicial menos *i*)

Para formar a segunda pessoa sg. da terceira pessoa sg. que começa com uma vogal que não seja *i*, prefixa-se *y-* à forma da terceira pessoa:

ápee	'ele está/estava'
yápee	'você está/estava'
úrucovo	'ele entrou'
yúrucovo	'você entrou'
exóvi	'o irmão maior dele'
yexóvi	'seu irmão maior (de você)'
óvocu	'a casa dele'
yóvocu	'sua casa (de você)'

Aplica-se esta regra a substantivos possuídos e ao sujeito incluído em verbos.

Note-se que uma palavra pode apresentar *y* inicial por ser da segunda pessoa: *yêno* 'a mãe de você' ou por ser o *y* parte integral da palavra: *yêno* 'a esposa dele'.

LIÇÃO 6
PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL

Exercício: resposta

Na yéno?	Aonde vai?
Miranda-que yónom.	Vou a Miranda.
Nánoe yéno?	Aonde vocês vão?
Miranda-que vóno.	Vamos a Miranda.

Exercício: padrão gramatical I

Cuti itúco? / Cuti itúcovo?	O que está fazendo?
Inzícaxovoti.	Estou estudando.
Substituir *Inzícaxovoti.*	Substituir *Estou estudando.*
por: Anjícovoti.	por: Estou tomando banho.
Injuxúcoti.	Estou tecendo.
Oye'éngoti.	Estou cozinhando.
Ondopícoti.	Estou cortando (lenha).
Aco índuque.	Não estou fazendo nada.
Nguipóheoti.	Estou lavando roupa.
Ngomóhiti.	Estou brincando.
Njo'ópeeti.	Estou passeando.
Nguipopú'icovoti.	Estou lavando a cabeça.

Cuti itúco/itúcovo?: Cuti itúcovo? significa ou 'o que está fazendo?' ou 'o que é?' O contexto esclarece qual é o sentido. Falando de criança recém-nascida – 'O que é, homem ou mulher?' Falando de pessoa conhecida – 'O que está fazendo?' Quando tem o segundo sentido é o mesmo que *cuti itúco?* Note que o verbo nas respostas tem o sufixo *-ti.*

Exercício: padrão gramatical II

Cuti itúconoe?/Cuti itúcovonoe?	O que estão fazendo?
Vihícaxovoti.	Estamos estudando.

Substituir *Vihícaxovoti.*

por: Vahhícovoti.
Vixuxúcoti.
Voye'écoti.
Votopícoti.
Aco vítuque.
Quipóheoti ûti.
Comóhiti ûti.
Xo'ópeeti ûti.
Quipopú'icovoti ûti.

Substituir *Estamos estudando.*

por: Estamos tomando banho.
Estamos tecendo.
Estamos cozinhando.
Estamos cortando (lenha).
Não estamos fazendo nada.
Estamos tomando banho.
Estamos brincando.
Estamos passeando.
Estamos lavando a cabeça.

Primeira pessoa do plural

Para formar a primeira pessoa pl. de uma terceira pessoa com vogal inicial, prefixa-se *v-: ahhícovoti* 'está tomando banho', *vahhícovoti* 'estamos tomando banho'.

Para formar a primeira pessoa pl. de uma terceira pessoa com consoante inicial, acrescenta-se a palavra *ûti* 'nós/nossos' após a palavra original: *quipóheoti* 'está lavando roupa', *quipóheoti ûti* 'estamos lavando roupa'.

Exceção: A única exceção a esta regra é *yôno* 'foi/viajou', *vôno* 'fomos/viajamos'.

L I Ç Ã O 7

SUFIXOS OBJETIVOS; SUFIXOS PLURALIZADORES *-NOE, -HICO;* ELEMENTOS CITACIONAIS *CÔE, QUÍXOA*

Exercício: transformação, mudança de sufixo objetivo

Ina quixônu: Ácomo pîha.	Então ele me disse: Não irá.
Ina quixôpi: Ácomo pîha.	Então ele disse a você: Não irá.
Ina nguixôpi: Ácomo mbîha.	Então eu lhe disse: Não irei.
Ina nguixôa: Ácomo mbîha.	Então eu disse a ele: Não irei.
Ina nguixôa neco hóyeno: Néixiipaa ra yemó'u.	Então eu disse ao homem: Tome cuidado da sua palavra.
Ina quixôa neco hóyeno: Néixiipaa ra yemó'u.	Então ele disse ao homem: Tome cuidado da sua palavra.
Ina quixo'óvi: Pihóne, quixó'ovi.	Então ele nos disse: Já foi, nos disse.
Ina quixe'évi: Pihóne, quixé'evi.	Então você nos disse: Já foi, nos disse.
Ina ngôe: Quipépu'icapu, ngôe.	Então eu disse: Lave a cabeça, eu disse.
Ina côe: Quipépu'icapu, côe.	Então ele disse: Lave a cabeça, ele disse.

Exercício: resposta

Mani yenóvoti?	Você quer tomar água?
Eêm, peréxanu úne.	Sim, quero água (dá-me).
Mani yenóvotinoe?	Vocês querem tomar água?
Eêm, peréxaavi úne.	Sim, queremos água (dá-nos).

Exercício: padrão gramatical I

Côe neco hóyeno:	Aquele homem disse:
. Aco yuvónuti.	Estou bem./ Não há nada comigo.

Substituir *yuvónuti*
por: yuvópiti

yuvaâti

yuvo'óviti

Substituir *Estou bem.*
por: Você está bem./Não há nada contigo.
Ele está bem./Não há nada com ele.
Estamos bem./Não há nada conosco.

Exercício: padrão gramatical II

Mbihópotine, aco íxanu.

Substituir *aco íxanu*
por: aco íxenu
aco ínjapi
aco ácoe
aco ángoe
íxea

Já vou embora, não me disse.

Substituir *não me disse*
por: você não me disse
eu não disse a você
ele não disse
eu não disse /digo
diga a ele

Exercício: padrão gramatical III

Cuti yuvopî?
Aco yuvónuti.

Substituir *Aco yuvónuti.*
por: Cohóneti ndûti.
Ucu'úti yuvonû.

O que você tem?
Estou bem./Não há nada comigo.

Substituir *Estou bem.*
por: Estou com dor de cabeça.
Estou com gripe.

Exercício: padrão gramatical IV

Cuti yuvaâ?
Aco yuvaâti.

Substituir *Aco yuvaâti.*
por: Cohóneti tûti.
Ucu'úti yuvaâ.
Ápeemea.

O que ele tem?
Ele está bem./Não há nada com ele.

Substituir *Ele está bem.*
por: Está com dor de cabeça.
Está gripado/resfriado.
Parece que tem alguma coisa./
Está sentindo alguma coisa.

7.1 Sufixos objetivos *-nu, -pi, -a, -Vvi*

-nu 'me /mim'

Quando *-nu* vem seguido de *-a*, o *u* se torna *o* porque não pode ocorrer o grupo *ua: poréxonoa* 'ele a deu a mim'. Quando o sufixo é verbal seguido de *-a* e pertence ao modo potencial (10.2,3), o *u* se torna *a: aco paréxanaa* 'ele não a deu a mim'.

-pi 'você'

Quando *-pi* vem seguido de *-a*, o *i* se torna *e* porque não pode ocorrer o grupo *ia: poréxopea* 'ele o deu a você'.

-a 'o/a/ele/ela'

É *-a* o único sufixo objetivo que pode ocorrer após outro sufixo objetivo: *poréxonoa* 'ele o deu a mim', *poréxoa* 'deu a ele/o deu a ele'.

-Vvi 'nos/nós'

O *V* indica que a vogal é igual à que a precede: *peréxaavi* 'dá-nos', *póneevi* 'o que ele nos deu'. Quando cai o acento na *V* do sufixo ou na vogal anterior, o sufixo começa com oclusiva glotal, i.e. *-'Vvi: nico'óviti* 'estão nos picando', *porexó'oviti* 'ele nos dá'.

Quando *-Vvi* ou *-'Vvi* vem seguido de *-a*, a *i* se torna *e* por causa da seqüência *ia*, que não é permitida: *poréxoovea* 'ele o deu a nós'.

7.2 Sufixos pluralizadores *-noe* e *-hico*

Nas pessoas segunda e terceira, não se distinguem amiúde singular e plural. Pode-se fazer tal distinção, porém, pelo acréscimo do sufixo *-noe* na segunda pessoa pl. e de *-hico* na terceira pessoa pl.: *nguixópinoe* 'disse a vocês', *ngutxoahico* 'disse a eles'. Nestas palavras é o objeto o elemento plural, pois o sujeito é a primeira pessoa do singular. Nos exemplos que seguem é o sujeito o elemento plural, uma vez que estes verbos não têm objeto: *pihénoe* 'ides', *pihóhico* 'foram'. Quando um verbo transitivo tem sujeito em terceira pessoa e objeto na mesma, existe ambigüidade quanto à pluralidade de sujeito, objeto ou ambos: *issúcoahico* 'bateu neles/bateram nele/bateram neles'.

Quando ausentes os sufixos *-noe* ou *-hico,* não se pode saber se a forma é singular ou plural. Há muita variação particular no que diz respeito à freqüência de uso destes sufixos.

-noe se emprega também no sentido coletivo com as pessoas primeira e terceira (76.1): *calíquetinoe* 'são do tipo pequeno'.

7.3 Côe e quíxoa 'dizer'

Côe, forma verbal intransitiva, se usa quando não há objeto: *côe neco ṡêno* 'a mulher disse', mas se usa *quíxoa,* forma verbal transitiva, quando está incluído um objeto: *quixónu* 'ele me disse'.

A forma negativa de *côe é ácoe: aco ácoe* 'não disse', e a forma negativa de *quíxoa* é *íxaa: aco íxanu* 'não disse para mim'. Veja 44.1 para mais detalhes.

Côe vem seguido de demonstrativo (*ra, ne*) quando se diz quem está falando: *côe ne calivôno* 'a criança disse'. Mas se *côe* é seguido de uma palavra como 'fala, escritura, pensamento, palavras' é opcional o demonstrativo: *ha côe inzóneu* . . .'assim penso . . .(assim dizem meus pensamentos . . .)', *côe éxetina* 'a história dele diz', *côe ra camone ûti* . . .'o que ouvimos é (diz) . . .'.

7.4 Colocação de elementos citacionais

O elemento citacional ('ele disse', etc.) pode preceder ou seguir à citação ou ser usado duplamente; ou pode interromper a citação, haja ou não outros elementos citacionais: *ina quixônu: Pihéne, quixónu* 'então ele me disse: "Vai," disse para mim.'

L I Ç Ã O 8

NÚMEROS; *CÔE* COMO AUXILIAR; *-NE* 'AGORA'; *L*

Exercício: resposta

Niquéne? Eêm, ningóne.	Já comeu? Sim, já comi.
Yáhhicovone? Eêm, ánjicovone.	Já tomou banho? Sim, já tomei banho.
Na yé'aaye quîlu yâhha? Yehí' côe.	Quantos quilos você quer? Dez.
Na yé'aaye quîlu âhha? Póehaaxo.	Quantos quilos ele quer? Um.
Na yé'aaye méturu yómone? Pí'aaxo.	Quantos metros você trouxe/levou? Dois.
Na yé'aaye méturu ómone? Mopó'aaxo.	Quantos metros ele trouxe/levou? Três.
Na yé'aaye ndúzea véneu? Coaturú' côe.	Quantas dúzias você comprou? Quatro.
Na yé'aaye ndúzea váneu? Pí'aaxo.	Quantas dúzias ele comprou? Duas.
Na yé'aaye simôti? Póehaaxo.	Quantos chegaram? Um.
Na yé'aaye yonôti? Mopó'aaxo.	Quantos foram/viajaram? Três.

Exercício: padrão gramatical I

Na yé'aaye quîlu yâhha? Póehaaxo.	Quantos quilos você quer? Um.

Substituir yâhha
por: âhha

Substituir *Póehaaxo.*
por: Pí'aaxo.
Mopó'aaxo.
Coaturú' côe.
Singú' côe.

Substituir *você quer*
por: ele quer

Substituir *Um.*
por: Dois.
Três.
Quatro.
Cinco.

Estrutura de sentenças

A estrutura básica de uma sentença como *Na yé'aaye quîlu yâhha?* 'Quantos quilos você quer?' (literalmente: 'Quantos quilos seu desejo?') é: palavra interrogativa mais substantivo. A idéia verbal de uma tradução literal seria 'é/tem', mas não se expressa na língua terêna. (v. 43.1 para mais a respeito de números.)

Exercício: padrão gramatical II

Na yé'aaye méturu yómone?
Sei' côe.

Substituir *méturu*
por: quílu
ndúzea

Substituir *yómone*
por: ómone
yâhha
âhha

Substituir *Sei' côe.*
por: Seté' côe.
Oitú' côe.
Nové' côe.
Yehí' côe.

Quantos metros você trouxe/levou?
Seis.

Substituir *metros*
por: quilos
(Quantas) dúzias

Substituir *você trouxe/levou*
por: ele trouxe/levou
você quer
ele quer

Substituir *Seis.*
por: Sete.
Oito.
Nove.
Dez.

Exercício: padrão gramatical III

Na yé'aaye xe'éxa ne yexóvi?
Pí'aaxo.

Substituir *Pí'aaxo.*
por: 1-10

Quantos filhos tem seu irmão maior?
Dois.

Substituir *Dois.*
por: 1-10

Exercício: padrão gramatical IV

Na yé'aneeye xe'éxa ne yexóvi?

Quantos filhos tem seu irmão maior agora?

Póehaico.

Só um.

Substituir *Póehaico.*
por: Pí'aane.
Mopó'aane.
Coaturú' coéne.
Singú' coéne.

Substituir *Só um.*
por: Dois agora.
Três agora.
Quatro agora.
Cinco agora.

8.1 *Côe* como auxiliar

Usa-se *côe* como elemento auxiliar com os números de 4 para cima: *yehí' côe* 'dez' (pode-se traduzir também 'são dez').

8.2 *-ne* 'agora'

Este sufixo significa 'agora, por enquanto': *ácone ongónocoa* 'não preciso dele mais', *aco ongónocoa* 'não preciso dele'. Pode-se dizer de uma mulher ainda na idade de fecundidade: *na yé'aaneeye xe'éxa?* 'quantos filhos ela tem agora?'

Quando o acento cai no *-ne* a forma é *-ne'e: hupané'e cáxe yane cohhêe* 'o sol é mais brilhante do que a lua', *ituquéti acoti pihané'e ya tumúne* 'trabalho que não vai para frente'.

É fácil confundir o sufixo *-ne* com o demonstrativo *ne* 'esse/aquele'. Há, porém, uma ligeira diferença no ritmo entre *issúcoane hóyeno* 'o homem já bateu nele' e *issúcoa ne hóyeno* 'ele bateu naquele homem'.

Há mais dois sufixos *-ne* tratados em 14.3 e 81.1.

8.3 *L*

L é letra infreqüente. Compare-se a pronúncia do *l* nas seguintes palavras das línguas terêna e portuguesa:

*l*ata	*l*apápe	'beiju'
*l*aço	*l*apáhiti	'leve'
	*l*acá'iti	'molhado'
*l*obo	*l*ôpe	'esquerda'
*l*oca	e*l*óqueti ocóvo	'alegre'
*l*ixo	ca*l*ivôno	'criança'
*l*íquido	qui*l*iquí*l*i	'periquito'
*l*ua	a*l*ú'ocoa	'ele o subiu'
a*l*ugar	pu*l*u*l*ú'iti	'poeira'

L I Ç Ã O 9

DIAS DA SEMANA; *-QUE* 'A/EM'; *-MO;* 'FUTURO' CLASSIFICAÇÃO DOS VERBOS

Exercício: padrão gramatical I

Cuti itucóvo cáxe có'oyene?
Lûmingu.

Substituir *Lûmingu*.
por: Ique lûmingu.
Pi'aâti cáxe.
Mopo'aâti cáxe.
Coáturu cáxe.
Síngu cáxe.
Sâpatu.

Que dia é hoje?
Domingo.

Substituir *Domingo*.
por: Segunda-feira.
Terça-feira.
Quarta-feira.
Quinta-feira.
Sexta-feira.
Sábado.

Exercício: padrão gramatical II

Cutimo itucóvo cáxe ihárooti?
Lûmingumo.

Substituir *Lûmingumo*.
por: Iquemo lûmingu.
Pi'aâtimo cáxe.
Mopo'aâtimo cáxe.
Coáturumo cáxe.
Síngumo cáxe.
Sâpatumo.

Que dia será amanhã?
Será domingo.

Substituir *domingo*
por: segunda-feira
terça-feira
quarta-feira
quinta-feira
sexta-feira
sábado

Exercício: padrão gramatical III

Cutimo itucóvo cáxe símii Rio?
Avo énjaa.

Que dia você vai chegar no Rio?
Ainda não sei.

Substituir *Avo énjaa.*
por: Lûminguque./
Lûminguquemo.
Sâpatuque./
Sâpatuquemo.
Iqueque lûmingu./
Iquéquemo lûmingu.
Pi'aâtique cáxe./
Pi'aâtiquemo cáxe.
Sínguque cáxe./
Sínguquemo cáxe.

Substituir *Ainda não sei.*
por: No domingo.
No sábado.
Na segunda-feira.
Na terça-feira.
Na sexta-feira.

Sîmo, seópo 'chegar': *Sîmo* é usado quando determinada pessoa chega a um lugar que não seja sua própria casa. No caso de chegar ela ao próprio lar, emprega-se *seópo.* De maneira semelhante, use-se *pîho* quando uma pessoa vai-se embora da sua casa, ao passo que é utilizado *pihópo* quando a mesma sai para casa ou se afasta de forma permanente (muda-se para outro lugar). Nos dois casos, a diferença resulta do sufixo *-po* 'outra vez' (27.1) *pîho* + *-po* → *pihópo* e *sîmo* + *-po* → *seópo,* mas é irregular na formação.

Exercício: padrão gramatical IV

Namo siípii?
Ihárootique./Ihárootiquemo.

Substituir *Ihárootique.*
por: Có'oyene/Có'oyenemo.
Có'oyene quiyacáxeque.

Namo símea yá'a?

Pi'aâtique cáxe.

Substituir *Pi'aâtique cáxe.*
por: Mopo'aâtique cáxe.
Coáturuque cáxe.

Quando você vai chegar (em casa)?
Amanhã.

Substituir *Amanhã.*
por: Hoje
Hoje na parte da tarde.

Quando seu pai vai chegar (em outro lugar)?
Na terça-feira.

Substituir *Na terça-feira.*
por: Na quarta-feira.
Na quinta-feira.

Exercício: padrão gramatical V

Namo seópea yá'a?
Ihárootiquemo.

Substituir *Ihárootiquemo.*
por: Có'oyene.
Có'oyene quiyacáxeque.

Quando seu pai vai chegar (em casa)?
Amanhã.

Substituir *Amanhã.*
por: Hoje.
Hoje na parte da tarde.

9.1 Dias da semana

terêna	*português*
lûmingu	domingo
ique lûmingu (depois de domingo)	segunda-feira
pi'aâti cáxe (2 dias)	terça-feira
mopo'aâti cáxe (3 dias)	quarta-feira
coaturu cáxe (4 dias)	quinta-feira
singu cáxe (5 dias)	sexta-feira
sâpatu	sábado

Note que os terenos contam os dias da semana tendo por base o domingo.

9.2 *-que* 'em/de/a/para'

-Que equivale a várias preposições em língua portuguesa : *pi'aâtique cáxe* 'na terça-feira', *messácuque* 'na mesa', *óvonguque* 'a/em minha casa', *Miranda-que yónom* 'vou a Miranda', *Miranda-que ungópea* 'estou chegando de Miranda'.

-Que é usado mais comumente com topônimos, e raramente com nomes próprios de pessoa. Com estes se emprega normalmente a palavra *xoco: xoco Maria* 'a/de/com Maria'. (v. 26.4 *xoco.*)

9.3 *-mo* 'futuro'

-Mo indica futuro tanto em verbos *mbihópotimo* 'eu vou embora', *xúnatimo* 'ficará forte'; como em substantivos *lûminguquemo* 'no domingo'.

Quando o elemento *-mo* é final numa palavra oxítona, ocorre a forma *-mó'o: mbihamó'o ihárootique* 'vou amanhã'.

9.4 Classificação dos verbos

Os verbos subdividem-se em dois grupos a respeito da forma: os da classe *-XO* (10.2; 11.3 poré*xo*a 'ele o deu'), e os da classe *A-* (11.1,3 aco *a*híya'i 'não é amarelo').

Também se subdividem a respeito do significado: ação: *quetócoa* 'ele o rebentou', *coyúhoa* 'ele o falou', e descrição: *equetócoti* 'está rebentado', *hiyá'iti* 'é/está amarelo'.

Ainda que a maioria dos verbos da classe *A-* sejam descritivos e a maioria dos da classe *-XO* sejam de ação, os termos *A-* e *-XO* só referem à forma dos verbos e não ao significado.

	AÇÃO	DESCRIÇÃO
-XO	*quetócoa* 'ele o rebentou'	*equetócoti* 'está rebentado'
A-	*coyúhoa* 'ele o falou'	*hiyá'iti* 'é/está amarelo'

L I Ç Ã O 10

NEGATIVOS; FORMAÇÃO DO NEGATIVO DOS VERBOS DA CLASSE *-XO;* MODO EFETIVO E POTENCIAL

Exercício: transformação positivo → negativo

Quipóheoti quiyacáxeque. Aco quipáhea quiyacáxeque.	Ontem ela estava lavando roupa. Ontem ela não estava lavando roupa.
Issupáheotimo. Ácomo íssupahea.	Ele vai roçar. Ele não vai roçar.
Icoti úne ne moquéxa. Aco ica úne ne moquéxa.	A irmã dele está buscando água. A irmã dele não está buscando água.
Urúcovoti ne hóyeno. Aco úrucapu ne hóyeno.	Aquele homem está entrando. Aquele homem não está entrando.
Ahhícovotimo ne calivôno. Ácomo áhhicapu ne calivôno.	A criança vai tomar banho. A criança não vai tomar banho.
Ihícaxovoti. Aco íhicaxapu.	Ele está estudando. Ele não está estudando.
Nguipopú'icovotimo. Ávomo nguipápu'icapu.	Vou lavar a cabeça. Ainda não vou lavar a cabeça.
Nguipóheotimo. Ávomo nguipáhea.	Vou lavar roupa. Ainda não vou lavar roupa.
Mbihópotimo. Ávomo mbihápa.	Vou indo./Estou voltando. Ainda não vou voltar.
Oye'éngotimo. Ávomo ayé'enga.	Vou cozinhar. Ainda não vou cozinhar.

Exercício: resposta

Avo seápa yá'a?	Seu pai ainda não chegou (em casa)?
Âvo.	Ainda não.
Avo sîma João?	João não chegou ainda (em outro lugar)?
Simóne.	Já chegou (em outro lugar).

Exercício: padrão gramatical I

Pihêti?	Você vai?
Eêm, mbihôti.	Vou sim.
Substituir *Eêm, mbihôti*	Substituir *Vou sim.*
por: Aco mbîha.	por: Não vou.
Aco yânam.	Não vou./Não vou viajar.

10.1 Negativos

Os negativos *aco* e *avo* precedem aos verbos: *aco yâna* 'não foi/viajou', *avo yâna* 'ele ainda não foi/viajou'; *aco ocóyuho* 'ele não falou', *avo ocóyuho* 'ele ainda não falou', e aos substantivos: *aco ihícaxoti* 'não há professor' *avo ihícaxoti* 'ainda não há professor'.

Áco'o e *âvo* ocorrem isoladamente: *pihetímo?* 'você vai?', *áco'o* 'não', *âvo* 'ainda não', e seguidos de demonstrativo e substantivo: *áco'o ne ihícaxoti* 'o professor não está', *âvo ne ihícaxoti* 'o professor ainda não está'. *Áco'o* se usa também para significar 'ou': *rara'ii cóyee yara cáxe, áco'o, comóhiti?* 'ele estava sem energia/doente hoje ou estava brincando?'.

10.2 O negativo de verbos da classe *-XO*

Para formar o negativo de verbos da classe *-XO*, precede-se o verbo principal pelos negativos auxiliares *avo* 'ainda não' ou *aco* 'não', e dão-se as seguintes mudanças no verbo principal:

1) Quando ocorre o sufixo *-vo* (17.3), transforma-se em *-pu, ahhícovoti* 'está tomando banho', *aco áhhicapu* 'ele não tomou banho'.

2) Os demais *o* do verbo principal se transformam em *a*, inclusive os afixos *-nu* (que se transforma em *-no* quando seguido por *a* (7), *-po* (27.1), *-pono* (24.3), *-ino* (32.1), os qualificadores, *-coco* (65.1), *-cono* (65.2), e *co-* (36.2; 40.1; 52.2.1 e 4): *pihópo* 'foi para casa', *aco pihápa* 'não foi para casa'.

3) Pode-se mudar a posição do acento. Note-se que no exemplo referido em 10.2.1 o acento se muda, mas não no exemplo 10.2.2. A colocação do acento dos verbos da classe *-XO* vem descrita em 17.1.

10.3 Modo efetivo e potencial

Existem dois modos, o efetivo e o potencial. Um dos usos principais do potencial é o negativo. As regras que foram dadas em 10.2.1 e 2 tratam das mudanças no próprio verbo (não no negativo auxiliar). Estas mudanças são as mesmas para qualquer uso do modo potencial, seja o uso negativo ou não. (A formação do modo potencial para a classe *-XO* foi descrita em 10.2 e para a classe *A-* será em 11.1. Veja 23.1 para os usos dos modos efetivo e potencial.)

LIÇÃO 11

NEGATIVO DOS VERBOS DA CLASSE *A-*; DISTINÇÃO ENTRE OS VERBOS DAS CLASSES *A-* E *-XO*; *OCÓVO* 'SEDE DAS EMOÇÕES'

Exercício: transformação positivo → negativo

Njo'ópeeti.	Estou passeando./Estou visitando.
Aco onjó'opee.	Não estou passeando./Não vou passear.
Ngoyónoti tapî'i.	Estou cuidando da galinha.
Aco ongóyono tapî'i.	Não estou cuidando da galinha.
Coyónoti po'ínu.	Está cuidando do irmão dele.
Aco ocóyono po'ínu.	Não está cuidando do irmão dele.
Comóhiti.	Está brincando.
Aco ocómohi.	Não está brincando.
Cótuti.	Está quente.
Aco ócotu.	Não está quente.
Cohóneti ôe.	Ele está com dor de dente.
Aco ócohone ôe.	Ele não está com dor de dente.
Pú'iti.	Está gordo./É gordo.
Aco ápu'i.	Não está gordo./Não é gordo.
Únati nê'e.	É bom./Está bom.
Aco áunati nê'e.	Não é bom./Não está bom.
Xúnati ne cámo.	O cavalo é forte.
Aco áxuna ne cámo.	O cavalo não é forte.
Tiú'iti ne ipovóti.	O pano é forte.
Aco átiu'i ne ipovóti.	O pano não é forte.
Tiú'iti ocóvo ne hóyeno.	O homem é corajoso.
Aco átiu'i ocóvo ne hóyeno.	O homem não é corajoso.
Elóqueti ocóvo ne sêno.	A mulher está alegre.
Aco áeloque ocóvo ne sêno.	A mulher não está alegre.

Elóqueti yocóvo.	Você está alegre.
Aco áeloque yocóvo.	Você não está alegre.
Icaxú'iti ongóvo.	Estou triste.
Aco áicaxu'i ongóvo.	Não estou triste.
Uhhé'ecoti.	É bonito./Está bonito.
Aco áuhhe'eca.	Não é bonito./Não está bonito.

Uhhé'coti 'é/está bonito', *aco áuhhé'eca* 'não é/está bonito' é a única exceção na formação de negativos. É diferente no sentido de empregar o prefixo *a-* como verbo da classe *A-* e também transformar o *o* em *a* como verbo da classe *-XO.*

11.1 Negativo dos verbos da classe *A-*

Para formar o negativo de verbos da classe *A-*, precede-se o verbo da terceira pessoa pelo negativo auxiliar, *avo* 'ainda não' ou *aco* 'não'; ocorrem as seguintes mudanças no verbo:

11.1.1 Se a primeira vogal é *o*, o verbo vem prefixado de *o-: xo'ópeeti* 'está visitando', *aco oxó'opee* 'não está visitando'.

11.1.2 Se a primeira vogal não é *o*, o verbo vem prefixado de *a-: únati* 'é/está bom', *aco áunati* 'não é/está bom' (Daí vem o nome *A-* para esta classe de verbos.)

11.1.3 Pode-se mudar a posição do acento. Descreve-se a acentuação dos verbos da classe *A-* em 35.1.

Note-se que *-vo* 'reflexivo' se transforma em *-pu* em verbos da classe *-XO,* mas não em verbos da classe *A-: motóvaa* 'é possível', *aco omótovaa* 'não é possível'.

11.2 Processo de formação do negativo; acrésimo de marcadores de pessoa

Na formação do negativo de qualquer verbo da classe *A-*, é essencial que se use como base a terceira pessoa.

Para formar o negativo de uma segunda pessoa sg., deve-se 1) negativar a terceira pessoa e 2) criar a segunda pessoa sg. daquela palavra negativa: *xo'ópeeti* 'está visitando', *aco oxó'opee* 'não está visitando', *aco yoxó'opee* 'você não está visitando'.

Se não se seguisse esta ordem e se deixasse de lado a forma negativa da terceira pessoa, a segunda pessoa *xe'ópeeti* 'está visitando' se transformaria erroneamente em **aco axé'opee* 'você não está visitando'. (Indica o * que tal forma não existe.)

Deve-se lembrar, porém que é preciso decorar as formas certas para poder produzi-las automaticamente sem necessidade de recorrer conscientemente ao processo acima descrito.

11.3 Distinção entre verbos das classes *A-* e *-XO*

Diferenciam-se os verbos das classes *A-* e *-XO* das seguintes maneiras:

11.3.1 Pela formação do negativo: *coyúhoti* 'ele está/estava falando', *aco ocóyuho* 'não falou/fala' é verbo da classe *A-*; *pihópoti* 'vai embora', *aco pihápa* 'não foi embora' é verbo da classe *-XO*.

11.3.2 Pelo fato de conterem os verbos da classe *-XO* o sufixo verbal *-o* em uma ou mais das suas formas: *pih-ó-po* 'foi embora', *issú-c-o-a* 'bateu nele'. Comparem-se os verbos da classe *A-* em que não ocorre este *-o*: *xú-na-ti* 'é/está forte', *xo'ópe-e-ti* 'está passeando', *co-móhi-ti* 'está brincando (está com brinquedo)'. (Os hifens separam a raiz dos vários afixos.)

Há certos verbos da classe *A-* com um *o*, mas não é este o sufixo *-o*. *Co-yúho-ti* 'está falando' é verbo da classe *A-*. Compare-se *pih-ó-po-ti* 'vai embora', um verbo da classe *-XO*. O *o* final de *coyúhoti* é parte da raiz *yûho* 'a fala dele'. O primeiro *o* de *pihópoti* é o sufixo verbal *-o*.

Na forma negativa, transformam-se todos os *o* em *a*, e assim não é mais evidente o *-o* no negativo. Por isso não é essencial que um verbo da classe *-XO* tenha o *-o* em cada uma das suas formas, mas se uma palavra não apresenta *-o* em alguma das suas formas não pode ser verbo da classe *-XO*.

Às vezes é necessário examinar mais de uma forma de dada palavra para determinar se é verbo da classe *A-* ou *-XO*.

A maior parte dos verbos da classe *A-* é de elementos descritivos estativos que ocupam o lugar de predicado nas cláusulas intransitivas. Uns poucos, porém, como *coyúhoti* 'falou' e *coyónoti* 'cuidou' são transitivos e funcionam bem como os verbos transitivos da classe *-XO*.

A maior parte dos verbos da classe *-XO* levam o sufixo *-x* ou *-c* (39.1) seguido logo pelo sufixo verbal *-o* quando não for substituído por outro sufixo. (Daí vem o nome *-XO* para esta classe de verbos.)

11.4 *Ocóvo* 'estômago, sede das emoções'

Usa-se *ocóvo* no sentido físico com referência ao abdome, estômago, ao útero: *cohóneti ongóvo* 'estou com dor de estômago'.

No sentido metafórico emprega-se esta palavra com referência à sede das emoções; ocorre em certas expressões fixas com verbos tanto da classe *-A* quanto da classe *-XO*: *icaxú'iti ongóvo* 'estou triste (meu estômago está amarrado)'; *inótovaa ocóvo* 'ele o esqueceu'. Estas expressões podem, também, tornar-se negativas: *aco áicaxu'i ongóvo* 'não estou triste'; *aco inátapaa ocóvo* 'ele não o esqueceu'. Observe que *ocóvo* recebe o marcador de pessoa, ao passo que o verbo permanece na terceira pessoa. *Covóti* se usa no sentido não-específico: *êno eloquécoti covóti* 'há muita alegria'.

LIÇÃO 12

SENTENÇAS COM VERBOS DESCRITIVOS; DEMONSTRATIVOS *RA* E *NE;* TEMPO VERBAL; *-TI* 'DESCRITIVO'; ORDEM DE SUFIXOS

Exercício: resposta

Ihíquexovoti? Eêm, inzícaxovoti.	Está estudando? Sim, estou estudando.
Íhiquexovo? Eêm, ínzicaxovo.	Você estuda? Sim, estudo.
Oye'écoti ne yâti? Eêm, oye'écoti.	Sua irmãzinha está cozinhando? Sim, está cozinhando.
Oyé'eco ne yexóvi? Eêm, oyé'eco.	Sua irmã maior cozinha? Sim, ela cozinha.
Lacá'i ne hhîxe? Eêm, lacá'i.	Seu vestido ficou molhado? Sim, ficou molhado / tornou-se molhado.
Upóri ne ca'aríneti?	O doente está magro / tornou-se magro?
Aco áupori.	Não está/ficou magro.
Cá'arine ne yêno?	Sua mãe ficou doente?/A esposa dele ficou doente?
Eêm, ca'aríneti.	Sim, está doente.

Exercício: padrão gramatical I

Xúnati ne hóyeno.	O homem é forte.
Substituir *xúnati*	Substituir *é forte*
por: mómiti	por: está cansado
ca'aríneti	está doente
pú'iti	é/está gordo

Substituir *hóyeno*
por: hóyeno calivôno
homóehou
árunoe

Substituir *o homem*
por: o menino
o moço/o rapaz
a moça (cansada, gorda)

Exercício: padrão gramatical II

Lacá'iti ne sêno.

Substituir *lacá'iti*
por: upóriti
exóqueti

Substituir *sêno*
por: seno calivôno
árunoe
calivôno

Aquela mulher está molhada.

Substituir *está molhada*
por: é/está magra
é bonita

Substituir *mulher*
por: menina
moça
criança

Exercício: padrão gramatical III

Cótuti raquéne.

Substituir *cótuti*
por: cássati
úhhepeti
úco

Está quente (o tempo).

Substituir *quente*
por: frio
bom/agradável
chovendo

Exercício: padrão gramatical IV

Ínati ra mâla.

Substituir *ínati*
por: lacá'iti
xúnati

Substituir *mâla*
por: mêssa
pángu

Esta mala é/está pesada.

Substituir *pesada*
por: molhada
forte

Substituir *mala*
por: mesa
cadeira/banco

Exercício: padrão gramatical V

Inámati ra ovocúti.	Esta casa é nova.
Substituir *inámati*	Substituir *nova*
por: únati	por: boa
uhhé'ecoti	bonita

12.1 Sentenças com verbos descritivos

A ordem das palavras em tais sentenças é: predicado + demonstrativo + sujeito.

12.2 Demonstrativos *ra* e *ne*

Os demonstrativos têm as funções:

1) de marcador gramatical:

a) Se for omitido o demonstrativo, fica uma frase adjetival em vez de uma cláusula: *xúnati ne hóyeno* 'o homem é forte', *xúnati hóyeno* 'o homem forte'.

b) Num verbo transitivo, quando o sufixo do objeto da terceira pessoa *(-a)* não está presente, o objeto e sujeito são distinguidos da seguinte forma:

Verbo + objeto + demonstrativo + sujeito	'a mulher bateu
issuco calivôno ne sêno	na criança'
Verbo + demonstrativo + sujeito + objeto	'a criança bateu
issúco ne calivôno sêno	na mulher'

2) de demonstrativo verdadeiro: este/a, esse/a, aquele/a. *Ra* é semelhante a 'este' e *ne* a 'esse/aquele' com referência a tempo e locação: *xúnati ra calivôno* 'esta criança é/está forte', *xúnati ne calivôno* 'aquela criança é/está forte'. Para outros usos demonstrativos, v 37.1 e 62.1.

Quando é preciso usar um demonstrativo, e a situação é genérica, é *ne* que é usado: *itíveti ne náranga quene ne limão aco áitive* 'laranjas são doces

mas limões não são'. Para mais esclarecimento dos usos gramaticais veja Lições 21 e 22.

Uso duplo – demonstrativo e gramatical

É possível que o demonstrativo seja pedido por uso demonstrativo como também por uso gramatical: *itíveti ra náranga, quene ne po'ínu aco áitive* 'esta laranja é doce mas a outra não é'.

12.3 Tempo verbal

A divisão dos verbos a respeito de tempo é entre futuro, que leva *-mo* (9.3), e não-futuro: *ihícaxovotimo* 'ele vai estudar', *ihícaxovoti* 'ele está/estava estudando'; *movó'itimo* 'estará/tornará seco', *movó'iti* 'está/estava seco'.

Quando não se trata do futuro, o contexto esclarece o tempo, ou presente ou passado. Pode esclarecer por meio de 1) palavras de tempo: *có'oyene* 'hoje', *xóiñae pihôti* 'o ano passado'; ou 2) pelo contexto extra-lingüístico. Por exemplo: se alguém está trabalhando e alguém pergunta: *cuti itíco?* 'que está fazendo?', pode responder: *inzupáheoti* 'estou roçando'.

Quando *-ti* (12.4) está presente, indica ação progressiva ou estado descritivo dependendo do tipo de verbo, se é de ação ou descrição: *ihícaxovoti?* 'ele está/estava estudando?', *quehhocoâti?* 'está/estava quebrando-o?', *coyuhoâti?* 'está/estava dizendo-o?', *cássati* 'está/estava frio', *hiyá'iti?* 'é/está/estava amarelo?'

Quando *-ti* não está presente, focaliza-se na ação ou qualidade mesmo e não na continuidade da ação ou qualidade.

Assim verbos de *ação* sem *-ti* indicam ação costumeira ou completada: *áhhicovo* 'banha/banhava' (costumeira), 'banhou' (completada); *quehhócoa* 'quebra-o/quebrava-o' (costumeira), 'quebrou-o' (completada).

Verbos descritivos sem *-ti* também indicam uma qualidade costumeira, mas em vez de indicar ação completada, indicam ação incoativa, i.e., a mudança ou começo dum estado: *mômi* 'cansa/cansava' (costumeira), 'ficou cansado' (incoativa); *câssa* 'esfria/esfriava' (costumeira), 'ficou frio/tornou frio' (incoativa).

<table>
<tr><th></th><th></th><th>com -ti</th><th>sem -ti</th></tr>
<tr><td rowspan="3">tempo não-futuro, i.e., presente ou passado</td><td rowspan="2">ação</td><td rowspan="2">progressiva
ahhícovoti 'está/ estava banhando'</td><td>completada
áhhicovo 'banhou'</td></tr>
<tr><td>costumeira
áhhicovo 'banha/banhava'
hiyá'i 'amarela/amarelava'</td></tr>
<tr><td>descrição</td><td>estado
hiyá'iti 'está/ estava amarelo'</td><td>incoativa
hiyá'i 'ficou amarelo'</td></tr>
<tr><td>tempo futuro</td><td colspan="3">com -ti e -mo
ahhícovotimo 'tomará/estará tomando banho'
hiyá'itimo 'ficará/estará/tornará amarelo'</td></tr>
</table>

Neutralização do *-ti*

Em certas situações é obrigatoriamente presente ou ausente o *-ti* nas formas verbais; assim se neutraliza a distinção entre ação progressiva e costumeira/completada, ou entre estado descritivo e costumeiro/incoativo.

Formas em que é obrigatoriamente presente o *-ti:*

formas nominais (58.1)

futuro no modo efetivo

Formas em que é obrigatoriamente ausente o *-ti:*

ênfase no sujeito (18.3)

ênfase no objeto (18.2)

com auxiliar negativo exceto quando é em cláusula relativa (58.1): *aco ayé'ecaa* 'não está/estava cozinhando/não cozinha/não cozinhou'

imperativos (23.5)

12.4 *-ti* 'descritivo'

Acentuação: Quando *-ti* está presente o verbo leva o acento da 2ª posição, exceto quando *-quena* (79.3) está presente: *aruxúcoti* 'ele morde', *arúxuquenati* 'um que sempre morde'. Também *-ti* pode causar deslocamento do acento (veja 19.1.3; 35.3.2).

Usos:

Ocorre com verbos de ação para indicar aspecto progressivo e com verbos descritivos para indicar estado descritivo (12.3). Ocorre em nominais (58.1) como substantivo, modificador, e cláusula relativa, como também com *-quena* (79.3).

12.5 Ordem de sufixos

Os sufixos têm ordem certa. Desde o começo da palavra os sufixos já estudados ocorrem na seguinte ordem: objetivos; *-ti; -ne;* os pluralizadores *-noe, -hico;* e então *-mo: inzu-c-o-â-ti-hico-mo* 'vou bater neles', *mbih-ó-po-ti-ne* 'já vou embora'.

Quando uma palavra auxiliar como *aco* 'não', *cuti* 'quem/que', *ma* 'partícula', etc. está presente, os sufixos de *-ti* por diante ocorrem nessa palavra: *nanoe îti?* 'onde vocês estão?', *inamo pîha* 'então irá', *ácone yâna* 'não vai mais', *hóyeno acoti epemápi* 'homem que não pediu a você'.

LIÇÃO 13

YAA 'LÁ'; ACENTUAÇÃO DE SUBSTANTIVOS

Exercício: padrão gramatical I

Êno xanéyaa?
Êno.

Substituir *xanéyaa*
por: senóyaa
hóyeno yaa
hóyenohico yaa
curiquéyaa
soporóyaa

Substituir *Êno*.
por: Eêm, enóne.
Áco'o.

Teve/tem bastante gente lá?
Teve/tem bastante.

Substituir *gente*
por: mulheres
homens
homens
amendoim
milho

Substituir *Tem bastante.*
por: Sim, já tem bastante.
Não.

Exercício: padrão gramatical II

Enóhico hóyenohico yaa?
Eêm, êno.

Substituir *hóyenohico yaa*
por: hóyeno yaa
senóhico yaa
senóyaa
xanéhico yaa
xanéyaa

Tem bastante homens lá?
Sim, tem bastante.

Substituir *homens*
por: homens
mulheres
mulheres
gente
gente

Exercício: padrão gramatical III

Anêco curiquéyaa?
Anêco.

O amendoim está lá?
Está lá.

Substituir *curiquéyaa*
por: soporóyaa
yayóyaa
senóyaa
yatíyaa

Substituir *o amendoim*
por: o milho
seu irmão
a mulher
seu irmão menor

Exercício: padrão gramatical IV

Pihóne yêno?
Eêm, pihóne.

Sua mãe já foi?/A esposa dele já foi?
Sim, já foi.

Substituir *yêno*
por: yîno
êno
îma
îme

Substituir *sua mãe/a esposa dele*
por: sua esposa
a mãe dele
o esposo dela
seu esposo

Substituir *Eêm, pihóne.*
por: Áco'o.
Âvo, avo pîha.

Substituir *Sim, já foi.*
por: Não.
Não, não foi ainda.

Exercício: padrão gramatical V

Pihópone ne sêno?
Eêm, pihópone.

Aquela mulher já foi embora?
Sim, já foi embora.

Substituir *sêno*
por: hóyeno
xâne
yâyo
yâti
yîno
îme

Substituir *aquela mulher*
por: aquele homem
aquela gente
seu irmão
seu irmão menor
sua esposa
seu esposo

Exercício: padrão gramatical VI

Pihópone yêno ne Pedro?
Pihópone.

A esposa de Pedro já foi embora?
Já foi embora.

Substituir *yêno ne Pedro*
por: âyo ne sêno
âti ne sêno

Substituir *a esposa de Pedro*
por: o irmão daquela mulher
a irmã menor daquela mulher

Substituir *Pihópone.*
por: Âvo, avo pihápa.
Aco pihápa.

Substituir *Já foi embora.*
por: Não, ainda não foi.
Não foi não.

Âti: Quando um homem diz *âti,* se refere comumente a um irmão mais jovem. Mas também se pode aplicar o termo a uma irmã mais nova. Uma mulher usa normalmente *âti* para sua irmã mais jovem mas pode aplicá-lo também a um irmão mais novo.

-Hico 'plural': Note as diversas possibilidades relativas à presença ou ausência de *-hico* em sentenças cujo significado é plural. Faça-se revisão de 7.2, plurais.

13.1 *Yaa* 'lá'

A partícula *yaa* precede ou segue imediatamente a substantivos, seguindo imediatamente também a verbos: *yaa Miranda-que* 'lá em Miranda', *aco xanéyaa* 'não tem/teve gente lá', *aco pihâyaa* 'não foi lá', *aco ocóyuho yaa* 'ele não falou lá', *hhoco piheyâa* 'não vai lá'.

Quando o acento de certa palavra se deslocou para o início da palavra por causa da pouca extensão da mesma, pode bem voltar à sua posição normal quando a palavra vem seguida de *yaa.* Dada a freqüência deste fenômeno, escreve-se o acento na sua posição normal (não-deslocada) mesmo que possa permanecer deslocado na fala lenta. Parece fator determinante a rapidez da fala nestes casos: *êno xanéyaa/êno xâne yaa* 'tem/teve bastante gente lá'. Quando influenciado o acento pelo *yaa,* escreve-se este como parte da palavra anterior: *êno senóyaa* 'teve muitas mulheres lá'.

Para mais usos de *yaa* como demonstrativo, v. 62.2.

13.2 Acentuação de substantivos

Faça-se a revisão de 2.2, acentos.

Os substantivos não-possuídos, a seguir, ilustram o acento nas sílabas 1ª, 2ª, e 3ª respetivamente. Não é facultativo qual é a posição do acento; só pode

cair numa determinada sílaba em cada um destes vocábulos: *cáxe* 'dia', *hhevéhico* 'as pernas dele', *curiquéque* 'no amendoim'.

Embora não haja regras que determinem a colocação do acento em substantivos, é útil notar que ele nunca ocorre após a terceira sílaba nem na sílaba final.

A acentuação de substantivos de duas ou três sílabas merece ser destacada devido à possibilidade do deslocamento do acento em certos casos.

O acento cai na terceira sílaba de certas palavras: *curiquéque* 'no amendoim'. Quando se tira o sufixo *-que,* o vocábulo *curique* fica com apenas 3 sílabas. Uma vez que não ocorre o acento na última vogal de substantivos, o acento agudo da terceira sílaba desta palavra é substituído por um acento circunflexo na segunda sílaba: *curîque* 'amendoim'; *tapi'îhico* 'galinhas', *tapî'i* 'galinha(s).

De igual maneira, caindo o acento normalmente na segunda sílaba como em *hhevéhico* 'as pernas dele', é substituído o acento agudo por um circunflexo na primeira sílaba quando se encurta a palavra para apenas duas sílabas pela perda de sufixos: *hhêve* 'a(s) perna(s) dele'; *taquícuque* 'nos braços dele', *tâqui* 'braço(s) dele'.

Há um bom número de palavras que, em algumas das suas formas, diferem de outras palavras apenas por seu acento. Em uma das palavras desloca-se o acento, o qual é circunflexo: *îti* 'você'; na outra fica o acento sendo agudo na sua sílaba normal: *íti* 'sangue'. Comparem-se as seguintes frases, em que estas duas palavras apresentam seu acento em sílaba normal por serem seguidas de *yaa: êno itíyaa?* 'tem/tinha muitos de vocês lá/vocês são/eram muitos lá?', *êno íti yaa?* 'tem muito sangue lá?'. Outros pares que diferem entre si somente por seu acento são *hhîpo* 'a unha dele' e *hhípo* 'cigarro'; *tôhe* 'nambu' e *tóhe* 'sino'.

Estes usos do acento circunflexo em substantivos se chamam acento deslocado. Por vezes se dá o circunflexo em substantivos sem ser resultado de deslocamento; nestes casos é ele o acento fundamental: *pêixou* 'feijão', *tiûqueti* 'dinheiro'. Compare *tiúqueti* 'são duros (se diz de muitas coisas pequenas)'.

LIÇÃO 14

SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS DE FORMA ALIENÁVEL E INALIENÁVEL: *-TI* 'POSSUÍDO NÃO-ESPECIFICAMENTE; *-NE* 'PRÓPRIO'; INCLUSIVO E EXCLUSIVO

Exercício: transformação: mudança de possuidor

Enepo ne ovocúti, ovocu João.	Aquela casa é de João.
Enepo ne ovocúti, óvongu.	Aquela casa é minha casa.
Enepo ne vohhi'úti, vonjí'u.	Aquele cobertor é meu (cobertor).
Enepo ne vohhi'úti, vehhí'u.	Aquele cobertor é seu (cobertor).
Enepo ne ihícaxovocuti, ínzicaxovocu.	Aquela escola é minha escola.
Enepo ne ihícaxovocuti, íhiquexovocu.	Aquela escola é sua escola.
Enepo ne repenóti, rembéno.	Aquela camisa é minha camisa.
Enepo ne repenóti, ripíno.	Aquela camisa é sua camisa.
Enepo ne porôti, mbôro.	Aquelas calças são minhas calças.
Enepo ne porôti, pêoro.	Aquelas calças são suas calças.
Enepo ne xovo'íti, njovó'i.	Aquele chapéu é meu chapéu.
Enepo ne xovo'íti, xevó'i.	Aquele chapéu é seu chapéu.
Njovó'ine ne xovo'íti.	É meu, aquele chapéu.
Xevó'ine ne xovo'íti.	É seu, aquele chapéu.
Óvongune ne ovocúti.	É minha, aquela casa.
Yóvocune ne ovocúti.	É sua, aquela casa.
Rembénone ne repenóti.	É minha, aquela camisa.
Repénone ne repenóti.	É dele, aquela camisa.

Exercício: padrão gramatical I

Enepo ne ipovóti, ímbovo.

Aquela roupa/aquele pano é minha roupa/meu pano.

Substituir *ímbovo*
por: ípevo
ípovo
vípovo

Substituir *minha roupa*
por: sua roupa
roupa dele
nossa roupa

Exercício: padrão gramatical II

Enepo ne xovo'íti cuteâti njovó'i.

Aquele chapéu é parecido com o meu chapéu.

Substituir *xovo'íti* e *njovó'i*
por: varereôpeti várereombe
coyuhópeti ngoyúhope
copuhhá'icopeti
ngopúhha'icope

Substituir *aquele chapéu* e *o meu chapéu*
por: aquele arado o meu arado
aquele livro o meu livro
aquela espingarda
a minha espingarda.

Exercício: padrão gramatical III

Enepo ne xovo'íti cuteâti índuque.

Aquele chapéu é parecido com o meu.

Substituir *xovo'íti*
por: varereôpeti
coyuhópeti
copuhhá'icopeti

Substituir *aquele chapéu*
por: aquele arado
aquele livro
aquela espingarda (a minha)

Exercício: padrão gramatical IV

Enepo ne xovo'íti hâina cuteâti índuque.

Aquele chapéu não é parecido com o meu.

Substituir *xovo'íti*
por: ipovóti
coyuhópeti

Substituir *chapéu*
por: pano
livro

Exercício: padrão gramatical V

Enepo ne porôti hâina cuteâti mbôro.

Substituir *porôti* e *mbôro*

por: xovo'íti njovó'i

vohhi'úti vonjí'u

repenóti rembéno

Aquela calça não é como a minha calça.

Substituir *aquela calça* e *a minha calça*

por: aquele chapéu o meu chapéu

aquele cobertor o meu cobertor

aquela blusa a minha blusa

Exercício: padrão gramatical VI

Uhhé'ecoti ne repenóti.

Substituir *repenóti*

por: ipovóti

porôti

vohhi'úti

Aquela camisa é bonita.

Substituir *camisa*

por: roupa

calça

(aquele) cobertor

Exercício: padrão gramatical VII

Uhhé'ecoti repenóti ne ripíno.

Substituir *repenóti* e *ripíno*

por: ipovóti ípevo

vohhi'úti vehhí'u

Sua camisa é uma camisa bonita.

Substituir *sua camisa* e *uma camisa*

por*: sua roupa roupa

seu cobertor um cobertor

*Note que a ordem dos substantivos em terêna é o inverso do português.

Exercício: padrão gramatical VIII

Cuti itucôa ra ovocúti?

Índuque.

De quem é esta casa?

É minha.

Substituir *Índuque.*
por: Ítique.
Ítuque.
Ítuque João.
Vítuque.

Substituir *minha*
por: sua
dele
de João
nossa

Exercício: padrão gramatical IX

Cuti itucôa ra ovocúti?
Óvongu.

De quem é esta casa?
É minha casa.

Substituir *Óvongu.*
por: Yóvocu.
Óvocu.
Ovocu João.
Vóvocu.

Substituir *minha casa*
por: sua casa
a casa dele
a casa de João
nossa casa

Exercício: padrão gramatical X

Cuti itucôa ne repenóti?
Rembéno.

De quem é essa camisa?
É minha camisa.

Substituir *repenóti* e *Rembéno.*
por: porôti Mbôro.
vohhi'úti Vonjí'u.

Substituir *essa camisa* e *minha camisa*
por: essa calça minha calça
esse cobertor meu cobertor

Exercício: resposta

Pîyo ne tapî'i?
Eêm, mbêyo.

Aquela galinha é sua?
Sim, é minha.

Uhhé'ecoti ne píyo cámo.
Eêm, uhhé'ecoti.

Seu cavalo é bonito.
Sim, é bonito.

Cuti itucôa ne tapî'i?
Peyo João.

De quem é aquela galinha?
É de João.

Pêoro, ripíno: São estas duas palavras da segunda pessoa formadas irregularmente. (v. 51.1.)

Pêyo: O sufixo possessivo *-na* (15.3.1) não se emprega comumente com relação aos substantivos 'frango', 'cachorro', 'gato', e 'cavalo'. Em vez disso usa-se o vocábulo *pêyo* 'criação de' mais a forma não-possuída do substantivo: *mbéyo cámo* 'meu cavalo (que eu crio)'. Compare-se *vangána* 'minha vaca'.

14.1 Substantivos possuídos de forma alienável e inalienável

Os substantivos inalienavelmente possuídos são aqueles de possessão obrigatória: *hhêve* 'a perna dele', *êno* 'a mãe dele'. Os substantivos alienavelmente possuídos não precisam de possuidor *cáxe* 'dia/sol', *sopôro* 'milho', *hhixôe* 'vestido', mas podem ser possuídos: *caxéna* 'seu dia', *sápara* 'milho dele', *hhíxo* 'vestido dela'.

14.2 *-ti* 'possuído não-especificamente'

Substantivos de ambos os grupos acima referidos podem ser possuídos específica ou não-especificamente, sendo indicado o possuidor não-específico pelo sufixo *-ti* afixado à forma da terceira pessoa: *hhêve* 'perna dele', *hhevêti* 'perna de alguém'; *sápara* 'milho dele', *saparáti* 'milho de alguém'; *messána* 'mesa dele', *messanáti* 'mesa de alguém'.

O acento fundamental (i.e., não-deslocado) dos substantivos especificamente possuídos ocorre na primeira sílaba de certos substantivos: *sápara* 'milho dele', e na segunda sílaba dos restantes: *caxéna* 'dia dele'. Chama-se 'acento da 1ª posição'.

O acento fundamental dos substantivos possuídos não-especificamente (i.e., com *-ti*) ocorre na terceira sílaba e chama-se 'acento da 2ª posição'. Há uns poucos substantivos possuídos não-especificamente que têm o acento da 2ª posição na segunda sílaba em vez da terceira. (Note-se que o acento da 1ª posição pode ser deslocado da segunda sílaba para a primeira, ao passo que se pode deslocar o acento da 2ª posição da terceira para a segunda sílaba: *hhevéhico* 'pernas dele', *hhêve* 'perna(s) dele'; *hhevetíhico* 'pernas de alguém', *hhevêti* 'perna(s) de alguém'.)

14.3 *-ne* 'próprio'

Usa-se este elemento para enfatizar a propriedade ou possessão: *njovó'ine ne xovo'íti* 'aquele chapéu é meu chapéu'; *hhixéne* 'é seu próprio vestido'.

14.4 Inclusivo e exclusivo

Quando se usa a primeira pessoa do plural, abrange geralmente a pessoa a quem se fala: *vítuque* 'nosso (nosso e seu)'. Compare-se a forma singular *induque* 'meu/nosso (mas não de você)'. Se a pessoa que fala não quer parecer egoísta, pode usar a primeira pessoa do plural quando se espera a primeira do singular. Às vezes quem fala usa a primeira pessoa do plural, mesmo quando ele próprio não está incluído: *motóvaa vánjea tamborna ûti?* 'posso tomar emprestado nosso tambor?' (que pertence ao ouvinte).

LIÇÃO 15

SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS ALIENAVELMENTE; CLASSES DE SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS ALIENÁVEL E INALIENAVELMENTE; FORMAÇÃO DAS FORMAS POSSUÍDAS; *-NA* 'POSSESSIVO'

Exercício: padrão gramatical I

Cuti itucôa ne áhara?
Ánzarana.

Substituir *áhara* e *Ánzarana*.

por: povôti Mbovótina.

mêssa Menzána.
lâpi Lámbina.
lâpi Leápina.
hapâtu Nzapátuna.

hapâtu Hapátuna João.

De quem é aquela enxada?
É minha enxada.

Substituir *aquela enxada* e *minha enxada*

por: aquele machado meu machado
aquela mesa minha mesa
aquele lápis meu lápis
aquele lápis seu lápis
aquele(s) sapato(s) meu(s) sapato(s)
aquele(s) sapato(s) sapato(s) de João

Exercício: padrão gramatical II

Cuti itucôa ne xêne?
Onjéne.

Substituir *xêne* e *Onjéne*.

por: sopôro Nzápara.
huxôe Nzûxo.

hhixôe Njîxo.
co'êe Co'ea João.

De quem é aquele caminho?
É meu caminho.

Substituir *caminho* e *meu caminho*

por: milho meu milho
instrumento meu instrumento
vestido meu vestido
(aquela) batata batata de João

Exercício: padrão gramatical III

Ítique ra povôti?
Eêm, índuque.

Substituir *Eêm, índuque.*
por: Eêm, mbovótina.
Áco'o, ituque mbo'ínu.

Este machado é seu?
Sim, é meu.

Substituir *Sim, é meu.*
por: Sim, é meu machado.
Não, é do meu irmão.

Po'ínu: É o irmão ou primo de um homem ou a irmã ou prima de uma mulher. Usa-se livremente para incluir outros parentes, amigos ou companheiros contanto que sejam estes do sexo da pessoa com quem têm parentesco: *mbo'ínu* 'minha irmã' (fala a mulher)/'meu irmão' (fala o homem). *Po'ínu* significa também 'outro': *peréxanu po'ínu* 'dê-me outro'.

Exercício: padrão gramatical IV

Ituque yá'a ra povôti?
Eêm, ítuque.

Substituir *Eêm, ítuque.*
por: Eêm, povótina nzá'a.
Áco'o, ituque mbo'ínu.

Este machado é do seu pai?
Sim, é dele.

Substituir *Sim, é dele.*
por: Sim, é o machado do meu pai.
Não, é do meu irmão.

Exercício: padrão gramatical V

Uhhé'ecoti ra hhixôe.

Substituir *hhixôe*
por: hhîxe
hhîxo
hapâtu
hepátuna
hapátuna

Este vestido é bonito.

Substituir *este vestido*
por: seu vestido
o vestido dela
os sapatos (são bonitos)
seus sapatos (são bonitos)
os sapatos dele (são bonitos)

Exercício: padrão gramatical VI

Harará'iti ra njîxo.

Meu vestido é vermelho.

Substituir *harará'iti*
por: hhopú'iti
hhahhá'iti
hononó'iti
hiyá'iti

Substituir *vermelho*
por: branco
preto
azul/verde
amarelo

Substituir *ra njîxo*
por: hûxo
hhîxo ra mbo'ínu
hhîxo ra pe'ínu

Substituir *meu vestido*
por: o instrumento dele
o vestido da minha irmã
o vestido da sua irmã

Exercício: resposta

Ihícaxopiti ne hóyeno?	Aquele homem ensina a você? Aquele homem é seu professor?
Eêm, ihícaxonuti nê'e.	Sim, aquele me ensina./Sim, aquele é meu professor.
Anêco ipixáxopiti?	Seu doutor está lá?
Eêm, anêco.	Sim, está.
Ápee quipohéinopiti?	Você tem lavadeira?
Aco quipohéinonuti.	Não tenho lavadeira.
Ápee quipohéinoti Maria?	Maria tem lavadeira?
Eêm, ápee.	Sim, ela tem.

15.1 Substantivos possuídos alienavelmente

É deste tipo a maior parte dos substantivos tratados nesta lição. Cada palavra tem três formas: não-possuída: *hhixôe* 'o vestido'; especificamente possuída: *hhîxo* 'vestido dela'; e possuída não-especificamente: *hhixôti* 'vestido de alguém'. É pouco usada esta última forma, já que quando não se quer especificar o possuidor se usa normalmente a forma não-possuída. Isto contrasta com os substantivos inalienavelmente possuídos, nos quais é muito comum a forma não específica.

Nos substantivos não-possuídos é arbitrária a escolha de sílaba tônica, já que a acentuação não tem função gramatical. Também não é predizível a

sílaba tônica além do fato de ser uma das primeiras três sílabas: *cáxe* 'dia/sol', *tamúcu* 'cachorro', *calivôno* 'criança'.

Ao contrário, nos substantivos *possuídos,* a colocação da acentuação tem função gramatical. Há umas poucas exceções, onde a mesma sílaba é tônica, seja possuída a palavra especificamente ou não: *oyénae* 'o que ela cozinhou', *oyénaeti* 'a coisa cozida (geralmente mandioca)'.

15.2 Classes de substantivos possuídos alienável e inalienavelmente

15.2.1 Consiste a maioria dos substantivos inalienavelmente possuídos nos seguintes tipos:

15.2.1.1 – partes do corpo: *hhêve* 'pé/perna dele', *pâho* 'boca dele';

15.2.1.2 – termos de parentesco: *há'a* 'pai dele', *xe'éxa* 'criança dele';

15.2.1.3 – substantivos derivados: *óvocu* 'casa dele', *várereope* 'arado dele', *oyé'eu* 'o que ela cozinhou'.

15.2.2 Consiste a maioria dos substantivos alienavelmente possuídos nos seguintes tipos:

15.2.2.1 – as plantas: *sopôro* 'milho', *careúque* 'feijão miúdo';

15.2.2.2 – os animais: *hhó'openo* 'animal/pássaro', *tapî'i* 'galinha';

15.2.2.3 – o universo: *cáxe* 'sol/dia', *mêum* 'campo', *huvêo* 'rio';

15.2.2.4 – palavras emprestadas: *mêssa* 'mesa', *hapâtu* 'sapato'.

Não são absolutas estas categorias. Por exemplo, *îti* 'sangue' pode ser considerado parte do corpo, mas é possuído alienavelmente. Embora *mémaina* 'sua mãe' seja parente, é possuída alienavelmente porque é palavra emprestada. Em geral, vocábulos referentes a roupas são possuídos inalienavelmente: *pôro* 'calças dele', c.f. *hhixôe* 'vestido'. É poucas vezes possuída a maior parte dos animais, pássaros e plantas (exceto comida).

15.3 Formação das formas possuídas dos substantivos alienavelmente possuídos

15.3.1 Formas regulares

-Na A maior parte dos substantivos alienavelmente possuídos recebe o sufixo *-na* na sua forma possuída; *áhara* 'enxada', *áharana* 'enxada dele'; *povôti* 'machado', *povótina* 'machado dele'. Cabem nesta categoria todas as palavras emprestadas: *mêssa* 'mesa', *menzána* 'minha mesa'; *hapâtu* 'sapato', *hapátuna* 'sapato dele'.

15.3.2 Formas irregulares

Há uns 50 substantivos alienavelmente possuídos cuja forma possuída é irregular (v. Anexo 3). É preciso decorar tais formas. Estão incluídos nesta lição alguns dos mais comuns, com suas formas irregulares.

15.3.2.1 —*-E* da forma não-possuída se omite na forma possuída: *hhixôe* 'vestido', *hhíxo* 'vestido dela'; *hhuxôe* 'instrumento', *hhûxo* 'instrumento dele'; *ihâe* 'nome', *îha* 'nome dele'.

15.3.2.2 —*-E* da forma não-possuída é substituído por *-a* na forma possuída: *cohhêe* 'lua/mês', *cóhhea* 'mês dele'; *co'êe* 'batata', *có'ea* 'batata dele' (especialmente batata-doce).

15.3.2.3 —Todos os *o* da forma não-possuída são substituídos por *a* na forma possuída: *sopôro* 'milho', *sápara* 'milho dele'; *vôsso* 'linha', *vássa* 'linha dela'.

15.3.2.4 —Prefixa-se *o-* à forma não-possuída para criar a forma possuída: *xêne* 'caminho', *oxéne* 'caminho dele'.

15.4 Frases verbais nominalizadas

A palavra que corresponde a 'meu professor' não é substantivo possuído, senão frase verbal nominalizada em que o objeto indica a relação: *ihícaxonuti* 'aquele que me ensina/meu professor', *ipixáxopiti* 'aquele que trata a você/seu médico'.

Estas formas com *-ti* 'descritivo' podem ser 1) substantivo como aqui: *aco ihícaxonuti* 'não tenho quem me ensine/professor', ou 2) verbo: *ihícaxonuti có'oyene* 'está me ensinando hoje', *aco íhicaxanu có'oyene* 'não me está ensinando hoje'. Note que quando é substantivo não muda para o modo potencial, isto é, o *o* não muda para *a*. (v. 10.2.)

LIÇÃO 16

NEGATIVOS *ACO, ÁCO'ONE, AVO, HAINA;* GRUPOS CONSONANTAIS

Exercício: transformação – auxiliares negativos

Aco cohhêe.	Não há lua.
Áco'one cohhêe.	Não há mais lua.
Avo cohhêe.	Ainda não há lua.
Haina cohhêe.	Não é lua.
Aco ihícaxoti yáaye.	Aqui não há professor.
Áco'one ihícaxoti yáaye.	Aqui não há mais professor.
Avo ihícaxoti yáaye.	Aqui ainda não há professor.
Haina ihícaxoti yáaye.	Ele não é o professor daqui.
Aco ipixáxoti.	Não há médico.
Haina ipixáxoti.	Ele não é médico.
Avo ipixáxoti.	Ainda não há médico.
Áco'one ipixáxoti.	Não há mais médico.
Aco nje'éxa.	Não tenho filhos.
Haina nje'éxa.	Ele não é meu filho.
Avo nje'éxa.	Ainda não tenho filhos.
Áco'one nje'éxa.	Não tenho mais filhos.
Aco mbo'ínu.	Não tenho irmãos.
Haina mbo'ínu.	Ele não é meu irmão.
Avo mbo'ínu.	Ainda não tenho irmãos.
Áco'one mbo'ínu.	Não tenho mais irmãos.

Exercício: resposta

Aco xi'íxa?	Você não tem filhos?
Aco nje'éxa.	Não tenho filhos.
Avo xe'éxa ne hóyeno?	Aquele homem ainda não tem filhos?
Âvo, avo xe'éxa.	Não, ainda não tem filhos.

Áco'one coyúhoti?	Não há mais pregador?
Áco'one.	Não há mais.
Avo querénte?	Ainda não tem crentes?
Âvo.	Ainda não.
Haina ínguele?	Não é inglês?
Hâina.	Não.

Ínguele: Este termo se aplicava aos primeiros missionários evangélicos, os quais eram ingleses, e àqueles que seguiam os ensinos deles. Continua significando 'evangélico' e se estende para abranger qualquer pessoa que fala inglês. *Ingueléxovoti* é 'tornar-se crente' ou 'fazer as coisas ao modo inglês'.

16.1 Negativos

aco + substantivo	= não há . . .
áco'one	= não há mais
avo	= ainda não há
haina + substantivo	= não é/são . . .

Quando ocorrem *aco* e *avo* com substantivos são predicados; quando ocorrem com verbos, são elementos auxiliares. Comparem-se *aco xe'éxa* 'ele não tem filhos' e *aco pĩha* 'ele não foi'.

Haina e *áco'one* ocorrem somente com substantivos.

16.2 Grupos consonantais

Na língua terêna escrita podem ocorrer juntas duas consoantes: *mbĩho* 'fui', *oyé'engo* 'cozinhei', *hhĩpo* 'unha dele'. Porém, estas duas letras representam apenas um som, como o *ch* da palavra *ch*egar em português. A língua portuguesa tem verdadeiros grupos consonantais, como é o *tr* de me*tr*o. Quando se empresta para terêna um vocábulo português que contém grupo consonantal, interpola-se com freqüência uma vogal entre as duas consoantes: *coatu̱rú'côe* de quatro, *íngue̱le* de inglês, *puru̱tuuye* de português, *que̱rénte* de crente, *métu̱ru* de metro.

LIÇÃO 17

ACENTUAÇÃO NOS VERBOS DA CLASSE *-XO;* USOS DE ACENTOS DA 1ª E 2ª POSIÇÃO; *-VO*

Exercício: resposta

Ihíquexoti?
Eêm, inzícaxoti.

Você está ensinando?
Sim, estou ensinando.

Íhiquexone?
Eêm, ínzicaxone.

Você já ensinou?
Sim, já ensinei.

Ihíquexovotine?
Eêm, inzícaxovotine.

Já está estudando?
Sim, já estou estudando.

Íhiquexovone?
Eêm, ínzicaxovone.

Já estudou?
Sim, já estudei.

Ihíquexovaâti?
Eêm, inzícaxovaati.

Você está estudando-o?
Sim, estou estudando-o.

Ihícaxovaati?
Aco íhicaxapaa.

Está estudando-o?
Não está estudando-o.

Quipopú'icoati êno?
Eêm, quipopú'icoati.

A mãe está lavando o cabelo dele?
Sim, está lavando-o.

Quipópu'icoane êno?
Eêm, quipópu'icoane.

A mãe já lavou o cabelo dele?
Sim, já o lavou.

Quipepú'icovoti?
Eêm, nguipopú'icovoti.

Está lavando seu cabelo?
Sim, estou lavando meu cabelo.

Quipépu'icovone?
Eêm, nguipópu'icovone.

Já lavou seu cabelo?
Sim, já lavei meu cabelo.

Iquerócoti ticóti?
Eêm, ingorócoati.

Está derrubando árvore(s)?
Sim, estou derrubando-a.

Íquerocone ticóti?
Eêm, íngorocoane.

Já derrubou árvore(s)?
Sim, já a derrubei.

Iquerócovoti?	Você caiu (agora mesmo, no ato de cair)?
Eêm, ingorócovoti.	Sim, eu caí.
Íquerocovo?	Você caiu?
Eêm, íngorocovo.	Sim, eu caí.
Cuti ihícaxo?	Quem está ensinando?
Ha'a João.	O pai de João.
Cuti íhicaxo?	A quem/o que é que ele está ensinando?
Calivônohico./Cayumáquexoti.	As crianças./Numeração.
Cuti ihícaxovo?	Quem está estudando?
Ûndi.	Eu.
Cuti íhicaxovo?	O que ele está estudando?
Emo'u xâne.	A língua/o idioma terêna.
Cuti quipopú'icoa?	Quem lavou o cabelo dele?
Êno.	A mãe dele.
Cuti quipopú'icovo?	Quem está lavando o cabelo?
Sêno.	A mulher.
Cuti icorócoa?	Quem a derrubou?
Nzá'a.	Meu pai.
Cuti ícoroco?	O que ele derrubou?
Ticóti.	A árvore.
Cuti icorócovo?	Quem caiu?
Ûndi.	Eu.
Cuti ícorocovo?	O que fez ele cair?
Uhhôro.	Um buraco.

17.1 Acentuação dos verbos da classe *-XO*

Na seção que versa sobre substantivos, notou-se que os substantivos possuídos apresentam seu acento em sílabas diversas conforme são possuídos específica ou não-especificamente. Usa-se o acento da 1ª posição quan-

do o substantivo é possuído especificamente e o acento da 2ª posição quando tem o sufixo *-ti* e é possuído não-especificamente. Os verbos têm outrossim duas posições para o acento.

O acento da 1ª posição cai na primeira sílaba de alguns verbos da classe *-XO: íhicaxovo* 'estudou', *ícorocovo* 'caiu', e na segunda dos verbos restantes: *oyé'ecoa* 'cozinhou-o'.

Cai o acento da 2ª posição na segunda sílaba de alguns verbos: *ihícaxovoti* 'está estudando', e na terceira dos verbos restantes: *icorócovoti* 'está caindo', *oye'écoati* 'está cozinhando-o'.

Embora ocorra o acento da 1ª posição na segunda sílaba de alguns verbos e da 2ª posição naquela mesma sílaba de certos verbos, são sempre diversos os verbos em questão, sendo assim possível distinguir entre os acentos da 1ª e 2ª posição.

Dividem-se os verbos da classe *-XO* em 3 classes conforme seu padrão de acentuação.

17.1.1 A menor das classes de verbos da classe *-XO* vem representada nos parágrafos anteriores por *íhicaxovo* e *ihícaxovoti*. Dá-se o acento na 1ª sílaba quando não está presente *-ti* 'progressivo', i.e. acento da 1ª posição; e na 2ª sílaba quando está presente, i.e. acento da 2ª posição. Esta classe apresenta o padrão de acentuação **1-2.**

17.1.2 A segunda classe de verbos da classe *-XO* vem representada por *ícorocovo* e *icorócovoti*. Dá-se o acento na 1ª sílaba quando *-ti* não está presente, i.e. acento da 1ª posição, e na 3ª sílaba quando está presente, i.e. acento da 2ª posição. Esta classe apresenta o padrão de acentuação **1-3.**

17.1.3 A maior das classes de verbos da classe *-XO* vem representada por *oyé'ecoa* e *oye'écoati*. Dá-se o acento na 2ª sílaba quando não está presente *-ti*, i.e. acento da 1ª posição, e na 3ª sílaba quando está presente, i.e. acento da 2ª posição. Apresenta esta classe o padrão de acentuação **2-3.**

17.2 Usos do acento da 1ª e 2ª posição

Nos substantivos, ocorre o acento da 1ª posição quando está ausente o *-ti* e o da 2ª posição quando presente. Nos verbos, porem, são muito mais varia-

dos os usos dos acentos da 1ª e 2ª posição. Segue um elenco dos usos mais comuns destes acentos. Encontram-se outros exemplos nas lições referidas.

17.2.1 Usos da primeira posição:

17.2.1.1 Verbos de cláusulas independentes quando ausente o elemento *-ti*(9.4, 10.4): *oyé'econe tapî'i* 'já cozinhou a galinha', *aco ayé'eca tapî'i* 'não cozinhou galinha'.

17.2.1.2 Verbos dependentes com sufixo *-ea*(28.4.1, 30.1.3): *cahhá'a oyé'equea* 'quer cozinhar'.

17.2.1.3 Verbos do imperativo positivo (23.2): *yayé'ecaa* 'cozinhe-o'.

17.2.1.4 Para enfatizar o elemento objetivo tanto em frases declarativas quanto nas interrogativas (18.3): *cuti oyé'eco?* 'o que é que está cozinhando?', *ene oyé'eco* 'é isso que está cozinhando'.

17.2.2 Usos da segunda posição:

17.2.2.1 Quando presente *-ti* 'progressivo' (9.4; 58.1): *oye'écoti tapî'i* 'está cozinhando galinha', *ápee xâne ácoti aye'écaa* 'há gente que não a cozinha'.

17.2.2.2 Em cláusulas dependentes e temporais que se referem ao passado ou a uma ação costumeira (14.1): *oye'écohi ra árunoe, enóhi ayuíti* 'quando a moça cozinhou, dizem que festejaram muito'; *êno njánena, vonôa* 'tenho muitos companheiros quando vamos/viajamos'.

17.2.2.3 Em cláusulas dependentes e temporais que se referem ao futuro ou a uma declaração condicional no futuro (41.1): *aye'écaa, ínamo nica ûti* 'se/quando o cozinhar, então comeremos'; *yepemácana, araquéne, yácoemo* 'se/quando você for perguntado, diga: "ela vem" '.

17.2.2.4 Para enfatizar o elemento subjetivo tanto em frases declarativas quanto nas interrogativas (18.3): *cuti oye'écoa?* 'quem cozinhou?'; *ene oye'écoa* 'foi ela quem a cozinhou'.

17.2.2.5 Após certos conetivos como *úqueane, ina, ínamo* (23.4): *ina oye'écoa* 'então a cozinhou'; *ínamo aye'écaa* 'então ela vai cozinhá-lo'.

17.2.2.6 Verbos no imperativo negativo (23.3): *hhoco yoye'écoa* 'não a cozinhe'.

17.2.2.7 Verbos depois de *áinapo yácoe* 'obrigado' (31.5): *aínapo yácoe itéiconu* 'obrigado por me ter convidado'.

17.3 *-vo/-pu* 'reflexivo, passivo'

Usa -se *-vo* das seguintes maneiras:

17.3.1 Como reflexivo em que o sujeito recebe também a ação do verbo: *nguipopú'icovoti* 'estou lavando a cabeça', *íngorocovo* 'caí'. Comparem-se *ngipopú'icoati* 'estou lavando a cabeça dele', *íngorocoa* 'eu o derrubei/fiz cair'. Comparem-se outrossim *inzícaxovoti* 'estou estudando/ensinando a mim mesmo', *inzícaxoati* 'estou lhe ensinando', *inzícaxovaati* 'estou estudando-o', *inzícaxopeati* 'estou ensinando-o a você'.

17.3.2 Como construção passiva na qual não se pode precisar o agente: *ínati ehehépixovo* 'então se descasca', *ínati imo'úxovo* 'então se espreme/aperta'.

17.3.3 Como parte inerente do verbo que não se pode omitir nem substituir: *enóvondi* 'estou bebendo', *aco énambu* 'não bebo', *aco omótovonu ocóvo* 'ele me ama', *ivócovone* 'ele morreu'.

Quando *-vo* vem seguido de *-a* 'objeto da 3ª pessoa', a combinação resultante é -vaa: *inzícaxovaati* 'estou estudando-o'. No negativo não se muda *-vo* para *-va* como seria de esperar, senão para *-pu: aco íhicaxapu* 'não estudou'. Já que não ocorre a combinação *ua, -pu* mais *-a* dá *-paa: aco íhicaxapaa* 'não o estudou'.

Nos vocábulos de que *vo* é parte integral, não se transforma este *vo* em *pu* no negativo, pois é apenas o sufixo *-vo* que se muda para *-pu: ovóyaa* 'ele mora lá', *aco avâyaa* 'ele não mora lá'.

LIÇÃO 18

INDICAÇÃO E ÊNFASE DE SUJEITO E OBJETO

Exercício: transformação – ênfase de sujeito→de objeto

Itíne ihícaxo.	É você que está ensinando.
Îti íhicaxo.	É você que ele está ensinando.
Ûndi ihícaxo.	Sou eu que estou ensinando.
Ûndi íhicaxo.	Sou eu que ele está ensinando.
Îti ihícaxo.	É você que está ensinando.
Îti ínzicaxo.	É você que estou ensinando.
Ûndi issucôa.	Eu que bati nele.
Ûndi issúco.	Em mim que ele bateu.
Ûndi issucópi.	Eu que lhe bati.
Ûndi issíco.	Em mim que você bateu.
Undíne ihícaxopi.	Eu que estou lhe ensinando.
Undíne ihícaxoa.	Eu que estou ensinando a ele.
Itíne ihícaxonu.	É você que está me ensinando.
Itíne ihícaxoa.	É você que está ensinando a ele.
Itíne ihícaxoovi.	É você que está nos ensinando.

Exercício: transformação – ordem normal→enfático

Oye'ecoti xúpu ne Maria.	Maria está cozinhando mandioca.
Xúpu oyé'eco ne Maria.	É mandioca que Maria está cozinhando.
Maria, ene oye'éco xúpu.	É Maria que está cozinhando mandioca.

Exercício: resposta

Cuti pihô?	Quem foi?
Yécoteeno pihô.	O velho que foi.
Cuti pihopô?	Quem foi embora?
Hóvenoeno pihopô.	A velha que foi embora.

Cuti pihopóne?
Ândi pihopóne.

Quem já foi embora?
Minha irmã menor que já foi embora./
Meu irmão menor que já foi embora.

Cuti simô?
Hóvenoeno simô.

Quem chegou?
A velha que chegou.

Cuti simopî?
Hóvenoeno simonû.

Quem chegou na sua casa (a você)?
A velha que chegou na minha casa (a mim).

Cutimo simo'óvi?
Víniconemo íhhae Pánana.

Quem vai chegar em nossa casa (a nós)?
Nosso amigo de Bananal.

Cuti xo'opêe?
Íhhae Mbócoti xo'opêe.

Quem está passeando?
Os de Cachoeirinha que estão passeando.

Cuti xo'opéinopi?
Iyénonjapa.

Quem está passeando na sua casa?
Meus parentes.

Exercício: padrão gramatical I

Cuti oye'éco?
Mbo'ínu oye'éco.

Quem cozinhou?
Minha irmã cozinhou.

Substituir *Mbo'ínu oye'éco.*
por: Enjóvi oye'éco.
Nza'íne.

Substituir *Minha irmã cozinhou.*
por: Minha irmã maior cozinhou.
Minha colega.

Exercício: padrão gramatical II

Cuti oyé'eco?
Xúpu.

O que ela cozinhou?
Mandioca.

Substituir *Xúpu.*
por: Xúpu oyé'eco.
Xúpu, ene oyé'eco.
Pêixou oyé'eco.

Substituir *Mandioca.*
por: Mandioca que ela cozinhou.
Mandioca que ela cozinhou.
Feijão que ela cozinhou.

Exercício: padrão gramatical III

Cuti ihícaxovo?
Calivônohico.

Substituir *Calivônohico.*
por: Ûndi.
Homóehouhico.
Heu' coêti ûti.
Uhhá' coêti ûti.
Ússotine xâne.

Quem está estudando?
As crianças.

Substituir *As crianças.*
por: Eu.
Os moços.
Nós todos.
Nós todos.
Os adultos.

Exercício: padrão gramatical IV

Cuti íhiquexovo?
Emo'u xâne.

Substituir *Emo'u xâne.*
por: Emo'u Itucó'oviti.
Coyuhópeti.
Cayumáquexoti.

O que você está estudando?
A língua/o idioma terêna.

Substituir *Língua/idioma terêna.*
por: A palavra de Deus.
Leitura.
Numeração.

18.1 Indicação de sujeito e objeto

Um dos usos gramaticais de acento é diferenciar entre sujeito e objeto. O acento da 1ª posição indica objeto: *cuti issúco?* 'em que é que ele bateu?'. O acento da 2ª posição indica sujeito: *cuti issucôa?* 'que/quem bateu nele?'.

O acento da 2ª posição não costuma cair na última vogal do verbo, senão é deslocado para uma sílaba anterior. Contudo, para enfatizar o sujeito, o acento circunflexo pode cair na última sílaba: *cuti simô?* 'que/quem chegou?', *cuti coyuhô?* 'quem falou?'.

18.2 Ordem normal, não-enfática

A ordem normal das palavras de uma sentença transitiva é: predicado + objeto + demonstrativo + sujeito: *oye'écoti xúpu ne Maria* 'Maria está cozinhando mandioca'.

18.3 Ênfase de sujeito e objeto

18.3.1 Com pronome

Para enfatizar o *sujeito,* pode ocorrer um pronome da primeira, segunda, ou terceira pessoa ao passo que o verbo permanece na terceira pessoa para todas as pessoas e apresenta o acento da 2ª posição: *undíne coyuhôa* 'eu que estou dizendo-o/o disse', *itíne issucónu* 'foi você quem bateu em mim', *hanê'e coyuhôa* 'foi ele quem o disse'.

Para enfatizar o *objeto,* pode ocorrer um pronome da primeira, segunda, ou terceira pessoa em vez do afixo objetivo correspondente. O verbo apresenta o acento da 1ª posição: *ûndi issíco* 'fui eu em quem você bateu', *îti nguíxo* 'foi/é você com quem eu falei/falo', *hanê'e nguíxo* 'foi aquele com quem eu falei'.

A forma pronominal com *-ne* ocorre com mais freqüência para enfatizar o sujeito, ao passo que a forma sem *-ne* é normal para ênfase do objeto.

18.3.2 Com ordem enfática das palavras

Pode-se mostrar a ênfase do sujeito pela anteposição do sujeito com relação ao verbo, apresentando este o acento da 2ª posição. O pronome *ene* pode seguir imediatamente ao sujeito: *Maria, ene oye'éco xúpu/Maria oye'éco xúpu* 'Maria, foi ela quem cozinhou a mandioca'.

A ênfase do objeto pode-se mostrar pela anteposição do objeto com relação ao verbo, o qual apresenta o acento da 1ª posição. O pronome *ene* pode seguir imediatamente ao objeto: *xúpu ene oyé'eco ne Maria/xúpu oyé'eco ne Maria* 'mandioca, é o que Maria está cozinhando'.

Quando presente o *ene,* há maior ênfase. O *ene* se refere sempre a uma palavra ou idéia anterior: *Miranda-que, ene yóno* 'a Miranda que ele foi'. *Ha* se refere a alguma coisa que vem depois: *hara yóno Miranda-que* 'este é (o lugar) aonde ele foi, a Miranda'.

L I Ç Ã O 19

DESLOCAÇÃO DO ACENTO EM VERBOS DA CLASSE *-XO*

Exercício: transformação colocação da acentuação

Pîhe.	Vá.
Pihépa.	Vá embora (voltando para casa).
Úqueane pího.	Então ele foi.
Úqueane pihôpo./Ucópeane pihôpo.	Então ele foi embora (voltando para casa).
Úngueane mbího.	Então eu fui.
Úngueane mbihôpo.	Então eu fui embora.
Vúqueane pího ûti.	Então nós fomos.
Vúqueane pihôpo ûti.	Então nós fomos embora.
Aco mbîha có'oyene vo'ocu úco.	Hoje não vou/fui por causa da chuva.
Aco mbihápa có'oyene vo'ocu úco.	Hoje não vou/fui embora por causa da chuva.
Aco pîha có'oyene vo'ocu úco.	Ele não foi hoje por causa da chuva.
Aco pihápa có'oyene vo'ocu úco.	Ele não foi embora hoje por causa da chuva.

Exercício: resposta

Pîho?	Ele foi/vai?
Eêm, pîho.	Foi/vai, sim.
Pihóne?	Já foi?
Eêm, pihóne.	Sim, já foi.
Pihópone?	Já foi embora (voltou a qualquer lugar)?
Eêm, pihópone.	Sim, já foi.
Pihêti?	Você vai?
Eêm, mbihôti.	Vou sim.
Pihetímo?	Você irá?
Eêm, mbihotímo.	Sim, eu irei.

Pîhe.	Vá.
Eêm, mbihôti.	Sim, eu vou.
Pihépa.	Vá embora.
Eêm, mbihópoti.	Sim, eu vou embora.

19.1 Deslocação do acento em verbos da classe *-XO*

19.1.1 Determinada pela extensão do verbo

Com exceção da ênfase de sujeito descrita em 18.1, o acento não pode cair na última sílaba; é por isso que os verbos curtos apresentam com freqüência seu acento deslocado uma ou duas sílabas.

O acento básico da 1ª posição na palavra *pihópo* 'foi embora' cai na segunda sílaba. Na forma não-sufixada *pîho* 'foi' desloca-se o acento da 1ª posição até a primeira sílaba.

O acento básico da 2ª posição na palavra *pihopóne* 'quando já tinha ido embora' cai na terceira sílaba. Na forma não-sufixada *pîho* 'quando foi' desloca-se o acento da 2ª posição da terceira à primeira sílaba. Note-se que se fosse deslocado apenas uma sílaba, o acento cairia na sílaba final da palavra, posição interdita. Na forma sufixada mais curta *pihôpo* 'quando foi embora' desloca-se o acento básico da 2ª posição da terceira para a segunda sílaba.

Nos casos em que é deslocado um acento agudo básico uma sílaba, transforma-se em circunflexo (exceto no caso de 20.1.2.3; 20.1.3), quando deslocado duas sílabas, fica agudo, como abaixo se vê:

Posição	Básico	Deslocado uma sílaba	Deslocado duas sílabas
1	pihópo	pîho	
2	pihopóne	pihôpo	pího

19.1.2 Determinada pelo padrão silábico

Se termina a palavra em grupo vocálico acentuado, a penúltima sílaba costuma apresentar acento circunflexo em vez do acento agudo que normalmente teria: *ina porexôa* 'então ele o deu a ele', *ina porexónu* 'então ele o deu a mim'.

Para outro tipo de deslocação em palavras com grupos vocálicos, v. também 20.1.3.

19.1.3 Determinada pelo sufixo *-ti* 'descritivo'

19.1.3.1 Quando é *-ti* a quarta sílaba e

1) as sílabas primeira e segunda são um grupo vocálico: se é forte a primeira vogal (a, e, o) e fraca a segunda (i, u), o acento cai na vogal forte: *áicoti* 'está ralando'. De outra maneira, o acento cai na segunda vogal: *eópoti* 'sente'.

2) as sílabas segunda e terceira são um grupo vocálico: a terceira vogal apresenta acento circunflexo: *imoâti* 'ele o pôs', *niqueâti* 'você o come'.

3) não há grupos vocálicos: o acento cai na segunda vogal: *pihópoti* 'vai embora', *issúcoti* 'bate'.

19.1.3.2 Quando é *-ti* a quinta sílaba e vem

1) precedida de *heo:* cai o acento na segunda vogal: *quipóheoti* 'está lavando', *yonóheoti* 'anda sem rumo'.

2) precedida de outro grupo vocálico: cai o acento circunflexo na quarta vogal: *quipoheâti* 'está lavando-o', *issucoâti* 'está batendo-o', *varereôti* 'está arando'.

Nos casos 19.1.3.1 e 2 acima referidos, o *-ti* pode ser a sílaba final ou pode ser seguido de outras sílabas sem influir nas regras declaradas: *pihópotimo* 'vai embora', *issucoâtimo* 'vai bater nele'.

Em circunstâncias que não sejam aquelas já referidas, o elemento *-ti* não influi na deslocação, mas sim exige o acento da 2ª posição: *pihôti* 'vai', *pihotímo* 'irá'.

19.2 Variações no acento da 2ª posição

Quando termina a palavra num grupo vocálico acentuado, e vem seguida de outra palavra sem pausa, tem 3 variações possíveis no que diz respeito ao acento, mas o sentido não muda. Dependem estas principalmente da rapidez da fala.

As lições se constroem à base do padrão da fala moderada pouco rápida; o estudante, porém, deve ensaiar também as formas mais rápidas.

19.2.1 O acento fica como na forma seguida de pausa: *ina quixôa Maria: cutí' côe hhopúne* 'então Maria disse para ele: foi como um sonho/parecia um sonho'.

19.2.2 O acento é agudo na vogal final: *ina quixoá Maria: cutí' coé hhopúne* 'então Maria disse para ele: foi como um sonho/parecia um sonho'. Em tal situação há um pouco de ênfase na vogal acentuada mas não há extensão.

19.2.3 Resulta uma unidade de acentuação sem nenhum acento no verbo: *ina quixoa Maria: cutí' coe hhopúne* 'então Maria disse para ele: foi como um sonho/parecia um sonho'.

L I Ç Ã O 20

MANUTENÇÃO DA DISTINÇÃO ENTRE ACENTOS DA 1ª E 2ª POSIÇÃO EM VERBOS DA CLASSE *-XO*

Exercício: transformação – mudança de pessoa

Yussicóne píheane.	É melhor que ele vá já.
Yussicóne mbíheane.	É melhor que eu vá já.
Yussicóne píhiine.	É melhor que você vá já.
Yussicóne píheane ûti.	É melhor que vamos já.
Cóyeecune píhea xoco po'ínu.	Ele sempre vai na casa do irmão dele.
Ngóyeecune mbíhea xoco mbo'ínu.	Vou sempre na casa do meu irmão.
Quéyeecune píhii xoco pe'ínu.	Você sempre vai na casa do seu irmão.
Cóyeecune píhea ûti xoco po'inu ûti.	Sempre vamos na casa do nosso irmão/ amigo.

-ea: O *-ea* de *píhea* e o *-ii* de *píhii* são duas das formas do sufixo referencial (28.2).

Exercício: resposta

Namo píhii?	Quando você vai?
Ihárootique mbíhea.	Vou amanhã.
Namo píhea?	Quando ele vai?
Ihárootique píhea.	Vai amanhã.
Namo pihépii?	Quando você vai embora?
Aco énjaamo mbihópeacu.	Não sei quando vou embora.
Namo pihópea?	Quando ele vai embora?
Avo énjaamo pihópeacu.	Ainda não sei quando ele vai embora.
Cutimo itucóvo cáxe píhea ûti?	Qual o dia que vamos?
Pi'aâtiquemo cáxe.	Na terça-feira.
Cutimo itucóvo cáxe píhii?	Que dia você vai?
Sápatuquemo itucovo lûmingu.	No sábado ou domingo.

Exercício: resposta

Cuti píco?	Do que ele tem medo?
Mbêyo píco.	Ele tem medo do meu animal.
Cuti níco?	O que ele está comendo?/O que ele come?
Pêixo níco.	Ele está comendo feijão./Ele come feijão.
Píquea?	Tem medo dele?
Eêm, mbícoa.	Sim, tenho medo dele.
Néixoa?	Você o viu?
Eêm, nóinjoa.	Sim, eu o vi.
Yéxoa?	Sabe?
Énjoa.	Eu sei.

20.1 Manutenção de distinção entre o acento da 1ª e 2ª posição em verbos da classe *-XO*

Resultaria freqüente ambigüidade se não fosse possível distinguir entre o acento da 1ª e 2ª posição. Há várias maneiras de manter a distinção.

20.1.1 Em palavras compridas

Ocorrem em sílabas diferentes o acento da 1ª e 2ª posição:

1ª posição

íhicaxo	'ensinou'
ícorocovo	'caiu'
pihópone	'já foi embora'

2ª posição

ihícaxo	'quando ensinou'
icorócovo	'quando caiu'
pihopóne	'quando já tinha ido embora'

20.1.2 Em palavras curtas

Por causa do mínimo número de sílabas em alguns verbos, há outras maneiras de distinguir o acento da 1ª e 2ª posição.

20.1.2.1 pelo tipo de acento (i.e., agudo ou circunflexo):

1ª posição	*pihópo*	'foi embora'	*pĩho*	'foi'
2ª posição	*pihôpo*	'quando foi embora'	*pĩho*	'quando foi'

Análise:

pihópo – acento da 1ª posição em sílaba básica

pihôpo – acento da 2ª posição deslocado 1 sílaba

pĩho – acento da 1ª posição deslocado 1 sílaba

pĩho – acento da 2ª posição deslocado 2 sílabas

20.1.2.2 pela presença de *-ti* 'progressivo'

É possível serem do mesmo tipo e ocorrerem na mesma sílaba o acento da 1ª e 2ª posição: *pihópo* 'foi', *pihópoti* 'vai'. Elimina-se, porém, a possível ambigüidade pela presença do sufixo *-ti*.

20.1.2.3 pela gramática

Por via de regra, os verbos de duas sílabas que devem apresentar acento da 2ª posição na terceira sílaba mantêm a distinção entre as posições 1ª e 2ª por sua classe acentual (v. 20.1.2.1). Porém, se tais verbos vêm precedidos de objeto ou substituto de objeto (i.e., *na* 'onde', *ene* 'é o que/é isto que/é quem', *xoco po'ĩnu* '(foi) na casa de seu irmão'), apresentam acento agudo da 1ª posição em vez de circunflexo na primeira sílaba: *na yóno?* 'aonde ele foi?', *yóno* . . . 'quando ele foi . . . '; *ene píco* 'é ele de quem teve medo', *píco* 'quando ele teve medo . . . '. A presença do objeto antes do verbo serve para identificar o acento verbal como sendo da 1ª posição.

Note-se que, se o substantivo ou seu substituto se refere ao sujeito em vez do objeto, ficará o acento em sílaba diferente: *cuti píco?* 'de que ele tem medo?', *cuti picôa?* 'quem teve medo dele?'.

20.1.3 Em palavras que contêm grupos vocálicos

Quando a segunda e a terceira sílaba formam um grupo vocálico, ocorre o acento da 1ª posição na primeira sílaba da palavra mesmo que seu

acento básico seja na 2ª sílaba. Fica do tipo agudo embora deslocado, cf. *nícoa* 'ele o comeu', *nicóne* 'ele já o comeu' (acento da 1ª posição na segunda sílaba), *nicôa* 'quando ele o comeu' (acento da 2ª posição na 2ª sílaba). Inclusive nesta situação se conserva a distinção entre as duas posições.

Note-se que é fácil cair numa confusão acerca dos padroẽs de acentuação por causa dos deslocamentos antes referidos. *Nícoa* 'ele o comeu', *nicópoti* 'então comeu' parecem indicar que *nico* é verbo do padrão 1-2. Para acertar na classificação, é necessário usar formas do verbo não influídas por deslocação. As formas seguintes mostram que é este um verbo do padrão 2-3: *nicóne* 'já comeu', *nicopónoti* 'foi comer'.

Vê-se, portanto, que não há ocorrências ambíguas do acento da 1ª e 2ª posição.

20.2 Ênfase no sujeito

Nas palavras compridas não se diferencia a forma que enfatiza o sujeito da forma com outros acentos da 2ª posição. Faz-se, porém, tal distinção nas palavras curtas.

2ª posição

pihopóne	'quando já havia ido'
pihôpo	'quando foi embora'
pího	'quando foi'

ênfase no sujeito

ene pihopóne	'ele que já havia ido'
ene pihopô	'ele que foi embora'
ene pihô	'ele que foi'

LIÇÃO 21

ORDEM SINTÁTICA DE SUJEITO E OBJETO; USO DE DEMONSTRATIVOS

Exercício: resposta

Mepú'icoa ne náranga? Eêm, mambú'icoane.	Você descascou a/essa laranja? Sim, já descasquei.
Yivócoa ne tîpe? Eêm, yuvóngoane.	Você atirou no veado? Sim, já atirei.
Issícoa ne tîpe? Eêm, inzúcoane.	Você matou o veado? Sim, já matei.
Yehéhepixoa ne xúpu? Eêm, enzéhepixoane.	Você descascou a/essa mandioca? Sim, ja descasquei.
Quéuhha'ixoa ne yóvocu? Eêm, ngáuhha'ixoane.	Você varreu a sua casa? Sim, já varri.
Ixíxico ho'êti? Eêm, injúxuco ho'êti.	Você tece cintos? Sim, teço cintos.
Mepu'ícoti náranga? Eêm, mambu'ícoti náranga.	Você está descascando laranjas? Sim, estou descascando laranjas.
Yehehépixoti xúpu? Eêm, enzehépixoti xúpu.	Você está descascando mandioca? Sim, estou descascando mandioca.
Yivócoti tîpe? Eêm, yuvóngoti tîpe.	Você está atirando em veado? Sim, estou atirando em veado.

Exercício: padrão gramatical I

Cuti itúco ne hóyeno? Yuvócoti tîpe.	O que está fazendo o/aquele homem? Está atirando em veado.
Substituir *Yuvócoti tîpe*. por: Issúcoti váca. Mapu'ícoti náranga. Ehehépixoti xúpu.	Substituir *Está atirando em veado*. por: Está matando vaca. Está descascando laranja. Está descascando mandioca.

Exercício: padrão gramatical II

Cuti itúco ne sêno?
Cauhhá'ixoati ra óvocu.

Substituir *Cauhhá'ixoati ra óvocu.*
por: Mapu'ícoati ra náranga.
Ehehépixoati ra xúpu.

O que está fazendo aquela mulher?
Está varrendo a casa dela.

Substituir *Está varrendo a casa dela.*
por: Está descascando a laranja.
Está descascando a mandioca.

Exercício: padrão gramatical III

Enepo ne homóehou coépeco tîpe.

Substituir *coépeco tîpe*
por: issuco po'ínu
issuco váca
ehéhepixo xúpu
íhicaxovo coyuhópeti

Aquele moço matou um veado.

Substituir *matou um veado*
por: matou o irmão dele/bateu no irmão dele
matou uma vaca
descascou mandioca
estudou o livro

21.1 Ordem sintática de sujeito e objeto

Salientou-se em 12.1 que a ordem sintática de sentenças descritivas é: predicado + demonstrativo + sujeito. Na presente lição ocorre a mesma ordem; aqui, porém, um verbo transitivo vem precedido da palavra interrogativa *cuti: cuti itúco ne hóyeno?* 'que está fazendo o homem?'.

Dão-se aqui três variantes com referência ao objeto:

predicado + objeto:
mepú'ico náranga? 'você descasca laranja?'
predicado + objeto incluído + demonstrativo + objeto:
mepú'icoa ne náranga? 'você descasca a laranja?'
predicado + objeto incluído:
mambú'icoane 'já a descasquei'.

Em 18.2 se deu a ordem não-enfática:
predicado + objeto + demonstrativo + sujeito:
oye'écoti xúpu ne Maria 'Maria está cozinhando mandioca'.

Outra ordem não-enfática coloca *enepo* e o demonstrativo antes do sujeito, o qual precede à sua vez ao predicado. O predicado fica com acento da 1ª posição: *enepo ne Maria oyé'eco xúpu* 'Maria cozinha mandioca'.

21.2 Uso de demonstrativos para salientar atividade ou objeto

Quando é enfocada a atividade, não se usa demonstrativo: *yuvócoti tîpe* 'está atirando em veado'. Não se particulariza o veado. Quando é enfocado o objeto, usa-se demonstrativo: *yivócoa ne tîpe?* 'você atirou nesse/no veado?' Neste caso refere-se a um veado específico já mencionado ou aludido na conversa. Comparem-se: *comómoti coyuhópeti* 'está olhando livros', *comomaâti ra coyuhópeti* 'está olhando este livro'.

LIÇÃO 22

DISTINÇÃO DE SUJEITO E OBJETO

Exercício: transformação – distinção de sujeito e objeto

Nîco ne tapî'i.	A galinha comeu.
Nico tapî'i.	Ele comeu galinha.
Nícoa tapî'i.	A galinha o comeu.
Nícoa ne tapî'i.	Comeu a galinha./A galinha o comeu.
Comómoti ne hóyeno.	Aquele homem está olhando.
Comómoti hóyeno.	Ele está olhando um homem.
Comomaâti hóyeno.	Um homem está olhando a ele.
Comomaâti ne hóyeno.	Aquele homem está olhando a ele./ Ele está olhando o homem.

Exercício: resposta

Aco yacáhha'a quemómoiyii râ'a?	Não quer olhar isto?
Ngahhá'a ngomómoiyea.	Quero olhar.
Yocomómaa pihîi râ'a.	Olhe para isto.
Ngomomaâtimo.	Vou olhar.

-Iyea e *-iyii* são mais duas formas do sufixo referencial *-ea* (28.2).

Exercício: padrão gramatical I

Comomónuti ne sêno.	Aquela mulher está me olhando.
Substituir *comomónuti*	Substituir *está me olhando*
por: comomópiti	por: está lhe olhando
comomó'oviti	está nos olhando
comomaâti	está olhando a ele./ Ele está olhando a mulher.

Exercício: padrão gramatical II

Comómoti ne sêno.	Aquela mulher está olhando.

Substituir *sêno*
por: ipixáxoti
yonôti
co'ituqueti cavâne

Substituir *aquela mulher*
por: aquele médico
aquele viajante
aquele lavrador

Exercício: padrão gramatical III

Comómoti sêno.

Ele está olhando uma mulher.

Substituir *sêno*
por: ipixáxoti
yonôti
coyuhópeti
mboláxoti

Substituir *uma mulher*
por: um médico
um viajante
um livro
um jogo de futebol

Exercício: padrão gramatical IV

Comómoti yonôti ne sêno.

Aquela mulher está olhando um viajante.

Substituir *yonôti*
por: ovocúti
mumunéti
none calivôno

Substituir *um viajante*
por: uma casa
uma coisa para olhar/espetáculo
um retrato da criança

Substituir *sêno*
por: homóehou
árunoe
yécoteeno
hóvenoeno

Substituir *aquela mulher*
por: aquele moço
aquela moça
aquele velho
aquela velha

Exercício: padrão gramatical V

Cuti comómo ne sêno?
Coyuhópeti comómo.

O que está olhando aquela mulher?
Está olhando o livro.

Substituir *coyuhópeti*
por: mboláxoti
mumunéti
co'ítuqueti
njîxo

Substituir *o livro*
por: o jogo de futebol
a coisa para olhar/espetáculo
o trabalhador
meu vestido

Exercício: padrão gramatical VI

Cuti quemómo? — O que você está olhando?
Queyúhope ngomómo. — Seu livro que estou olhando.

Substituir *Queyúhope ngomómo.*
por: Ngomómoti râ'a.
Ngomómoti queyúhope.
Ngomomaâti ra queyúhope.

Substituir *Seu livro que estou olhando.*
por: Estou olhando isto.
Estou olhando seu livro.
Estou olhando seu livro.

22.1 Distinção de sujeito e objeto

Note-se a presença ou ausência dos sufixos objetivos e dos demonstrativos nas sentenças que seguem.

22.1.1 Substantivo livre é objeto

predicado + sufixo objetivo da terceira pessoa + demonstrativo + objeto: *oye'écoati ra xúpu* 'está cozinhando esta mandioca'. *(Padrão 1)*

22.1.2 Substantivo livre é sujeito

22.1.2.1 predicado + demonstrativo + sujeito: *lacá'liti ne hóyeno* 'aquele homem está molhado'; *pihóne ne hóyeno* 'o/aquele homem já foi', *comómoti ne hóyeno* 'o/aquele homem está olhando'.

22.1.2.2 predicado + sufixo objetivo da primeira ou segunda pessoa + demonstrativo + sujeito: *comomónuti ne hóyeno* 'o/aquele homem está me olhando'. *(Padrão 2)*

22.1.2.3 predicado + sufixo objetivo da terceira pessoa + sujeito: *nícoa tapî'i* 'as galinhas o comem'.

O substantivo livre do Padrão 1 é objeto e aquele de Padrão 2 é sujeito embora ambas sentenças tenham o mesmo padrão geral. A única diferença é que em No. 1 o sufixo objetivo é da terceira pessoa e em No. 2 não é. Quando se estende o padrão 2 para abranger um sufixo da terceira pessoa (em vez da primeira e segunda somente), resulta certa ambigüidade: *comomaâti ne hóyeno* 'ele viu o homem' (padrão 1)/'o homem o viu' (padrão 2). Só ocorre esta ambigüidade quando o substantivo livre é tal que pode ser ou sujeito ou objeto. Note-se que não há ambigüidade em *cauhhá'ixoati ne ovocúti* 'ela está varrendo a casa', *cauhhá'ixoati ne sêno* 'a mulher está varrendo-o'.

L I Ç Ã O 23

OS MODOS EFETIVO E POTENCIAL; IMPERATIVOS; *INA; -TI* 'DESCRITIVO'

Exercício: transformação – indicativo→imperativo

Quipepú'icovoti? Quipépu'icapu.	Você está lavando sua cabeça? Lave sua cabeça.
Quipevó'uxovoti? Quepéva'uxapu.	Você está lavando as mãos? Lave as mãos.
Quipehhévexovoti? Quipéhhevexapu.	Você está lavando os pés? Lave os pés.
Quipenóneovoti? Quipénaneapu.	Você está lavando o rosto? Lave o rosto.
Ipíheatine? Ípiheane.	Você está pondo-o agora? Ponha-o agora.
Pihêti? Pîhe.	Você vai? Vá.
Pihépoti? Pihépa.	Você vai embora? Vá embora.
Yoye'écoati? Yayé'ecaa.	Você está cozinhando-a? Cozinhe-a.
Yurúcovoti? Yúrucapu.	Você está entrando? Entre.
Comóhiti. Yocómohi.	Ele está brincando. Brinque.
Coyónoti yâti. Yocóyono yâti.	Ele está cuidando do seu irmão menor. Cuide do seu irmão menor/irmãozinho.
Coyúhoti. Yocóyuho.	Ele está falando. Fale.

Cotúpone cáxe, côe.	O tempo esquentou outra vez, ele disse.
Cotúpone cáxe, yácoe.	Fale: O tempo esquentou outra vez.
Quipéva'uxapu, quíxoa.	Lave as mãos, ele disse a ela.
Quipéva'uxapu, íxea.	Fale a ela: Lave as mãos.

Exercício: transformação – imperativo positivo→negativo

Íxea.	Diga a ele.
Hhoco quixêa.	Não diga a ele.
Íxenu.	Diga-me.
Hhoco quixênu.	Não me diga.
Yocómohi.	Brinque.
Hhoco quemôhi.	Não brinque, não.
Quipépu'icapu.	Lave a cabeça.
Hhoco quipepú'icovo.	Não lave a cabeça, não.
Ípiheane.	Ponha.
Hhoco ipíhea.	Não ponha, não.
Pîhe.	Vá.
Hhoco píhe.	Não vá, não.
Yocóyuho.	Fale.
Hhoco queyûho.	Não fale, não.

Exercício: transformação – modo efetivo→potencial

Ina pího.	Então ele foi.
Ínamo píha.	Então ele irá.
Ina oye'écoa.	Então ela o cozinhou.
Ínamo aye'écaa.	Então ela vai cozinhá-lo.
Ina coyûho.	Então ele falou.
Ínamo ocoyúho.	Então ele falará.

23.1 Modo efetivo e modo potencial

Quase todas as sentenças estudadas até agora têm sido do modo efetivo, com exceção das sentenças negativas; estas são do modo potencial. Assinala-se o modo efetivo nos verbos da classe *-XO* pela presença do sufixo *-o: pîho* 'ele foi'; e nos verbos da classe *A-* pela ausência de prefixo *a-* ou *o-: xuxápati 'é/ anda ligeiro'*.

Descrevem-se em 10.2 e 11.1 as regras para formação do modo potencial: *ahhícovoti* 'está tomando banho', *yáhhicapu* 'tome banho'; *coyúhoti* 'está falando', *yocóyuho* 'fale', *ocoyúho* 'quando ele falar'.

A seguir se dão os usos mais comuns de ambos os modos. (Note-se que o termo 'modo potencial' refere-se apenas ao verbo principal. Pode vir acompanhado de vários auxiliares modificadores.)

23.1.1 Emprega-se o modo efetivo para:

23.1.1.1 cláusulas positivas independentes, referentes ao passado, presente ou futuro tanto declarativas como interrogativas: *pihóne* 'já foi', *mómindi* 'estou cansado', *mbihotímo* 'irei'.

23.1.1.2 objetos verbais positivos (28.4.1): *cahhá 'a yónea* 'quer ir'.

23.1.1.3 cláusulas dependentes, referentes ao passado (41.1): *coyuhôa . . .* 'quando o disse . . . '.

23.1.1.4 cláusulas introduzidas por *ina* 'então' (23.4): *ina yóno* 'então foi'.

23.1.1.5 imperativo negativo (23.3): *hhoco queyuhôa* 'não o diga'.

23.1.1.6 cláusulas negativas condicionais com *hhócoti* 'se não' (60.1): *hhócoti itîve . . .* 'se não for doce . . . '.

23.1.2 Emprega-se o modo potencial para:

23.1.2.1 cláusulas negativas independentes (10.2, 11.1): *aco ocóyuho* 'ele não falou'.

23.1.2.2 cláusulas dependentes referentes ao futuro (41.1) ou usados em sentenças positivas condicionais (60.1): *ocoyúho, . . .* 'quando/se ele falar . . . '.

23.1.2.3 cláusulas introduzidas por *ínamo* 'então (futuro)' (23.4): *ínamo píha* 'então irá'.

23.1.2.4 cláusulas imperativas positivas (23.2): *yocóyuho* 'fale'.

23.1.2.5 ação iminente *-Vvo* (24.2): *mbihápaavo* 'já vou embora/vou indo para casa'.

23.1.2.6 perguntas pedindo a possibilidade: *cuti yanâ?* 'quem poderia ir?', *na yánam?* 'onde eu devia ir?'. (Veja Anexo 6 para mais exemplos.)

23.2 O imperativo positivo

Usa-se a segunda pessoa do verbo para o imperativo simples. Leva o acento da 1ª posição e fica no modo potencial: *yúrucapu* 'entre!', *yocóyuho* 'fale!'.

Para ordem hortativa usa-se a primeira pessoa do plural. Leva também o acento da 1ª posição e fica no modo potencial: *pihápane ûti* 'vamos para casa/vamos embora!' *vimácapu quínze* 'vamos cantar o número 15' (24.1). Com menos freqüência usa-se também desta maneira a terceira pessoa: *pihápa* 'deixa ele ir para casa/embora!'.

Quando ocorre no modo potencial a primeira pessoa do singular com acento da 1ª posição, indaga se se deve fazer determinada coisa ou não: *ímbihaane?* 'posso pô-lo?/quer que eu o ponha?', *yundáxaa?* 'posso escrevê-la?/quer que eu a escreva?' (25.1).

23.3 O imperativo negativo

Forma-se o imperativo negativo pelo auxiliar *hhoco* seguido do verbo principal na segunda pessoa do modo efetivo com acento da 2ª posição: *hhoco yitoxôa* 'não a escreva', *hhoco queyuhôa* 'não diga isso'.

Algumas pessoas usam os auxiliares *haco* ou *aco* em vez de *hhoco*. Mas mesmo para eles se diferenciam o negativo indicativo e o negativo imperativo por seu modo e acento. O negativo indicativo emprega o modo potencial e o acento da 1ª posição: *aco pihépa* 'você não foi para casa', *aco yocóyuho* 'você não falou', ao passo que o negativo imperativo utiliza o modo efetivo e o acento da 2ª posição: *aco pihêpo* 'não vá para casa!', *aco queyûho* 'não fale!'.

23.4 Ina 'então'

O verbo que segue a *ina* leva o acento da 2ª posição. Quando se refere ao passado o verbo fica no modo efetivo: *ina pího* 'então ele foi', e quando se refere ao futuro fica no modo potencial, seguindo o sufixo futuro *-mo* a *ina: ínamo píha* 'então irá'.

23.5 *-ti*

O sufixo *-ti* 'descritivo' não ocorre com nenhum dos imperativos. Quando ocorre com *ina* significa 'só depois' ou 'bem depois disso, então'. Usa-se com freqüência na construção de uma série de acontecimentos que compõem um processo: *uqué'exo íssupaheiyea, ha ínati issôpo; uqué'exo íssoiyea, ha ínati ñôpo* 'depois de foiçar, então capina; depois de capinar, então planta'; *ha ínati yuhicópaa ûti, ha ínati hucoa ûti* 'então o cardamos, então o fiamos'; *hâina vo'ócuque ínati apêe* 'não é que só apareceu nesse tempo'.

Yácoe, íxea: Yácoe (intransitivo) 'fale' e *íxea* (transitivo) 'fale a ele' são formas imperativas irregulares de *côe* e *quíxoa* (44.1).

L I Ç Ã O 24

HORTATIVOS; *-Vvo* 'AÇÃO IMINENTE'; *-PONO* 'MOVIMENTO NO SENTIDO DE'

Diálogo

Niqué'evo.	Está servido?
Ámbeevone.	Obrigado (recusando a comida).
Yárecaavo cáfe.	Tome café.
Eêm, oréngoti.	Sim, vou tomar.
Po'ínu?	Quer mais?
Ámbeenemo.	Obrigado, estou satisfeito.

Exercício: transformação – hortativo no modo efetivo → potencial

Hhingá', pihópoti ûti.	Vamos, vamos embora.
Hhingá', pihápane ûti.	Vamos, vamos já embora.
Hhingá', quipóheoti ûti.	Vamos, vamos lavar roupa.
Hhingá', quipáheane ûti.	Vamos, vamos já lavar roupa.
Hhingá', vahhícovoti.	Vamos, vamos tomar banho.
Hhingá', váhhicapune.	Vamos, vamos já tomar banho.

Exercício: transformação – indicativo efetivo → potencial iminente

Vomómicoti.	Estamos descansando.
Vámamicaavo.	Vamos já descansar.
Mbihópotine.	Vou embora.
Mbihápaavo.	Já vou embora.
Vorécoti lete.	Estamos tomando leite.
Várecaavo lete.	Vamos já tomar leite.
Yorécoti máte?	Está tomando mate?
Yárecaavo máte.	Tome mate.

Nicôti ûti.	Estamos comendo.
Nicá'avo ûti.	Vamos já comer.

Exercício: transformação – efetivo→potencial

Viyópono xúpu?	Você foi buscar mandioca?
Viyápana xúpu.	Vá buscar mandioca.
Yórecopono varápu?	Você foi tomar garapa?
Yárecapanaavo varápu.	Vá tomar garapa.
Víhicaxoponovo.	Fomos estudar.
Víhicaxapanapuuvo.	Vamos, estudemos.
Nóinjopono iyénonjapa.	Fui ver meus parentes.
Náinjapanaavo iyénonjapa.	Vou ver meus parentes.

Exercício: resposta

Mbihóne.	Já vou.
Eêm, indopónopitimo.	Sim, vou lhe alcançar.
Yéxoponoa?	Lembra-se dele/disto?
Eêm, énjoponoa.	Sim, lembro-me.
Yéxoponoa?	Lembra-se dele/disto?
Aco énjapanaa.	Não me lembro.
Yéxopononu?	Lembra-se de mim?
Eêm, énjoponopi.	Sim, lembro-me de você.
Éxoponoovi?	Ele se lembra de nós?
Eêm, éxoponoovi.	Sim, lembra-se de nós.

Exercício: padrão gramatical I

Náinjapanaavo ussó'iyea.	Vou ver se já aprontou.

Substituir *ussó'iyea*
por: ussó'iyea ne João
ímaqueiyea ne oyé'eum

ímaqueiyea ne nacácu

Substituir *já aprontou*
por: João está pronto
já cozinhou o que estou cozinhando
o arroz já cozinhou

Exercício: padrão gramatical II

Comomóponoti étucu.

Substituir *étucu*
por: Pánana
Hánaiti Mêum
pitivóco

Ele foi ver o trem.

Substituir *o trem*
por: Bananal
Campo Grande
a cidade

24.1 Hortativos consistem de:

24.1.1 verbos no modo potencial, precedidos facultativamente por *hhingá': pihápane ûti* 'vamos agora para casa!', *hhingá', pihápane ûti* 'vamos, vamos para casa!'.

24.1.2 verbos no modo efetivo, precedidos obrigatoriamente por *hhingá': hhingá' pihópoti ûti* 'vamos, vamos para casa!'.

As duas variantes têm significado igual.

24.2 *-Vvo* 'ação iminente/por enquanto/agora/ainda'

Indica *V* reduplicação da vogal que precede ao sufixo. *-Vvo* ocorre com o modo potencial e o acento da 1ª posição: *nicá'avo ûti* 'vamos comer já' (a comida está pronta), *yárecaavo mate* 'tome mate', *ramá'angapuuvo* 'já vou me agasalhar'. Ocorre *-'Vvo* quando cai o acento na sílaba anterior ao sufixo ou na primeira sílaba do sufixo: *pihé'evo* 'então pode ir'. Note-se: o *o* deste afixo não se transforma em *a* no modo potencial. No modo efetivo a forma é *-ico* (30.3).

24.3 *-Pono/-pon/-po* 'movimento no sentido de . . .

-Pono é usado para indicar movimento até certo ponto com a intenção declarada no verbo: *viyópono xúpu* 'ele foi buscar mandioca'.

O sufixo tem 3 formas: *-pono, -pon,* e *-po.* Ocorre *-pon* somente quando seguido do sufixo referencial (28.1): *cónocoa issúcoponea* 'precisa ir matá-lo'. *-Po* ocorre apenas quando seguido dos dois sufixos homófonos *-ino* (32.2, 33.1): *issúcopoinoa* 'foi matá-lo para ele'. Nos casos restantes o sufixo é *-pono: issúcoponoa* 'foi matá-lo'.

Este sufixo segue imediatamente ao sufixo verbal *-o* quando presente: *exóponoovi* 'ele se lembra de nós'; segue imediatamente à raiz de um verbo da classe *A-: ene elóquepoino ocóvo* 'por isso ele foi alegrar-se'.

Lembre-se: Nos verbos da classe *-XO* do modo potencial, todo *o* deste afixo se transforma em *a* (10.2): *aco issúcapanaa* 'ele não foi matá-lo'.

L I Ç Ã O 25

PEDIDOS DE INSTRUÇÕES; *-ICOPO*

Exercício: resposta I

Ímbihaane ra xúpu?	Já posso pôr mandioca?
Eêm, ípiheane.	Sim, ponha agora.
Nguipáhea ra tuîti?	Posso lavar esta rede?
Eêm, quipéhea.	Sim, lave.
Andápiquexaane ra yúcu?	Posso cortar esta lenha?
Eêm, yatápiquexaa.	Sim, corte.
Hhe'oo ínjaa?	Posso fazê-lo devagar?
Eêm, hhe'oo íxea.	Sim, faça-o devagar.
Veyámbanaa?	Posso buscá-lo?
Eêm, viyápanaa.	Sim, busque-o.
Áungapaamaca yúnzo'iquea?	Posso ler outra vez?
Yáucapaamaca yího'iquii.	Leia outra vez.
Ingápana úne?	Posso buscar água?
Iquépana úne.	Busque água.
Mbaréxapi perégu?	Posso dar-lhe pregos?
Peréxanaa.	Dê-me.
Nguipáhea ra ípevo?	Posso lavar a sua roupa?
Hhócoxovo quipehêa.	Não lave ainda.
Nguipápu'icapu?	Posso lavar minha cabeça?
Hhócoxovo quipepú'icovo.	Não lave (sua cabeça) ainda.

Exercício: resposta II

Íhiquexaa.	Ensine a ele.
Ínzicaxaavoicopo, ehém?	Então vou ensinar a ele, está bem?
Yocóyoveane.	Veja como é.
Ongóyoveaneicopo, ehém?	Vou ver então como é, está bem?

Viyápanaavo.	Vá buscar.
Veyámbanaavoicopo, ehém?	Vou buscar então, está bem?
Yoxó'opee.	Passeie.
Onjó'opeevoicopo, ehém?	Vou passear então, está bem?

Exercício: padrão gramatical

Ayé'engaa?	Posso cozinhá-lo?
Yayé'ecaa.	Sim, cozinhe.
Substituir *Yayé'ecaa.*	Substituir *Sim, cozinhe.*
por: Hhócoxovo yoye'éco.	por: Não cozinhe ainda.
Hhoco yoye'éco.	Não cozinhe, não.
Eêm, yayé'ecaa có'oyene.	Sim, cozinhe agora.

25.1 Pedidos de instruções

Para pedir instrução o modo potencial é usado com o acento da 1ª posição: *ayé'engaa?* 'posso cozinhá-lo?' e a resposta é no imperativo, negativo ou positivo: *yayé'ecaa* 'cozinhe-o', *hhócoxovo yoye'écoa* 'não o cozinhe ainda'.

25.2 *-Icopo* 'neste caso/então'

Usa-se *-icopo* em respostas que tiram conclusões de alguma coisa que se acaba de dizer; tem geralmente o significado 'então': *exónuicopo* 'então, neste caso ele me conhece', *énomoneicopomea* 'então neste caso talvez fosse assim', *ná'icopo vónea, hhócoti îti?* 'então onde podíamos ir/iríamos se não fosse a você?'.

Ocorre a forma *-'icopo* se vem imediatamente após a sílaba tônica: *xuluquí'icopo* 'então neste caso foi um tatu mesmo'.

L I Ç Ã O 26

TERMOS DE PARENTESCO; *-XAPA* 'COLETIVIZADOR' *Ñ; XOCO*

Exercício: padrão gramatical I

Na úquea?
Mbócotique.

Substituir *úquea*
por: yúquea
ucópea
yucópea

Substituir *Mbócotique.*
por: Hánaitique Mêum.
Moreira-que.
Pitivócoque.
Inámatique Pitivóco.

Donde ele veio?
De Cachoeirinha.

Substituir *ele veio*
por: você veio
ele está voltando
você está voltando

Substituir *De Cachoeirinha.*
por: De Campo Grande.
De Moreira.
Da cidade.
De Aquidauana.

Exercício: padrão gramatical II

Na ucópea pe'ínu?
Aco ucópeacu.

Substituir *Aco ucópeacu.*
por: Xoco ihíne.
Xoco xé'a.
Xoco sîña.
Xoco siñéna.
Xapa xe'éxaxapa.

Substituir *pe'ínu*
por: yâyo
yâti
yexóvi

Donde está voltando seu irmão?
Não volta de nenhuma parte.

Substituir *Não volta de nenhuma parte.*
por: Da filha dele.
Do filho dele.
Do genro dele.
Da nora dele.
Dos filhos dele.

Substituir *seu irmão*
por: seu irmão (falando a mulher)
seu irmão menor/irmãozinho
seu irmão maior/grande

Exercício: padrão gramatical III

Na yucópea?
Aco ungópeacu.

Substituir *Aco ungópeacu.*
por: Cavâne ungópea.
Xoco mbo'ínu.
Xoco ônju.
Xoco imónjuco.
Xoco ônze.
Xoco imónze.
Xapa nje'éxaxapa.
Xapa iyénonjapa.

Donde está voltando?
Não volto de nenhuma parte.

Substituir *Não volto de nenhuma parte.*
por: Vim da roça.
Do meu irmão.
Do meu avô.
Do meu sogro.
Da minha avó.
Da minha sogra.
Dos meus filhos.
Dos meus parentes.

Exercício: padrão gramatical IV

Na yéno?
Xoco monguéxa.

Substituir *monguéxa*
por: ámorim
eúngo
ôngo
ândi
nêvom
nevóngue

Onde vai?
Na (casa de) minha irmã.

Substituir *minha irmã*
por: meu neto
meu tio
minha tia
meu irmão menor
meu sobrinho/a
meu sobrinho/a

Exercício: padrão gramatical V

Na óvo yâyo?
Xoco ôxu.

Substituir *yâyo*
por: yâti
yexóvi

Onde mora/está seu irmão?
Com o avô dele.

Substituir *seu irmão*
por: seu irmão menor
seu irmão maior

Substituir *ôxu*
por: ôsse
moquéxa
eúco
ôco

Substituir *o avô dele*
por: a avó dele
a irmã dele
o tio dele
a tia dele

Exercício: padrão gramatical VI

Na yóvo?
Xoco po'i nzá'a.

Substituir *po'i nzá'a*
por: po'i ênom
títia
títio

Onde você mora?
Com o irmão do meu pai.

Substituir *o irmão do meu pai*
por: a irmã da minha mãe.
minha tia
meu tio

26.1 Termos de parentesco

Segue um elenco de termos aplicáveis a parentes, tanto de homens como de mulheres:

há'a 'pai dele, irmão do pai dele' (uso secundário)

po'i há'a 'irmão do pai dele'

êno 'mãe dele, irmã da mãe dele' (uso secundário)

po'i êno 'irmã da mãe dele'

ôxu 'avô dele'

ôsse 'avó dele'

ámori 'neto/neta dele'

amósseno 'netos/netas dele'

eúco 'tio dele' (especialmente aqueles que não sejam irmãos do pai)

ôco 'tia dele' (especialmente aquelas que não sejam irmãs da mãe)

xe'éxa 'filho/filha dele (adulto ou criança)

xé'a 'filho dele'

ihíne 'filha dele'

títio 'tio dele'

títia 'tia dele' (Aplicados freqüentemente pelos moços à gente mais velha, seja ou não membro da família.)

sîña 'genro dele'

siñéna 'nora dele'

imóxuco 'sogro dele'

imósse 'sogra dele'

iyéno 'parentes dele'

Aplicam-se os seguintes termos a parentes, tanto de homens como de mulheres, mas com significado diverso:

exóvi 'irmão ou primo mais velho dele/irmã ou prima mais velha dela'

po'ínu 'irmão ou primo dele/irmã ou prima dela'

âti 'irmão mais novo dele/irmã mais nova dela' (v. 13)

Aplicam-se os seguintes termos apenas a parentes de homens:

moquéxa 'irmã/prima dele'

nêvo 'sobrinho/a dele'

nevóngue 'meu sobrinho/minha sobrinha' (termo usado apenas na primeira pessoa)

Aplica-se o termo seguinte somente a parentes de mulheres:

âyo 'irmão/primo dela'

A mulher se refere aos seus próprios filhos e aos filhos dos seus irmãos ou irmãs) com os mesmos termos, i.e., *inzíne* 'minha filha', *njé'a* 'meu filho'. Pode o homem usar os mesmos termos para seus sobrinhos e sobrinhas que usa para seus próprios filhos, ou pode usar *nêvom* ou *nevóngue*.

Ainda que terêna normalmente não faça distinção entre 'irmão' e 'primo', alguns dos moços usam *primona ûndi* 'meu primo' para esclarecer o fato da pessoa não ser dos mesmos pais que eles.

Quando estes e outros termos são usados como vocativo, são oxítonas e termina a palavra em oclusiva glotal: *na quéeyeeye, uté'?* 'como vai, irmã?'; nas chamadas, prolonga-se a última sílaba com intonação ascendente: *atti* 'irmãozinhooo'.

26.2 *-Xapa* 'coletivizador':

Ocorre com poucos substantivos para indicar a forma coletiva. As principais palavras são: *iyénoxapa* 'povo dele', *xe'éxaxapa* 'os filhos dele', *amóssenoxapa* 'os netos dele', e *peyóxapa* 'criação dele'.

26.3 *Ñ*

Ñ é letra pouco freqüente, e na ortografia regular não se distingue o *ñ* do *n*. A pronúncia aproxima-se, mas varia um pouco, do *nh* do português. Preste atenção aos dois sons aqui arrolados em ambientes semelhantes nas duas línguas e pratique a pronúncia terêna.

vinha	*sîña*	'genro dele'
tinha	*ñamúcoa*	'pegou-o'
minha	*xóiñae*	'ano'
minhoca	*ñoondi*	'eu planto'
senhoras	*ñoñocó' coéne*	'dormitaram'
senhores	*áiñovo*	'todos'
dinheiro	*siñéna*	'nora dele'

Comparem-se outrossim as seguintes palavras terênas:

ñonéti 'planta' *nonêti* 'fotografia'

aña tamúcu 'piolho de cachorro' *ana xúpu* 'raiz de mandioca'.

26.4 Preposição *xoco/xapa* 'com, em, a, para, de'

Usa-se *xoco* com referência a pessoas e, por vezes, a coisas, em contraste com *-que*, o qual se aplica a coisas e lugares (9.2). Por exemplo, *na víyo?* 'onde é que conseguiu?', *xoco mbo'ínu* 'com/na casa de meu irmão/de meu irmão'; *na yóvo?* 'onde você mora?', *xoco mbo'ínu* 'com meu irmão'; *na óco?* 'onde parou?', *xoco mbo'ínu* 'em meu irmão (como bicho pousado); *na yéno?* 'aonde vai?', *xoco mbo'ínu* 'ao meu irmão/para a casa de meu irmão'; *vaneu xoco João* 'o que ele comprou de João'.

É mais usada a palavra *xapa* no sentido de 'de/entre' quando é plural: *xapa ticóti* 'entre as árvores'.

LIÇÃO 27

-PO 'OUTRA VEZ'; *-MEA* 'TALVEZ'

Exercício: resposta

Cássati có'oyene. Eêm, yupíhhovaa.	Hoje está frio. Sim, bastante.
Cótuti có'oyene. Eêm, yupíhhovaa.	Hoje está quente. Sim, bem quente.
Cótuti râ'a. Eêm, cótuti.	Isto está quente. Sim, está quente.
Cássati ra úne. Eêm, cássati.	A água está fria. Sim, está fria.
Cotúpone cáxe. Eêm, cotúpone.	O tempo esquentou outra vez. Sim, esquentou outra vez.
Cassápone cáxe. Eêm, cassápone.	O tempo esfriou outra vez. Sim, esfriou outra vez.

Quente e Frio: Cássati e *cótuti* se empregam apenas com relação a tempo e a coisas. Para seres animados se utilizam os termos *cássaxo* e *cótuxo*. Estas palavras formam o negativo como verbos da classe *A-*, ou seja mediante uso dos prefixos *a-* e *o-*.

Exercício: padrão gramatical I

Quéssaxo? Eêm, ngássaxo.	Está com frio? Sim, estou com frio.
Substituir *Eêm, ngássaxo.* por: Ngássaxoopepo. Aco angássaxo. Âvo.	Substituir *Sim, estou com frio*. por: Estou com frio mesmo. Não estou com frio. Ainda não.

Exercício: padrão gramatical II

Quétuxo?
Eêm, ngótuxo.

Substituir *Eêm, ngótuxo.*
por: Aco ongótuxo.
Avo ongótuxo.
Ácone ongótuxo.

Está com calor?
Sim, estou com calor.

Substituir *Sim, estou com calor.*
por: Não estou com calor.
Ainda não estou com calor.
Não estou mais com calor.

Exercício: padrão gramatical III

Cassáxotimea xi'íxa?

Ávomea acássaxo.

Substituir *Ávomea acássaxo.*
por: Cassáxotimea.
Áco'omea.

Parece que sua filha está com frio, não acha?

Parece que ainda não está com frio.

Substituir *Parece que ainda não.*
por: Parece que está.
Parece que não.

Exercício: padrão gramatical IV

Cotúxotimea míxone?

Ávomea ocótuxo.

Substituir *Ávomea ocótuxo.*
por: Cotúxotimea.
Cotúxotiipepo.

Parece que seu esposo/sua esposa está com calor, não acha?

Parece que ainda não está com calor.

Substituir *Parece que ainda não.*
por: Parece que está com calor.
Está com calor mesmo.

Exercício: padrão gramatical V

Cahhá'ati quévea.
Eêm, cahha'âti.

Substituir *quévea*
por: cassápea
cotúpea

Está querendo chover.
Sim, está querendo.

Substituir *chover*
por: esfriar outra vez
esquentar outra vez

Exercício: padrão gramatical VI

Quevotímo?
Exânemo coêcu.

Substituir *Exânemo coêcu.*
por: Cahha'âti.
Aco véxaa, ehém?

Vai chover?
Quem sabe?

Substituir *Quem sabe?*
por: Está querendo.
Não sabemos, não é?

Exercício: padrão gramatical VII

Êno quévea yótique.
Eêm, êno.

Substituir *yótique*
por: yuponí' coetíque
quiyacáxeque
có'oyene

Choveu bastante ontem à noite.
Sim, bastante.

Substituir *ontem à noite*
por: hoje cedo
ontem
hoje

Exercício: padrão gramatical VIII

Na có'eye pequé'exaque ya raquéne?
Cássati có'oyene.

Substituir *Cássati có'oyene.*
por: Honóno'ipopene tuti ticóti.

Yupíhhovaa cássati.
Cotúpone ya raquéne.

Como está o tempo na sua terra agora?
Está frio agora.

Substituir *Está frio agora.*
por: É tempo de folha verde. (primavera)
Está fazendo muito frio.
Está esquentando de novo.

27.1 *-Po/-p* 'outra vez'

-Po se aplica das seguintes maneiras:

27.1.1 Em relação à própria casa/morada; voltando para casa, chegando em casa: *êno éxetinapo* 'contou muitas histórias quando chegou em casa'.

27.1.2 Permanente: *pihópone* 'já foi para casa/já foi embora/mudou'.

27.1.3 Outra vez: *cotúpone* 'esquentou outra vez'.

27.1.4 Depois: *atipo Maria* 'o irmãozinho/a menor/depois da Maria' (logo depois da Maria).

27.1.5 Reflexivo com *-vo: issúcopovo* 'ele matou a si mesmo'.

O sufixo tem duas formas: *-po* e *-p*. Ocorre *-p* quando seguido imediatamente do elemento referencial: *cahhá'ati cassápea* 'está querendo esfriar outra vez'; do sufixo *-ino* (32.1): *poréxopinonoa* 'ele o deu outra vez para mim'; ou do sufixo *-ine* (31.3): *ique pihópine* 'depois da partida dele'. Nos usos restantes se emprega *-po*.

Note-se que embora o sufixo *-pono* (24.3) tenha a forma *-po* logo antes de *-ino*, não se confunde com o sufixo *-po* 'outra vez' por se transformar este em *-p* antes do *-ino*. Comparem-se *ene elóquepoino ocóvo* 'por isso ele foi alegrar-se' e *ene elóquepino ocóvo* 'por isso ele se alegrou outra vez'.

-pono + *-ino* → *-poino*

-po + *-ino* → *-pino*

-po + *-ine* → *-pine*

-pono + *-ea* → *-ponea*

-po + *-ea* → *-pea*

Não ocorrem juntos *-pono* e *-po* na mesma palavra.

27.2 *-mea* 'talvez'

Emprega-se *-mea* para indicar incerteza da parte de quem fala. Parece também suavizar a declaração feita, tornando-a menos dogmática, mesmo quando não há dúvida ou incerteza: *cássaxomea* 'ele está com frio talvez'. É *-mea* um dos sufixos que aparecem no elemento auxiliar negativo quando este está presente: *ácomeamo quená'aca* 'talvez ele não venha', *cutímo pihô? Joãomea* 'Quem irá? Talvez João'.

L I Ç Ã O 28

FORMAS E USOS DO SUFIXO REFERENCIAL *-EA*

Exercício: transformação – mudança de pessoa

Ngónocoa ínzicaxeovo.	Preciso estudar.
Quénocoa íhiquexiivo.	Você precisa estudar.
Cónocoa íhicaxeovo.	Ele precisa estudar.
Cónocoa víhicaxeovo.	Precisamos estudar.
Ngónocoa veyómbonea xúpu.	Preciso buscar mandioca.
Quénocoa viyóponii xúpu.	Você precisa buscar mandioca.
Cónocoa veyóponea xúpu.	Ele precisa buscar mandioca.
Cónocoa veyóponea uti xúpu.	Precisamos buscar mandioca.
Ngónocoa ómeam vânem.	Preciso levar minhas mercadorias.
Quénocoa yómii vêane.	Você precisa levar suas mercadorias.
Cónocoa ómea vâne.	Ele precisa levar as mercadorias dele.
Cónocoa vómea vane ûti.	Precisamos levar nossas mercadorias.

Exercício: resposta

Na itévone íhiquexiivo?	Até que ano você conseguiu estudar?
Terceiro ano indóvone.	Até o terceiro ano consegui estudar.
Na itóvone íssoiyea?	Até onde ele conseguiu carpir?
Ya xapa pánana.	Até o bananal.
Cahhá'amea xané'eiyeonu ne sêno?	Será que a mulher quer me acompanhar?
Ácomea acáhha'a.	Parece que ela não quer.
Ácomea acáhha'a yúho'iquea?	Será que ele quer ler?
Cahhá'a yúho'iquea.	Ele quer ler.

Exercício: padrão gramatical I

Ngahhá'a yóneam.	Quero ir.

Substituir *yóneam*
por: njo'ópeiyea
imónguea
yúnzo'iquea
ánjiqueovo

Substituir *ir*
por: passear
dormir
ler/cumprimentar
tomar banho

Exercício: padrão gramatical II

Ngahhá'a vanénjea xúpu.

Substituir *xúpu*
por: câme
tapî'i
pêixou

Quero comprar mandioca.

Substituir *mandioca*
por: abóbora
galinha
feijão

Exercício: padrão gramatical III

Ngahhá'a ngaváneiyea xúpu.

Substituir *xúpu*
por: xapâu
sopôro

Quero vender mandioca.

Substituir *mandioca*
por: mamão
milho

Exercício: padrão gramatical IV

Aco yacáhha'a yénii Miránda-que?
Ngahhá'a.

Substituir *yénii*
por: xe'ópeiyii
iméquii
xenépiinu

Você não quer ir a Miranda?
Quero.

Substituir *ir a*
por: passear em
dormir em
me acompanhar a

Exercício: padrão gramatical V

Óriti énjea.

É difícil eu saber/aprender. /Custa eu saber/aprender.

Substituir *énjea*
por: nínguea hhîhhi
yóneam Miránda-que
njo'ópeiyea

Substituir *aprender*
por: comer massa (de mandioca)
ir a Miranda
passear

Exercício: padrão gramatical VI

Óriti éxea yuho ûti.

É difícil ele entender / compreender nossa língua.

Substituir *yuho ûti*
por: yîuho
quíxoacu ûti

Substituir *óriti*
por: aco oríco

Substituir *nossa língua*
por: sua língua
como nós fazemos as coisas

Substituir *é difícil*
não é difícil/é fácil

28.1 Colocação do sufixo referencial

Quando um dos sufixos *-pono, -po* ou *-heixo* ocorre no verbo, substitui-se o *o* final do sufixo pelo elemento referencial: *cahhá'a issúcoponea* 'quer ir bater nele', *êno elóquepea ocóvo* 'alegrou-se muito outra vez'. Ausentes estes sufixos, o elemento referencial substitui o sufixo verbal *-o* nos verbos da classe *-XO: cahhá'a pîhea* 'quer ir', e segue à raiz nos verbos da classe *A-: êno elóqueiyea ocóvo* 'alegrou-se muito'. O verbo *énovo* 'bebe' é exceção porque sua forma com referencial é *énoiveovo,* i.e., não substitui o *-o* verbal. Se o verbo vem precedido de elemento auxiliar, sufixa-se *-ea* ao auxiliar: *quixónu ácoiyeamo pihápa* 'disse-me que não ia para casa'.

28.2 Formas de *-ea*

		I	II	III
		1ª e 3ª pessoa		2ª pessoa
	precedido de	seguido de afixo objetivo* que não seja *-a*	todos os demais casos	
A	consoante	*-eo*	*-ea*	*-ii*
B	vogal não-acentuada	*-iyeo*	*-iyea*	*-iyii*
C	vogal acentuada	*-'iyeo*	*-'iyea*	*-'iyii*

*Entre os sufixos objetivos figuram: *-nu* 'me/mim', *-pi* 'o/a/você', *-Vvi* 'nos/nós', *-coco* 'um ao outro' e *-cono* 'passivo'.

Os exemplos seguintes se correlacionam com o quadro anterior.

IA *Cahhá'a hóqueonu.* 'Quer seguir-me.'
IB *Na énoiyeovo?* 'Quando é que bebeu?'
IC *Quixónu motó'iyeovo yónea.* 'Disse-me que podia ir.'
IIA *Cahhá'a hóquea.* 'Quer segui-lo'.
IIB *Cahhá'a coyúhoiyea.* 'Quer falar.'
IIC *Quixónu xuná'iyea.* 'Disse-me que é/foi/está/estava forte.'
IIIA *Quehhá'a héquiinu?* 'Você quer seguir-me?'
Quehhá'a héquii? 'Você quer segui-lo?
IIIB *Na yénoiyiivo?* 'Quando é que você bebeu?'
Quehhá'a queyúhoiyii? 'Você quer falar?'
IIIC *Náinjaavo xiná'iyii.* 'Deixe-me ver se você é/está forte.'

Quando se mencionar o sufixo referencial nas lições que seguem, usa-se a forma *-ea* como representante de todas as 9 formas.

28.3 Acento no referencial

Os verbos com *-ea* levam normalmente o acento da 1ª posição; *cahhá'a oyé'equea* 'ela quer cozinhar'.

Levam o acento da 2ª posição quando está presente o *-ti* 'descritivo': *itíca únati yoneáti* 'faça boa viagem', e no imperativo negativo: *hhoco yitoxfi* 'não escreva com isso'.

28.4 Usos do sufixo referencial *-ea*

Usa-se em diversas maneiras o elemento referencial. Dão-se nesta lição e nas próximas alguns dos usos mais importantes desta forma do predicado.

28.4.1 no papel de INFINITIVO (nesta lição): *cahhá'a yónea* 'quer ir/viajar'.

28.4.2 referente a TEMPO (29.1,2)

28.4.2.1 após vocábulo temporal: *quiyacáxeque símea* 'foi de tarde que chegou'.

28.4.2.2 em perguntas com *na* com significado de 'quando': *na énoiyeovo?* 'quando é que bebeu?'; cf. *na énovo?* 'onde bebeu?'.

28.4.2.3 em verbos nominalizados com *-cu* para indicar número de vezes (algumas ou nunca): *ápee nóinjeacu* 'às vezes tenho visto', *aco nóinjeacu* 'nunca vi' (não houve ocasião em que eu o visse).

28.4.3 às vezes referente à LOCALIZAÇÃO (29.1) com *na* com significado de 'onde': *na venéxii?* 'onde você comprou?', *Miranda-que vanénjea* 'comprei em Miranda'.

28.4.4 referente a INSTRUMENTO (30.1). Comparem-se *hhoco yitoxfi* 'não a use para escrever', *hhoco yitoxôa* 'não a escreva'; *lâpi yutóxea* 'escreveu com lápis', *coyuhópeti yutóxo* 'escreveu uma carta'; *cuti énoiyeovo?* 'com que é que bebeu?', *cuti énovo?* 'o que bebeu?'.

28.4.5 FALA INDIRETA (30.1.3) *quixónu pihópeamo* 'disse-me que ia embora'.

28.4.6 TERCEIRA E QUARTA PESSOA, i.e., para distinguir um segundo indivíduo da terceira pessoa do primeiro indivíduo da terceira pessoa (30.2): (4ª pessoa) *issúquea pêyo* 'bateu no animal dele' (de outrem), (3ª pessoa) *issuco pêyo* 'bateu no seu animal' (dele mesmo).

28.4.7 para indicar DIREÇÃO DE ORIGEM (30.1.2): *mbihopeâti ra xâne* 'vou embora desta gente', *yevéssecapii ticóti* 'desça da árvore!'.

28.4.8 após *YA COÊCU* para indicar ação ou estado simultâneo (31.1): *ya coêcu ápeiyea (emo'u Itucó'oviti únati cámoqueñoiyea ûti)* 'enquanto há (a Palavra de Deus, é bom a escutarmos)'.

28.4.9 após *TUMÚNEQUE* 'antes' (31.2): *tumúneque vanéxea . . .* 'antes dele comprá-lo . . .'.

28.4.10 para indicar um estado ou ação que CONTINUA DESDE O PRINCÍPIO (79.4): *comití'iyeatineequene* 'é cego de nascença'.

28.4.11 numa expansão do substantivo (79.5): *ripínoxiinuque* 'a camisa que você me deu'.

LIÇÃO 29

O SUFIXO REFERENCIAL COM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO E TEMPO; *NÁ'AYE, NA; -CU* 'NOMINALIZADOR'; *-MECU* 'RECENTEMENTE'; A ACENTUAÇÃO DE SUBSTANTIVOS DERIVADOS

Exercício: resposta I

Ná'aye néixii? Quiyacáxeque nóinjea.	Quando você viu? Ontem eu vi.
Ná'aye quémii? Lûminguque ngámea.	Quando você ouviu? No domingo eu ouvi.
Ná'aye venéxii? Cô'oyenemecu.	Quando você comprou? Agora mesmo comprei.
Ná'aye vanéxea? Quiyacáxeque vanéxea.	Quando ele comprou? Ontem ele comprou.
Ná'aye nóixea? Sápatuque pihôti nóixea.	Quando ele viu? No sábado passado ele viu.
Na siípii? Có'oyene.	Quando você chegou? Hoje.
Ná'aye siípii? Cô'oyenemecu.	Quando você chegou? Agora mesmo.
Na quipéheiyii? Quiyacáxeque.	Quando você lavou (roupa)? Ontem.
Na oyé'equea? Inâmecu.	Quando ela cozinhou? Agora mesmo.
Namo siípii? Po'íquemo ihárooti.	Quando você vai chegar? Depois de amanhã.
Námooye siípii? Ihárootique.	Quando você vai chegar? Amanhã.

Namo píhii? Itumúcotique.	Quando você vai? Meio-dia.
Námooye píhii? Po'íquemo ihárooti.	Quando você vai? Depois de amanhã.
Namo yoyé'equii? Quiyacáxequemo.	Quando você vai cozinhar? Nesta tarde.
Námooye yoyé'equii? Itumúcotiquemo.	Quando você vai cozinhar? Ao meio-dia.

Exercício: resposta II

Aco quémiicu emo'u xâne pequé'exaque? Aco ngámeacu.	Você nunca ouviu falar a língua terêna na sua terra? Nunca ouvi.
Aco níquiicu naum tîpe? Eêm, níngoane.	Você nunca comeu carne de veado? Sim, já comi.
Ápee quémiicu emó'u? Aco ngámeacu.	Você tem ouvido a língua dele? Nunca ouvi.
Ápee níquiicu naum tîpe? Ápee níngueacu.	Você tem comido carne de veado? Tenho comido.
Ápee yéniicu yaa Rio-que? Ápee yóneangu.	Você tem ido ao Rio? Tenho ido.
Ápee yóneacu yá'a yaa Rio-que? Ápee yóneacu.	Seu pai tem ido ao Rio? Tem ido.
Na yé'aneeye yénii Rio-que? Pí'aico yóneam.	Quantas vezes você tem ido ao Rio? Só duas vezes.
Na yé'aneeye yónea yá'a yaa? Cóyeecune yaa píhea.	Quantas vezes seu pai tem ido lá? Ele sempre vai lá.
Ná'aye simii? Quiyacáxeque nzímea.	Quando você chegou? Cheguei ontem.

Ná 'aye néixii yonôti?	Quando você viu o viajante?
Yuponí' coetíque nóinjea yonôti.	Hoje cedo vi o viajante.

Exercício: padrão gramatical I

Na néixii?	Onde você viu?
Xoco íningone.	Na casa do meu amigo.
Substituir *néixii*	Substituir *viu*
por: quémii	por: ouviu
venéxii	comprou
víyii	achou/tirou/conseguiu

Exercício: padrão gramatical II

Na nóixea?	Onde ele viu?
Pitivócoque.	Na cidade.
Substituir *nóixea*	Substituir *viu*
por: cámea	por: ouviu
vanéxea	comprou
véyea	achou/tirou/conseguiu

Exercício: padrão gramatical III

Aco nóinjeacu cuteâti.	Nunca vi coisa assim.
Substituir *cuteâti*	Substituir *coisa assim*
por: xúpu mboqué 'exaque	por: mandioca na minha terra
híyo mboqué 'exaque	correição na minha terra

Exercício: padrão gramatical IV

Aco níqueacu xapâu poqué 'exaque.	Ele nunca comeu mamão na sua terra.
Substituir *xapâu*	Substituir *mamão*
por: arâha	por: goiaba
mánga	manga

29.1 *Ná'aye* e *na*

Ná'aye + verbo com o sufixo referencial *-ea* indaga sempre 'quando?': *ná'aye néixii?* 'quando você viu?'. O sufixo *-Vye* (61.1) pode servir de sufixo a *na* ou ao verbo: *ná'aye níquii/na níquiiye?* 'quando é que você comeu?' Nos usos do futuro se emprega *-mo: námooye?* 'quando será/estará?'

Quando ocorre *na* + verbo com elemento referencial (sem *-Vye*), o significado da pergunta, seja ele de tempo ou lugar, depende do verbo. Na maioria dos casos é a respeito do tempo; *na oyé'equea? quiyacáxeque* 'quando é que ela cozinhou/cozinha? ontem/de tarde'; *na víyii? Miranda-que* 'onde é que você o conseguiu? em Miranda'.

As palavras interrogativas *na* e *cuti* se usam para significar perguntas variadas. Encontra-se no Anexo 6 uma lista de tais perguntas. É determinado o teor das perguntas pela posição do acento, modo e sufixos empregados e pela presença de *na* ou *cuti*.

29.2 Palavras temporais

Quando uma palavra temporal constitui o predicado principal, o verbo seguinte recebe o elemento referencial: *na yoyé'equii?* 'quando é que você cozinhou?', *quiyacáxeque oyé'enguea* 'foi de tarde que cozinhei'; *cóyeecune píhea* 'sempre vai'.

29.3 *-cu* 'nominalizador'

29.3.1 Sem elemento referencial indica 'lugar em que': *óvocu* 'lugar onde mora/a casa dele', *ôvo* 'mora/está'; *vécocu* 'o lugar onde passa', *vêco* 'passa'; *icocúti* 'lugar onde a gente tira água/poço', *icôti* 'está tirando (água)'.

29.3.2 Com elemento referencial, indica 'momento em que': *aco ngámeacu* 'nunca ouvi', *ápee quémiicu?* 'você ouviu alguma vez/você já ouviu?', *ápee yóneangu* 'já fui lá' (houve algumas vezes que fui lá).

29.4 *-mecu* 'recentemente'

Ocorre *-mecu* na primeira palavra de frases verbais: *inámecu pího* 'foi agora mesmo'. Indica tempo recente, mas se usa relativamente: *inámecu*

pihôpo ne Pedro 'Pedro foi agora mesmo para casa'. 'Agora mesmo' tanto pode ser há meia hora (se Pedro mora perto) como há alguns dias (se ele mora em outra aldeia). *Pihópone ne João? Âvomecu.* 'João já foi embora?' 'Até pouco não tinha ido'. V. também *mêcu* (72.3).

29.5 Acento de substantivos derivados

O acento dos substantivos derivados especificamente possuídos cai quase sempre na mesma sílaba que na forma verbal, seja básico ou deslocado aquele acento. Se o acento da forma verbal é circunflexo, fica agudo no substantivo: *véyope* 'o instrumento dele para conseguir', *vêyo* 'consegue'; *aco yóneacu* 'nunca foi', *yôno* 'foi'.

LIÇÃO 30

O SUFIXO REFERENCIAL EM RELAÇÃO A INSTRUMENTO, DIREÇÃO DE ORIGEM, FALA INDIRETA, TERCEIRA PESSOA; *-ICO* 'AINDA/POR ENQUANTO'; TRÊS VOGAIS CONTÍGUAS

Exercício: transformação – terceira→quarta pessoa

Coyuho îha.	Ele falou o seu próprio nome.
Coyúhoiyea îha.	Ele falou o nome dela.
Noixo há'a.	Ele viu o seu próprio pai.
Nóixea há'a.	Ele viu o pai dela.
Coyono xe'éxa.	Ele cuidou da sua própria criança.
Cóyonoiyea xe'éxa.	Ele cuidou da criança dela.
Issuco tapí'ina.	Ele matou a sua própria galinha.
Issúquea tapí'ina.	Ele matou a galinha dela.

Exercício: transformação – fala direta→fala indireta

Quixónu: Mbihotímo.	Ele me disse: Eu irei.
Quixónu píheamo.	Ele me disse que iria.
Quixónu: Ácomo mbîha.	Ele me disse: Não irei.
Quixónu ácoiyeamo pîha.	Ele me disse que não iria.
Quixópi: Njo'ópeetimo.	Ele lhe disse: Vou passear.
Quixópi xo'ópeiyeamo.	Ele lhe disse que ia passear.
Quíxoa: Ávomo onjó'opee.	Ele disse a ele: Ainda não vou passear.
Quíxoa ávoiyeamo oxó'opee.	Ele disse a ele que ainda não ia passear.

Exercício: resposta

Yundáxeacopo, ehém?	Então vou escrever com isso, está bem?
Hhoco yitoxîi.	Não escreva com isso, não.

Ndetúqueacopo, ehém?	Então vou cortar com isso, está bem?
Hhoco tetuquîi.	Não corte com isso, não.
Andápiqueacopo, ehém?	Então vou rachar lenha com isso, está bem?
Hhoco yotopíquii.	Não rache lenha com isso, não.
Únatiico?	Ainda está bom?
Únatiico.	Sim, está bom ainda.
Ápeico?	Ainda tem?
Ápeico.	Tem ainda.
Anéeyeico?	Ainda está aqui?
Anéeyeico.	Ainda está aqui.
Ití'ico yonô?	Você vai ainda?
Undí'ico yonô.	Ainda vou.
Quénocoaco?	Você precisa disto ainda?
Eêm, ngónocoaco.	Sim, ainda preciso.
Quénocoaco?	Você precisa disto ainda?
Áco'o, ácone ongónocoa.	Não, não preciso mais.

Exercício: padrão gramatical Instrumento I

Yundoxeâti leápina.	Estou escrevendo com seu lápis.
Substituir *leápina*	Substituir *seu lápis*
por: lámbina	por: meu lápis
lápina	o lápis dele
Substituir *yundoxeâti*	Substituir *estou escrevendo*
por: yutoxeâti	por: ele está escrevendo
yitoxiîti	você está escrevendo

Exercício: padrão gramatical Instrumento II

Ingo'ítuquexeati yáharana.	Estou ocupando sua enxada.

Substituir *yáharana*
por: ánzarana
áharana

Substituir *ingo'ítuquexeati*
por: ico'ítuquexeati
ique'ítuquexiiti

Substituir *sua enxada*
por: minha enxada
a enxada dele

Substituir *estou ocupando*
por: ele está ocupando
você está ocupando

Exercício: padrão gramatical Instrumento III

Ngaliquéxeati váca ne piríteuna.

Estou cortando a carne com sua faca.

Substituir *piríteuna*
por: mbirítauna
pirítauna

Substituir *ngaliquéxeati*
por: caliquéxeati
queliquéxiiti

Substituir *sua faca*
por: minha faca
a faca dele

Substituir *estou cortando*
por: ele está cortando
você está cortando

Exercício: padrão gramatical Instrumento IV

Cuti venéxii, quîlu, áco'o itóvocu?

Como foi que você comprou, por peso ou tamanho?

Substituir *itóvocu*
por: yé'aqueeye
ndúzea
méturu

Substituir *tamanho*
por: quantia
dúzia
metro

Exercício: padrão gramatical Direção de Origem I

Yevéssecapii ne ticóti.

Desça da árvore.

Substituir *ticóti*
por: étucu
caróssa
ovocúti

Substituir *da árvore*
por: do trem
da carroça
da casa

Exercício: padrão gramatical Direção de Origem II

Ipíhicapii ne ovocu João.

Substituir *ovocu João*
por: ihícaxovocuti
uhhôro

Sai da casa do João.

Substituir *da casa do João*
por: da escola
do buraco

Exercício: padrão gramatical Direção de Origem III

Yácoepiiye ne tuîti:

Substituir *tuîti*
por: pângu
imbéna

Sai da rede.

Substituir *rede*
por: cadeira/banco
minha cama

Exercício: padrão gramatical Direção de Origem IV

Yahhícuxapiipaa ra pahapéti.

Substituir *pahapéti*
por: cámo
camíaum

Afasta da porta.

Substituir *da porta*
por: do cavalo
do caminhão

Exercício: padrão gramatical Direção de Origem V

Ipúhihicopeane ihícaxovocuti.

Substituir *ihícaxovocuti*
por: imocóvocuti
húndaruxea

Já sairam da escola.

Substituir *da escola*
por: da igreja
do exército

30.1 Usos do referencial

30.1.1 Instrumento. Abrange-se neste termo tanto a idéia de ferramenta como a da expressão 'mediante': *cuti venéxii* 'como é que você o compra?' (por quilo, metro). Compare *hhoco yitoxîi* 'não escreva com isso, não' e *hhoco yitoxôa* 'não o escreva'.

30.1.2 Direção de origem: *yevéssecapíi ne étucu* 'desça do trem'.

30.1.3 Fala indireta: *quixónu ácoiyeamo vanéxa* 'disse-me que não vai comprá-lo'. Compare: *quixónu: ácomo vanénjaa* 'ele me disse: não vou comprá-lo'.

30.1.4 Terceira pessoa (30.2)

30.2 O elemento referencial *-eo* em relação à terceira pessoa

30.2.1 Usa-se o referencial quando o possuidor de um objeto é expresso por uma forma pronominal na 3ª pessoa e o possuidor e sujeito não são a mesma pessoa.

nóixea há'a 'ele viu o pai dela', *nóinjea há'a* 'vi o pai dele'.

30.2.2 Não se usa o referencial em três casos:

30.2.2.1 O possuidor de um objeto é declarado pelo nome:

nóixo péyo ne João 'ele viu o animal de João/João viu o animal dele mesmo',
néixo péyo ne João? 'você viu o animal de João?

30.2.2.2 O possuidor de um objeto é uma forma pronominal na 3ª pessoa e o possuidor é a mesma pessoa que o sujeito:

nóixo há'a 'ele viu o próprio pai'

30.2.2.3 O possuidor de um objeto não é da 3ª pessoa:

nóixo nzá'a 'ele viu o meu pai', *nóinjo yá'a* 'vi o seu pai'.

30.2.3 Quadro que resume os usos do elemento referencial

SUJEITO	OBJETO: possuidor declarado	1ª/2ª	3ª	4ª
1ª/2ª	*-o*	*-o*	*-eo*	/
3ª	*-o*	*-o*	*-o*	*-eo*

30.2.4 Os motivos dados nas Lições 28-30.1 para uso do sufixo referencial têm precedência sobre o presente uso. Em tal caso, estando presente o referencial por qualquer outro motivo no mesmo contexto em que a distinção entre terceira e quarta pessoa iria exigir ausência do elemento referencial, é aquele o motivo que tem precedência; resulta assim uma ambigüidade: *êno cáxe curíquea óvocu* 'por muitos dias ele deixa/deixou a casa dele mesmo/a casa de outro'.

30.3 *-ico* 'ainda/por enquanto'

Ocorre *-'ico* quando o acento cai na sílaba anterior: *pihotí'ico* 'ele vai ainda'. *-Ico* segue a *-ti* mas precede a *-ne* na ordem dos sufixos: *mbihópotiico* 'por enquanto vou para casa', *coécuicone* 'chega por enquanto'. A forma *-ico* ocorre somente no modo efetivo. No potencial a forma é *-Vvo* (24.2).

30.4 Três vogais contíguas

Quando os sufixos *-ico* e *-icopo* seguem imediatamente a uma vogal dupla, os moços costumam manter todas três vogais.

Os mais velhos, porém, costumam abreviar as três vogais em duas:

No caso de duas vogais idênticas em posição contígua, cai uma delas: *mbaréxaa* + *-icopo*→*mbaréxaicopo?* 'então devo dá-lo?'.

No caso de três vogais diferentes, cai geralmente o *i*: *cónocoa* + *-ico*→ *cónocoaco?* 'ele ainda precisa dele?'. Compare-se o *cónocoaico?* dos moços.

LIÇÃO 31

POSICIONAIS; *-INE* 'DEPOIS'; *-IQUENE* 'FINADO'; AGRADECIMENTO

Exercício: transformação I – positivo → negativo

Ya coêcu* quévea, únati poqué'e.	Enquanto chove, a terra é boa.
Ya coêcu ácoiyea quêva, aco áunatii poqué'e.	Enquanto não chove, a terra não é boa.
Ya coêcu yónea, aco ihícaxoti.	Enquanto ele viaja, não tem professor.
Ya coêcu ácoiyea yâna, ápee ihícoxoti.	Enquanto ele não viaja, tem professor.

*Quando um verbo segue a *ya coêcu* 'enquanto', sempre se inclui o sufixo referencial: *ya coêcu ácoiyea náinjaa, ácomo angútipoa* 'enquanto não vejo, não vou acreditar'.

Exercício: transformação II – mudança de pessoa

Enepo ra cámone ûti so'ixínooviti tumune ûti.	O que estamos escutando, fala do nosso futuro.
Enepo ra ngámone so'ixínonuti ndumúne.	O que estou escutando, fala do meu futuro.
Enepo ra quémone so'ixínopiti timúne.	O que está escutando, fala do seu futuro.

Exercício: resposta

Yenotí'ico iquéneque evo João?	Você vai com/atrás de João?
Eêm, yonondí'ico iquéneque.	Sim, vou com ele.
Xe'ópeeti inguéneque?	Vai passear comigo/atrás de mim?
Eêm, njo'ópeeti iquínique.	Sim, vou passear com você.
Anêco iquínique?	Ele está aí com você?
Eêm, anéeye inguéneque.	Sim, ele está aqui comigo.

Inguéneque, itímo?	Depois de mim, é você?
Eêm, iquínique, undímo.	Sim, depois de você sou eu.
Cutimo ovô iquíni?	Quem vai ficar em seu lugar? (depois de você)
João enemo ovô inguéne.	É João que vai ficar no meu lugar.

Exercício: padrão gramatical I

Ya coêcu coyúhoiyea, ngónocoa ngámoqueñoiyea.	Enquanto ele está falando, preciso escutar.
Substituir *ngónocoa* *ngámoqueñoiyea*	Substituir *preciso escutar*
por: cónocoa cámoqueñoiyea	por: ele precisa escutar
quénocoa quémoqueñoiyii	você precisa escutar

Exercício: padrão gramatical II

Ya coêcu ácoiyea quêva, cáunacopo ûti poqué'e.	Enquanto não chove, preparamos/ arrumamos a terra.
Substituir *poqué'e*	Substituir *a terra*
por: peno ûti	por: nossa casa
none vóvocu	a frente de nossa casa

Exercício: padrão gramatical III

Ya tumúneque pihópea, ícopovaa.	Antes dele sair, despede-se dele.
Substituir *pihópea, ícopovaa*	Substituir *dele sair, despede-se*
por: mbihópea íngopovaa	por: de eu sair, despeço-me
pihépii íquepovaa	de você sair, despede-se

Exercício: padrão gramatical IV

Tumúneque seópea, cónocoa ngassássa'iquea óvongu.	Antes dele chegar, preciso limpar minha casa.

Substituir *seópea*
por: siípii
píhea
píhii

Substituir *dele chegar*
por: de você chegar
dele sair
de você sair

Exercício: padrão gramatical V

Áinapo yácoe ya ra úne.

Obrigado pela água.

Substituir *úne*
por: cali yoyé'eu
nica ûti

Substituir *água*
por: o que você cozinhou
nossa comida

Substituir *ya*
por: vo'ócuque

Substituir *por*
por: por causa de

Exercício: padrão gramatical VI

Áinapo yácoe simênu.

Obrigado por ter chegado a mim.

Substituir *simênu*
por: quetarácoa
yetó'oconu

Substituir *chegado a mim*
por: cuidado a ele
me avisado

Exercício: padrão gramatical VII

Áinapo yácoe ya ra coêcu símiinu.

Obrigado que você chegou a mim.

Substituir *símiinu*
por: quétaraquii
quétaraquiinu
quéuhha'ixii

Substituir *chegou a mim*
por: cuidou dele
cuidou de mim
varreu

Exercício: padrão gramatical VIII

Simóne tumúneque étucu.

Ele chegou antes do trem.

Substituir *étucu*
por: orana étucu
orana imocóvoti

Substituir *tumúneque*
por: iquéneque

Substituir *do trem*
por: da hora do trem
da hora do culto

Substituir *antes de*
por: depois de

Exercício: padrão gramatical IX

Ícorocovo ne João aquéneque óvocu.

João caiu atrás da casa.

Substituir *óvocu*
por: imocóvocuti
ihícaxovocuti

Substituir *aquéneque*
por: nonécuque

Substituir *da casa*
por: da igreja
da escola

Substituir *atrás*
por: na frente

Exercício: padrão gramatical X

Vatá' cóyee nonénguque.

Ele está sentado em frente de mim.

Substituir *nonénguque*
por: nenécuque
nonécuque
anguéneque
yaquéneque
aquéneque

Substituir *em frente de mim*
por: em frente de você
em frente dela
atrás de mim
atrás de você
atrás dela

Exercício: padrão gramatical XI

Únati raquene ique úco.

Depois da chuva o tempo fica bom.

Substituir *únati*
por: cássati
úhhepeti
cótuti

Substituir *bom*
por: frio
fresco/agradável
quente

Exercício: padrão gramatical XII

Únati ique várereine.

Substituir *várereine*
por: oyé'equine
cóuhha'ixine

Ficou bom depois dele arar.

Substituir *arar*
por: cozinhar
varrer

Exercício: padrão gramatical XIII

Énomone quixónu ne nzáiquene.

Substituir *nzáiquene*
por: imá'inguene
yenó'inguene
onjú'iquene
Ósoriuquene

Foi isto que meu finado pai me falou.

Substituir *meu finado pai*
por: meu finado marido
minha finada esposa
meu finado avô
o finado Osório

31.1 Posicionais

Aquéneque 'atrás dele' e *nonécuque* 'em frente dele' se usam somente com referência à localização: *vatá' cóyee anguéneque* 'está sentado atrás de mim', *vatá' cóyee nonénguque* 'está sentado em frente de mim'.

Iquéneque/iquéne/ique 'atrás dele' e *tumúneque* 'em frente dele' se usam com referência a tempo e movimento, mas não à localização: *njo'ópeeti ique Maria* 'vou visitar atrás de Maria/com Maria/seguindo a Maria' (Maria pode ter ido primeiro ou pode ser a visitante principal), *cútimo óvo iquíni?* 'quem ficará no seu lugar?' (tomará seu lugar quando você sair?).

Comparem-se as quatro sentenças seguintes:

hara yáca anguéneque 'fique atrás de mim'

hara yáca inguéne 'venha seguindo atrás de mim'

hara yáca nonénguque 'fique em frente de mim'

hara yáca ndumúne 'vá andando na minha frente'.

Tumúneque/ya tumúneque podem vir seguido de substantivo: *ya tumúneque pihópope* . . . 'antes da partida dele', ou de um verbo com sufixo referencial: *tumúneque/ya tumúneque pĩhea Miranda-que* . . . 'antes dele ir a Miranda . . . '.

Iquéneque/iquéne/ique vêm seguidos de substantivo: *ique Maria* 'depois de/seguindo a Maria'; de um verbo nominalizado pelo sufixo *-ine* 'depois': *iquene pihópine* 'depois da partida dele', *êno ique níquine* 'deixou muito sinal de ter comido/deixou muito lixo'; ou de um verbo com *-ea: iquéneque pihópea* 'depois dele ir embora'.

31.2 *-ine* 'resultado, depois'

O sufixo nominalizador *-ine* substitui o *-o* final da raiz verbal na formação de substantivos derivados. Tais formas substantivas derivadas podem ser usadas separadamente de *ique: enepo ra óquinenu povóti óriti unátipea* 'é difícil sarar o resultado do machado me bater/a ferida que recebi quando o machado bateu em mim', *aco níquine* 'não tem sinal do seu comer'.

31.3 *-iquene* 'finado/falecido'

Quando se refere a uma pessoa já falecida, é comum sufixar *-iquene* ao substantivo: *imá'inguene* 'meu finado marido', *Osóriuquene* 'o finado Osório'. Porém, não é obrigatório o sufixo.

Além de ser usado com sentido de 'defunto', pode ser usado para indicar que uma certa relação não existe mais: *ovocú'iqueneti* 'casa abandonada', *óvonguiquene* 'a casa que era minha'. *Siñénaiquene* pode indicar que a nora dele faleceu ou que ela foi embora (por causa da morte do marido, ou por deixar um ao outro).

Quando *-iquene* segue a uma sílaba acentuada, o sufixo vem precedido de oclusiva glotal, a menos que seja sufixo de *há'a* 'o pai dele'. Neste caso, fica *háiquene*. Deriva-se regularmente a segunda pessoa de *háiquene: héiquene,* em vez da forma irregular da segunda pessoa *yá'a* 'seu pai'.

31.4 Agradecimento

Agradecimento pode ser expressado em várias maneiras usando *áinapo yácoe* para a segunda pessoa e *áinapo ácoe* para a terceira. (Alguns dizem *áinapu* ou *áinapa*.)

31.4.1 O verbo que segue está no modo efetivo com o acento da 2ª posição: *áinapo yácoe yetó'oconu* 'obrigado por me ter informado'.

31.4.2 Com *vo'ocu, vo'ócuque,* ou *ya* mais um substantivo:

Áinapo yácoe vo'ocu náranga. Obrigado pela laranja.

Áinapo yácoe vo'ócuque ra náranga. Obrigado pela laranja.

Áinapo yácoe ya ra náranga. Obrigado pela laranja.

31.4.3 (forma menos usada) Com *ya coêcu* seguido do verbo na forma referencial: *áinapo yácoe ya coêcu yéto'oquiinu* 'obrigado, que me informou'.

L I Ç Ã O 32

OS SUFIXOS *-INO; -'INO* 'BENEFICIADOR'

Exercício: transformação I – Acrescentação do sufixo *-ino*

Éto'ocoa.	Ele o avisou.
Éto'oquinonoa.	Ele o avisou para mim.
Yomópaa.	Você o trouxe.
Yomópinonoa.	Você o trouxe para mim.
Vanénjoa.	Comprei-o.
Vanénjinopea.	Comprei-o para você.
Ápee leápina?	Você tem lápis?
Ápeinopi leápina?	Você ganhou lápis?

Exercício: transformação II – mudança de pessoa

Aco apéinonuti.	Sou pobre. (Não tenho nada.)
Aco apéinopiti.	Você é pobre. (Não tem nada.)
Aco apéinoati.	Ele é pobre. (Não tem nada.)
Aco apéinoati ne sêno.	Aquela mulher é pobre. (Não tem nada.)
Êno apéinonuti.	Sou rico. (Tenho muitas coisas.)
Êno apéinopiti.	Você é rico. (Tem muitas coisas.)
Êno apéinoati.	Ele é rico. (Tem muitas coisas.)
Êno apéinoati ne sêno.	Aquela mulher é rica. (Tem muitas coisas.)

Exercício: resposta

Ayé'enguinapi cali nîque?	Posso cozinhar para você um pouco de comida?
Yayé'equinanu cali nînga.	Cozinhe para mim um pouco de comida.
Énda'aquinapea?	Posso avisá-lo para você?
Yéta'aquinanaa.	Avise-o para mim.

Amámbinapea?	Posso levá-lo de volta/trazê-lo de volta (para casa) para você?
Yamápinanaa.	Leve-o de volta/traga-o de volta (para casa) para mim.
Amínambea?	Posso trazê-lo/levá-lo para você?
Yamínanaa.	Traga-o/leve-o para mim.
Vanénjinapea?	Posso comprá-lo para você?
Venéxinanaa.	Compre-o para mim.
Vanénjinapi yúqui?	Posso comprar sal para você?
Venéxinanaa.	Compre-o para mim.
Mambú'iquinapea ra náranga?	Posso descascar esta laranja para você?
Eêm, mepú'iquinanaa.	Sim, descasque-a para mim.
Ma'ánguinapea ra tîpe?	Posso tirar o couro do veado para você?
Eêm, me'áquinanaa.	Sim, tire-o para mim.
Aco yacáhha'a oyé'enguinopea?	Não quer que eu o cozinhe para você?
Eêm, yayé'equinanaa.	Sim, cozinhe-o para mim.
Ácomea yacáhha'a quipéheinonu?	Será que você quer lavar para mim?
Ngahhá'a nguipóheinopi.	Quero lavar para você.
Motóvaa quipéheinoovi?	Dá para lavar para nós?
Motóvaa.	Dá sim.
Yussíco quipóheinoovi ne yêno?	Será que sua mãe pode lavar para nós?
Yussíco.	Pode sim.

Exercício: padrão gramatical

Yayé'equinanu cali xúpu.	Cozinhe um pouco de mandioca para mim.
Substituir *xúpu*	Substituir *mandioca*
por: nacácu	por: arroz
váca	carne

Substituir *yayé'equinanu*
por: yayé'equinaa
yayé'equinaavi

Substituir *para mim*
por: para ele
para nós

32.1 Os sufixos *-ino*

Há três sufixos de forma *-ino*. Dois mudam o número de objetos que o verbo aceita (modificador de transitividade), i.e., 'beneficiador' e 'com referência a'. O terceiro é motivação.

Os modificadores de transitividade ocorrem só no verbo principal: *aco issúquinanaa* 'ele não o matou para mim', *aco áunatiinonu* 'eu não acho bom' (com referência a mim, não é bom). O sufixo motivacional ocorre no auxiliar negativo se tal existe: *na coeti ácoino pĩha?* 'por que ele não foi?'. Se não há elemento auxiliar, ocorre no verbo principal também: *na coeti pihíno?* 'por que ele foi?'.

Os sufixos *-ino* de beneficiador e de motivação ocorrem antes do sufixo *-ti: enepone ivoquínovoovoti* 'aquele que morreu por nós', *háina simínoti* 'não é por esta razão que está chegando'; mas o sufixo *-ino* 'com referência a' ocorre depois de *-ti: uhhé'ecotiinonu* 'é bonito para mim/eu acho bonito'.

Podem ocorrer um dos modificadores de transitividade e o afixo motivacional na mesma frase verbal se há auxiliar negativo: *na coeti ácoino issúquinanaa?* 'por que ele não o matou para mim?', *na coeti ácoino áunatiinopi?* 'por que não é bom para você?'. Em algumas formas não se esclarece se o *-ino* trata-se de sufixo beneficiador tanto como motivação: *na coeti issúquinoa* 'por que ele o matou/por que ele o matou para ele?'.

Formas: Todos os sufixos *-ino* têm as mesmas duas formas, *-ino* e *-'ino*. *-'Ino* ocorre quando precedido de uma vogal acentuada ou quando o acento cai no *i* do sufixo mesmo: *ene coyuhó'inonu* 'foi ele que falou em favor de mim/no meu lugar'. De outra sorte ocorre *-ino: issúquinonoa* 'ele o matou para mim'.

Co-ocorrência restrita

Não ocorrem juntos *-ino* e o sufixo referencial *-ea*. Em circunstâncias que iriam dispôr a co-ocorrência dos dois, tem precedência o *-ino* e omite-se o referencial, cf. *ngahhá'a njo'ópeinopi* 'gostaria de visitar você', *ngahhá'a*

njo'ópeiyea 'quero visitar'; *cónocoa coyúhoinonu* 'precisa falar por mim/para mim', *cónocoa coyúhoiyea* 'precisa falar'.

Trata-se *-ino* na qualidade de 'beneficiador' nesta lição, na de 'motivação' em 33.1, e na de 'em referência a' em 34.1.

32.2 *-ino* 'beneficiador'

Pode ocorrer *-ino* num verbo normalmente intransitivo: *ivóquinovonu* 'morreu por mim', *ivócovo* 'morreu'.

Pode também ocorrer num verbo normalmente transitivo: *issúquinonoa* 'bateu nele para mim', *issúconu* 'bateu em mim'; *coyúhoinonoa* 'ele o disse por/para mim', *coyúhoa* 'ele o disse'.

Pode ocorrer outrossim em verbos transitivos que pedem tanto objeto direto como indireto: *poréxinonoa* 'ele o deu a ele para mim/deu-o para mim', *poréxonoa* 'ele o deu a mim'.

L I Ç Ã O 33

-INO NA QUALIDADE DE MOTIVO

Exercício: transformação – Positivo → Negativo

Na coetí'iye iquino úne?	Por que ela foi buscar água?
Na coetí'iye ácoino ica úne?	Por que ela não foi buscar água?
Na coetí'iye yeníno Miranda-que?	Por que você foi a Miranda?
Na coetí'iye ácoino yêana Miranda-que?	Por que você não foi a Miranda?
Na coetí'iye vanéxino xiquîxi?	Por que ele comprou banha?
Na coetí'iye ácoino vanexa xiquîxi?	Por que ele não comprou banha?

Exercício: resposta

Na coetí'iye quinó'oquino?	Por que você veio?
Ombossícoti xúpu, nguenó'oquinoque.	Eu vim procurar mandioca, por isso vim.
Na coetí'iye ímaiquinovo?	Por que ele ficou bravo?
Ápeemea issucoâti, ímaiquinovoque.	Alguém bateu nele talvez, por isso está bravo.
Na coetí'iye simínopi?	Por que ele veio à sua casa?
Vaxoti coyuhópeti, ene simínonu.	Ele veio pedir emprestado o livro, por isso veio à minha casa.
Na coetí'iye icáxu'iino ocóvo?	Por que ele ficou triste?
Covu'íxoti tiûquetina.	Perdeu o dinheiro dele.
Na coetí'iye icáxu'iino yocóvo?	Por que você ficou triste?
Ngovu'íxoti ndiûquetina.	Perdi meu dinheiro.
Na coetí'iye elóqueino ocóvo?	Por que ele está alegre?
Vo'ócuque seópea xe'éxa.	Porque o filho dele chegou.
Na coetí'iye elóqueino yocóvo?	Por que você está alegre?
Vo'ócuque seópea nje'éxa.	Porque meu filho chegou.

Na coetí'iye oyé'equino ne sêno? Vo'ócuque ápeiyea xo'ópeetina.	Por que a mulher cozinhou? Porque tinha visitas.
Na coetí'iye iquino úne? Uqué'etine unéna.	Por que ela foi buscar água? Acabou a água dela.
Na coetí'iye iquine úne? Uqué'etine unénam.	Por que você foi buscar água? Acabou minha água.
Na coetí'iye yeníno Miranda-que? Ongotúmunexoti inzíne.	Por que você foi a Miranda? Fui encontrar com minha filha.
Na coetí'iye pihópino? Ihícaxopovoti.	Por que ele foi embora? Foi estudar.
Na coetí'iye vanéxino xiquîxi? Pa'axoâti Maria.	Por que ele comprou banha? Maria encomendou-a.
Na coetí'iye venéxino hêvoe? Pahucoâti yênom.	Por que você comprou cebola? Minha esposa pediu-a.

Exercício: padrão gramatical I

Na coetí'iye simíno?	Por que ele chegou?
Substituir *simíno* por: simíne simíno ne sêno	Substituir *ele chegou* por: você chegou a mulher chegou

Exercício: padrão gramatical II

Na coetí'iye quenó'oquino?	Por que ele veio?
Substituir *quenó'oquino* por: quinó'oquino quenó'oquino ne sêno	Substituir *ele veio* por: você veio a mulher veio

Exercício: padrão gramatical III

Na coetí'iye pihíno?	Por que ele foi?

Substituir *pihíno*
por: pihíne
pihíno ne pe'ínu

Substituir *ele foi*
por: você foi
seu irmão foi

33.1 *-ino* na qualidade de motivo

Usa-se o sufixo em perguntas com o significado 'por que?' e em sentenças declarativas que explicam o motivo de determinada ação ou estado. Nas sentenças interrogativas iniciadas por *na coetí'iye* ou sua forma abreviada *na coeti*, sufixa-se *-ino* ao verbo: *na coetí'iye pihíno/na coeti pihíno?* 'por que ele foi?'. *-Ino* ocorre também no verbo ao lado de *-que* (81.2) para indicar o motivo da atividade: *ocotúmunexoti ihíne pihínoque* 'para encontrar com a filha é porque ele foi'. Uma forma um pouco mais enfática utiliza o pronome *ene* mas omite comumente o *-que: ocotúmunexoti ihíne ene pihíno* 'para encontrar com a filha, é por isso que ele foi'.

Quando está presente um elemento auxiliar, sufixa-se *-ino* a este: *na coetí'iye ávoino sîma?* 'por que não chegou ainda?', *ene ácoino yâna* 'é por isso que não foi'.

Note que na resposta o verbo em geral tem o sufixo *-ti* quando a palavra *vo'ócuque* 'porque' não está presente.

LIÇÃO 34

-INO 'EM REFERÊNCIA A'

Exercício: resposta

Uhhé'ecotiinopi ne itunáevoti? Eêm, uhhé'ecotiinonu.	Acha bonita essa flor? Sim, acho bonita.
Uhhé'ecotiinopi ne repenóti? Áco áuhhe'equinanu.	Acha bonita essa camisa? Eu não acho bonita.
Únatiinopi? Áco áunatiinonu.	Você acha bom? Não acho, não.
Xúnatiinopi ne pângu? Eêm, xúnatiinonu.	Acha forte aquele banco? Sim, eu acho forte.
Óritiinopi ne yího'iu? Eêm, óritiinonu.	Acha difícil o que está lendo? Sim, eu acho difícil.
Haina váhhereinopi? Haina váhhereinonu.	Você não acha ruim? Eu não acho ruim, não.
Únati yuquína? Eêm, únatiinonu.	Está bom de sal?/Tem bastante sal? Está bem salgado? Para mim, está bom.
Uhhé'ecoti ne xevó'i. Uhhé'ecotiinopi?	Seu chapéu é bonito. Acha bonito?
Itívetiinonu ra cáfe. Itívetiinopi?	Acho doce o café. Acha doce?

Exercício: padrão gramatical I

Cutí'inopi imatáxovoti? Cutí'inonu.	Você acha que ele está satisfeito/farto? Acho que sim.
Substituir *imatáxovoti* por: imócoti pihotímo quevotímo	Substituir *ele está satisfeito/farto* por: ele está dormindo ele vai vai chover

Substituir *Cutí'inonu.*
por: Áco'o.
Âvo.

Substituir *Acho que sim.*
por: Acho que não.
Acho que ainda não.

Exercício: padrão gramatical II

Na yé'ainopiiye éssa'i?
Pí'aamea sêndu mîre.

Quanto você acha que é o preço?
Acho que é duzentos cruzeiros.

Substituir *Pí'aamea sêndu mîre.*
por: Póehaa sêndu.
Mopó'aa sêndu.

Substituir *Acho que é duzentos cruzeiros.*
por: É cem.
É trezentos.

34.1 *-ino* 'em referência a'

Para expressar uma opinião sobre um verbo descritivo da classe *A-* pode se sufixar *-ino* + sufixo objetivo no predicado (com referência ao objeto): *únatiinopi ra vítuque? Eêm, únatiinonu* 'Você acha bom o nosso trabalho/o que fizemos? Sim, acho bom'.

Quando não é verbo descritivo da classe *A-* a que se refere, em geral o descritivo *cútea* 'parece' leva o *-ino* e o sufixo objetivo: cutí'inopi imócotine? Eêm, cutí'inonu 'você acha que ele já está dormindo? Creio que sim' (assim parece a mim); *cutí'inonu equehhócoti* 'eu acho que está quebrado'.

L I Ç Ã O 35

ACENTUAÇÃO DE VERBOS DA CLASSE *-A*

Exercício: resposta

Ca'aríneti xi'íxa? Eêm, ca'aríneti.	Seu filho está doente? Sim, está doente.
Que'aríneti? Aco angá'arine.	Você está doente? Não estou doente.
Cuti yuvopî? Nga'aríneti.	O que você tem? Estou doente.
Hána'iti pequé'exa? Eêm, hána'iti.	Sua terra é grande? Sim, é grande.
Hána'iti poqué'exa João? Eêm, cúteane itóvocu Brasil.	A terra de João é grande? Sim, é como o tamanho do Brasil.
Mémiti. Mómindi.	Você está cansado. Estou cansado.
Mêomi? Aco ómomim.	Você ficou cansado? Não fiquei cansado.
Hárara'i? Aco ahárara'i.	Ficou vermelho? Não ficou vermelho.

Exercício: padrão gramatical I

Hána'iti ne ticóti?	A árvore/madeira é alta/grande.
Substituir *hána'iti* por: únati éyevoti	Substituir *alta* por: boa comprida

Exercício: padrão gramatical II

Uhhé'ecoti ne harará'iti repenóti.	A camisa vermelha/marrom é bonita.

Substituir *harará'iti*
por: hononó'iti
hiyá'iti
hopú'iti

Substituir *vermelha*
por: verde/azul
amarela
branca

Exercício: padrão gramatical III

Heú'iti ne pirítau?
Heú'iti.

A faca está afiada?
Está afiada.

Substituir *pirítau*
por: piríteuna
pirítauna

Substituir *a faca*
por: sua faca
a faca dele

Substituir *Heú'iti.*
por: Aco áheu'i.
Heú'itiico.

Substituir *Está afiada.*
por: Não está afiada.
Ainda está afiada.

Exercício: padrão gramatical IV

Cóyenone ne yâyo?
Âvo, avo ocóyeno.

Seu irmão já se casou?
Não, ainda não se casou.

Substituir *yâyo*
por: ayo Maria
yexóvi

Substituir *seu irmão*
por: o irmão de Maria
seu irmão maior

Substituir *Âvo, avo ocóyeno.*
por: Eêm, cóyenone.
Coyénotine.

Substituir *Não, ainda não se casou.*
por: Sim, já se casou.
Já é casado.

Exercício: padrão gramatical V

Co'ímane ne mequéxa?
Âvo, avo ocó'ima.

Sua irmã já se casou?
Não, ainda não se casou.

Substituir *mequéxa*
por: moquexa João
yexóvi

Substituir *sua irmã*
por: a irmã de João
sua irma maior

Substituir *Âvo, avo ocó'ima.*
por: Eêm, co'ímane.
Co'ímatine.

Substituir *Não, ainda não se casou.*
Sim, já se casou.
Já é casada.

Exercício: padrão gramatical VI

Hhêhhe ne váca?
Aco áhhehhe.

A carne cheira mal?
Não cheira.

Substituir *váca*
por: nicocónoti
ipixáti

Substituir *a carne*
por: a comida
o remédio

Substituir *Aco áhhehhe.*
por: Eêm, hhéhheti.
Hhéhhetiipepo.

Substituir *Não cheira.*
por: Sim, cheira.
Cheira mesmo.

35.1 Acentuação de verbos da classe *A-*

35.1.1 Classificação: Há quatro classes de verbos da classe *A-* no que diz respeito ao padrão de acentuação da 1ª posição no modo efetivo e no modo potencial.

35.1.1.1 Padrão 1-1: O acento da 1ª posição cai na primeira sílaba, tanto no modo efetivo como no potencial: *hhúvelelehi?* 'ficou escorregadiço?', *aco áhhuvelelehi* 'não ficou escorregadiço'; *hárara'i?* 'ficou vermelho?', *aco áharara'i* 'não ficou vermelho'.

35.1.1.2 Padrão 1-2: O acento cai na primeira sílaba do modo efetivo e na segunda sílaba do modo potencial: *cóyeno* 'casou-se', *aco ocóyeno* 'não se casou'; *cá'arine?* 'ficou doente?', *aco acá'arine* 'não ficou doente'.

35.1.1.3 Padrão 2-1: O acento cai na segunda sílaba do modo efetivo e na primeira sílaba do modo potencial: *xunápo?* 'ficou forte de novo?', *aco áxunapo* 'não ficou forte outra vez'; *mômi?* 'ficou cansado?', *aco ómomi* 'não ficou cansado'.

35.1.1.4 Padrão 2-2: O acento cai na segunda sílaba de verbos de ambos modos: *hiyá'i?* 'ficou amarelo?', *aco ahíya'i* 'não ficou amarelo'; *cahhá'a?* 'ele quer', *aco acáhha'a* 'ele não quer'.

35.1.2 O acento da 2ª posição cai na terceira sílaba (se não deslocado) de todos os padrões com umas poucas exceções:

35.1.2.1 algumas palavras com *-ti*, principalmente as seguintes: *hánaiti/hána'iti* 'é grande', *éyevoti* 'é comprido', *xo'ópeeti* 'está visitando', *cóimaiti* 'é perigoso', *co'óvocuti* 'tem casa'. Há certos verbos da classe *A-* em que varia o acento da 2ª posição conforme a presença ou ausência de determinados sufixos: *co'ítuqueti* 'trabalha', *co'itúqueinooviti* 'trabalha para nós'.

35.1.2.2 algumas palavras sem *-ti*, onde há grupos vocálicos:

Se as sílabas 2ª e 3ª formam um grupo vocálico e não está presente o sufixo *-ti*, o acento pode cair na segunda sílaba, caso o grupo seja uma combinação de vogal forte mais vogal fraca: *ocóimai* 'quando é perigoso . . .'.

Se as sílabas 3ª e 4ª formam um grupo vocálico e não está presente o sufixo *-ti*, o acento pode cair na quarta sílaba: *ocosseánapi* 'se tiver pena de você . . . '.

35.2 Usos dos acentos da 1ª e 2ª posição

Os usos dos acentos da 1ª e 2ª posição aplicáveis aos verbos da classe *-XO* (17.2) também se podem aplicar aos verbos da classe *A-*.

35.3 Deslocamento de acento

35.3.1 Determinado pela extensão do verbo

Aplicam-se aos verbos da classe *A-* as mesmas normas aplicáveis aos verbos da classe *-XO* (19.1): *xûna?* 'ficou forte?', *xunápo?* 'ficou forte outra vez?'; *xúna* 'quando ficou forte . . . ', *xunapóne* 'quando ficou forte outra vez . . . '.

35.3.2 Determinado pelo sufixo *-ti* 'descritivo'

As regras aplicáveis aos verbos da classe *-XO* com *-ti* como sua 4ª ou 5ª sílaba (19.1.3.1,2) também se aplicam aos verbos da classe *A-*: *tiú'iti* 'é duro', *cuteâti* 'se parece com', *hiyá'iti* 'é amarelo', *eloqueâti ocóvo* 'está contente a respeito dele'.

Se é *-ti* a 3ª sílaba do verbo da classe *A-*, o acento cai na 1ª sílaba: *mómiti* 'está cansado', *mómitimeamo* 'talvez ficará cansado'.

Quando se dá *-ti* como 5ª sílaba ou sílaba posterior a esta, não há deslocamento a menos que formem um grupo vocálico as sílabas 3ª e 4ª: *coyenoâti* 'ele se casou com ela', *harará'iti* 'é vermelho'.

LIÇÃO 36

CO- 'VERBALIZADOR'

Exercício: transformação – substantivo→verbo

Mohîti râ'a.	Isto é um brinquedo.
Comóhiti.	Ele está brincando.
Yûho râ'a.	É a língua dele.
Coyúhoti.	Ele está falando.
Xe'éxa râ'a.	É o filho dele.
Coxé'exane.	Já tem filhos.
Ha'íne râ'a.	É o companheiro dele.
Caha'íneti.	Ele tem companheiro.
Canêti râ'a.	Isto é um bicho.
Cacánetine.	Já está bichado.
Aríne râ'a.	É a doença dele.
Ca'aríneti.	Ele está adoentado.
Îma râ'a.	É o esposo dela.
Co'ímati.	Ela é casada.
Yêno râ'a.	É a esposa dele.
Coyénoti.	Ele é casado.
Imovóti râ'a.	Isto é matula.
Co'imóvoti.	Ele está com matula.
Mumunéti râ'a.	Isto é coisa para olhar (espetáculo).
Comómoti.	Ele está olhando.
Îha râ'a.	É o nome dele.
João cóeha.	Chama-se João.
Ovoxe Pedro râ'a.	Ele é empregado de Pedro.
Covoxeâti Pedro.	Pedro está mandando-lhe.

Exercício: resposta

Cuti quemóhi?	Do que está brincando?
Ngomóhiti mbôla.	Estou brincando de bola.
Cuti quemómo?	O que está olhando?
Ngomómoti coyuhópeti.	Estou olhando o livro.
Cuti coyúho ne yécoteeno?	O que está falando aquele velho?
Coyúhoti píhea.	Está falando que vai.
Coxé'exane ne sêno?	A mulher já tem filhos?
Aco ocóxe'exa.	Não tem filhos.

36.1 Os prefixos *co-*

Co- é modificador de classe, ou seja, um elemento que transforma substantivos em verbos (36.2), verbos intransitivos da classe *A-* em transitivos da classe *-XO* (40.1), raízes verbais em verbos transitivos (52.2.1), e verbos transitivos em causativos (52.2.4). Tais prefixos se podem classificar segundo o resultado efetuado por eles, ou seja, como verbalizadores, transitivizadores, ou causativizadores.

36.2 *Co-/ca-* verbalizador 'ter/estar com'

Co- é prefixo que transforma substantivos em verbos da classe *A-*: *coxe'éxati* 'ela tem filhos', *xe'éxa* 'filho dela'; *co'îmati* 'está casada /tem esposo', *îma* 'esposo dela'.

Ocorre a forma *ca–* antes de substantivos cuja primeira vogal na terceira pessoa possuída é *a*: *cacáneti* 'está com bichos/bichado/bichoso', *câne* 'o bicho dele'. A forma *co–* prefixa substantivos com primeira vogal que não seja *a*: *cohhépiti* 'custa muito/é caro (tem preço)', *hhêpi* 'preço'.

Co'-/ca'- geralmente precedem aos substantivos que começam com vogal: *ca'aríneti* 'está doente', *aríne* 'doença dele'. Há umas poucas palavras, contudo, em que não se dá a oclusiva glotal, contraindo-se as duas vogais numa só: *cahhá'a* 'ele quer (tem desejos)', *âhha* 'o desejo dele'; *cótuti* 'está quente/tem calor', *otu* raiz da palavra 'calor'.

Determinadas raízes de substantivo modificam sua forma ao se transformarem em verbos: *comómoti* 'está olhando (tem o que contemplar)', *mumunéti* 'coisa para olhar'; *cóeha* 'é chamado/tem nome', *ĩha* 'nome dele'.

L I Ç Ã O 37

DEMONSTRATIVOS

Exercício: resposta

Itica únati yoneáti.	Faça boa viagem.
Áinapo yácoe.	Obrigado.
Únati yénii?	Fez boa viagem?
Eêm, únati yóneam.	Sim, fiz boa viagem.
Aco malíca yónocu?	Ele vai é longe?
Aco malíca.	É longe.
Aco malíca yenópocu?	Você vai longe (de volta para casa)?
Áco'o.	Não.
Aco ahhícapu yónocu?	Ele vai é perto?
Aco ahhícapu.	É perto.
Aco yéniicu po'i poqué'e?	Você nunca foi para outro país?
Aco yóneangu.	Nunca fui.
Yanámbaavo yáayeque.	Vou indo (voltando para casa).
Yéhaapu.	Pode ir.
Yaná'avom yáaye.	Vou aqui.
Yéhaapu.	Pode ir.

Exercício: padrão gramatical I

Na yéno, uté'?	Onde vai, irmã?
Tánguique yónom.	Vou ao tanque.
Substituir *uté'*	Substituir *irmã*
por: titiá'	por: titia
unáem'	senhor
teñó'	moça

Exercício: padrão gramatical II

Na yóno?
Aco énjaa yónocu.

Substituir *Aco énjaa yónocu.*
por: Pitivócoque
Xoco ipixáxoti.

Onde ele vai?
Não sei onde ele vai.

Substituir *Não sei onde ele vai.*
por: À cidade.
Ao médico.

Exercício: padrão gramatical III

Avo axú'iquene yóneam, moyóninem.

Substituir *moyóninem*
por: momínem
ndocopo po'ínu
quevóne úco

Ainda não tinha andado muito quando me perdi.

Substituir *me perdi*
por: fiquei cansado
encontrei com outro
choveu

Exercício: padrão gramatical IV

Hara yónom xoco issúcoti váca.

Substituir *issúcoti váca*
por: únati ipixáxoti
iyénonjapa
hána'iti huvêo

Vou ao carniceiro.

Substituir *ao carniceiro*
por: a um bom médico
a meus parentes
ao rio grande

Exercício: padrão gramatical V

Cámo vivú'ixo yaa necôyo.

Substituir *cámo vivú'ixo*
por: étucu vivú'ixo
hheve ûti vónea
aco vivú'ixa étucu

Fomos a cavalo daquela vez/naquela época.

Substituir *fomos a cavalo*
por: fomos de trem
fomos a pé
não fomos de trem

Exercício: padrão gramatical VI

Éxoponoa itucóvotiiye cáxe necôyo.	Ele se lembrou/lembra daquele dia.
Substituir *cáxe*	Substituir *dia*
por: xóiñae	por: ano
cohhêe	mês

Pĩho, yôno: Estes verbos que significam 'ir', abrangem aproximadamente o mesmo significado, mas não se duplicam inteiramente, de maneira que se devem decorar as sentenças apresentadas nestas lições para garantir uso da forma correta. *Pĩho* se relaciona de preferência com o conceito de tempo, ao passo que *yôno* mostra maior significado locativo. Faça revisão do material que versa sobre *pĩho* nas Lições 13, 18-20.

Têñõ, úte: Ambos os termos se empregam no trato com mulheres e moças; usa-se também, mas com menos freqüência, quando se refere indiretamente a tais pessoas. *Úte* se aplica a uma irmã maior ou a uma pessoa assim tratada: *na yéno, uté'?* 'onde vai, irmã?', *peréxaa úte* 'dê-o à irmã!'. *Têñõ* se usa com mais freqüência para moças solteiras, mas também é empregado mutuamente entre senhoras de idade. Pode-se usar igualmente como título com nome próprio: *na Têñõ Maria?* 'onde está... Maria?'. Quando empregadas como vocativos, estas e outras palavras terminam em sílaba acentuada com oclusiva glotal: *na yéno uté'?* 'onde vai, irmã?'.

37.1 Demonstrativos

Os demonstrativos são muito mais extensos do que os dois dados em 12.2, i.e. *ra* 'este' e *ne* 'esse/aquele'. Certas combinações com *ra* e *ne* funcionam para modificar substantivos ou pronomes; outras servem como verbos, e outras como preposições.

Os usos verbais e preposicionais se encontram em 62.1,2; os outros usos nesta lição.

37.1.1 Artigos: *ra* o/um' e *ne* 'o/um'

Para marcar ou indicar o sujeito ou objeto de uma cláusula, é usado o artigo. Tanto o *ra* como o *ne* pode ser empregado com o mesmo sentido: *coyúhoti ne/ra hóyeno* 'o homem está falando', *mapu'ícoati ra/ne náranga* 'ele está descascando a laranja'. Veja 21.2 para a função de salientar a atividade ou o objeto.

37.1.2 Os demonstrativos também servem para mostrar a distância a respeito de tempo ou espaço/lugar:

ra 'este': *enepo ra hóyeno* 'este homem' (perto do falante ou referido imediatamente antes).

ne 'esse/aquele': *enepo ne hóyeno* 'esse homem' (mais afastado, tanto no lugar onde ele está como na conversa a respeito dele).

neco/necôyo 'aquele': *enepo neco/necôyo hóyeno* 'aquele homem' (ainda mais afastado).

As formas já dadas servem como modificadoras de substantivos. As que seguem correspondem a elas e são pronomes:

râ'a, xúnati râ'a 'este é forte'

nê'e, xúnati nê'e 'esse é forte'

necôyo, xúnati necôyo 'aquele é/era forte' (especialmente é usado falando do passado remoto.)

Quando qualquer dos demonstrativos que começam com *ra* ou *ne* (inclusive *neco)* ficar em posição inicial na cláusula, é obrigatório ser precedido de *enepo* 'ênfase': *enepo ra hóyeno xúnati/xúnati ra hóyeno* 'este homem é forte').

37.1.3 Os demonstrativos também mostram movimento e a direção do movimento:

-cono/-coxono geralmente são usados para coisas na distância que ficam paradas: *enepo racono vanúque* 'lá no céu', *enepo racoxono hóyeno* 'aquele homem lá'.

-quene geralmente é usado para coisas que vêm se aproximando do falante: *cutíya raquéne?* 'quem é aquele que vem nesta direção?'.

-tiquene geralmente é usado para coisas que se estão afastando do falante: *cutíya ratíquene* 'quem é que está passando/indo para lá?'

Às vezes a coisa, a que se refere, não se afasta, mas é considerada a distância que a separa do falante (movimento psicológico): *néimexa ratique sassá'iti mêum* 'vá ver como é naquele campo limpo para lá' (procurando caça).

-Cono e *-coxono* podem ocorrer com *ra* ou *ne*, mas *-quene* e *-tiquene* ocorrem só com *ra*.

Raquéne é muito usado para o tempo: *úco raquéne/ratíquene* 'a chuva vem vindo/é tempo de chuva'.

37.1.4 Com *ha*

Ra e *ne (râ'a* e *nê'e)* também seguem a *ha* (partícula que se refere a coisa que vem seguindo). Referem-se à coisa no contexto ou que vai seguir na conversa:

harâ'a, harâ'a ânja 'é isto que quero'

hanê'e, hanê'e ânja 'é isso que quero'

hara, hara nguíxo 'é este a quem falei/com quem estou falando/de quem falei'

hane, hane nguíxo 'é aquele a quem falei'

Ha também ocorre sem demonstrativo: *ha nguíxoa:* é isto que eu disse a ele:', *ha côe itóvocu mûyo* 'o corpo dele é deste tamanho' (indicando com a mão).

37.1.5 Com *yaa* 'em/a/com'

A preposição *yaa* pode ser seguida de *ra, ne, neco* ou *necôyo* (e as formas pronominais) para fazer frases preposicionais que se referem a lugar ou tempo:

yaa râ'a 'depois disto/então/a este ponto/daí'

yaa neco cáxe 'nesse dia (passado ou futuro)', *cótuti yaa necôyo* 'estava quente nesse tempo', *coécune yaa râ'a* 'com isto vamos terminar'.

LIÇÃO 38

QUALIFICADORES

Exercício: padrão gramatical I

Xuhhéveti ne mboláxoti.

O jogador está com perna forte.

Substituir *ne mboláxoti*
por: ne muríca
úco

Substituir *o jogador*
por: o burro
a chuva (é grossa)

Exercício: padrão gramatical II

Êno ilîpa vo'ocu lacá'iti.

Tem bastante cupim por causa da umidade.

Substituir *ilîpa*
por: úhiti
híyo

Substituir *cupim*
por: mato
correição

Exercício: padrão gramatical III

Lacá'iti ra poqué'e.

O chão está úmido/molhado.

Substituir *poqué'e*
por: mêssa
tapî'i
vô'um

Substituir *o chão*
por: a mesa (molhada)
a galinha (molhada)
minha mão (molhada)

Exercício: padrão gramatical IV

Lacáhiti ra ímbovo.

Minha roupa está molhada.

Substituir *ímbovo*
por: quipéhiu
ípevo
pêixou

Substituir *minha roupa*
por: a roupa que você está lavando
sua roupa
as plantas de feijão (estão molhadas)

Exercício: padrão gramatical V

Movó'itine raquéne.

O tempo está seco.

Substituir *raquéne*
por: ra poqué'e
ra vô'um

Substituir *o tempo*
por: a terra (seca)
minha mão (seca)

Exercício: padrão gramatical VI

Movóhiti ra úhiti.

O mato está seco.

Substituir *úhiti*
por: ípevo
quipéhiu
pêixou

Substituir *o mato*
por: sua roupa (seca)
a roupa que você lavou (seca)
as plantas de feijão (estão secas)

Exercício: padrão gramatical VIII

Calacá'icoati ra váhhere.

Ela está molhando este pano.

Substituir *calacá'icoati*
por: ngalacá'icoati
quelacá'icoati

Substituir *ela está*
por: estou
você está

Exercício: padrão gramatical VIII

Calacápu'icovoti vo'ocu otúco.

Ele está molhando sua (própria) cabeça por causa do calor.

Substituir *calacápu'icovoti*
por: ngalacápu'icovoti
quelacápu'icovoti

Substituir *ele está molhando sua (própria)*
por: estou molhando minha
você está molhando sua

38.1 Qualificadores

Muitos verbos e uns poucos substantivos contêm um elemento qualificador: *quipopú'icovoti* 'está lavando a cabeça (dele mesmo)', *quipovó'uxovoti* 'está lavando as mãos'. Substantivos (sobretudo partes do corpo) e preposições podem funcionar como qualificadores: *hhêve* 'pé/perna dele', *quipohhévexovoti* 'está lavando as pernas/os pés'; *opécu* 'embaixo', *cassá'ope* 'está frio em-

baixo'. Outros dos qualificadores ocorrem somente como sufixos; não tem forma livre: *-'i* 'não-específico', *hhahhá'iti* 'está/é preto'; *-'o* 'corpo', *hhahhá'-oti* 'está/é preto (animal ou pessoa)'. Uma exceção é que para pessoa branca usa-se *-'i* em vez de *-'o: hhopú'iti* 'é branco (pessoa ou coisa em geral)', *hhopú'oti* 'é branco (animal, não pessoa)'.

Outros qualificadores têm uso muito reduzido, dificultando-se assim a percepção do seu significado; entre tais sufixos figuram *-'a* e *-'e* que só ocorrem quando a vogal que precede o sufixo é *a* ou *e* respectivamente: *ica'ácoati* 'ele o atou', *oye'écoati* 'ela o cozinhou'. Parece que são formas do sufixo *-'o* 'corpo' ainda que *-'o* também ocorra depois de *a* e *e: hhahhá'oti* 'está/é preto', *várere'ocoa* 'rasgou o corpo dele'. O sufixo *-'u* parece referir-se a uma expansão: *remá'uxaavi* 'cobre-nos'.

Os qualificadores aparecem no elenco no Anexo 4.

38.2 Ocorrência de qualificadores em verbos e substantivos

Podem-se classificar os verbos de acordo com a presença ou ausência de elementos qualificadores.

38.2.1 Verbos da classe -XO

Alguns verbos incorporam sempre qualificador: *quipóheoti* 'está lavando roupa', *quiponóneovoti* 'está lavando o rosto'.

Outros verbos podem incorporar um elemento qualificador: *sipó'ocoa* 'tocou nele' (coisa viva), *sipócoa* 'tocou nele' (coisa inanimada); *pórequexoa* 'deu muitas coisinhas a ele', *poréxoa* 'ele o deu'.

38.2.2 Verbos da classe *A-*

Verbos da classe *A-* derivados de substantivos raramente apresentam elemento qualificador: *coxe'éxati* 'tem filho', derivado de *xe'éxa* 'filho dele'.

A maioria dos demais verbos da classe *A-* apresenta geralmente qualificador: *copití'iti* 'está sujo', *lacáhiti* 'está molhado'.

38.2.3 Substantivos

Uns poucos substantivos apresentam elemento qualificador: *motóvo'u* 'a luva dele (pele da mão)', *opépu'i* 'o crânio dele (osso da cabeça)', *tóquerehi* 'tipo de sapé'.

LIÇÃO 39

SUFIXOS TEMÁTICOS *-C* E *-X*

Exercício: padrão gramatical I

Cuti oye'éco?	Quem cozinhou/está cozinhando?
Êno ne hóyeno, ene oye'éco.	A mãe daquele homem que cozinhou/está cozinhando.
Substituir *êno ne hóyeno*	Substituir *a mãe daquele homem*
por: enjóvi	por: minha irmã maior
ênom	minha mãe
imónze	minha sogra

Exercício: padrão gramatical II

Oyé'econe ne sêno.	Aquela mulher já cozinhou.
Substituir *sêno*	Substituir *aquela mulher*
por: imónze	por: minha sogra
nzinéna	minha nora
ônze	minha avó

Exercício: padrão gramatical III

Oyenácoti xúpu.	Ela está fervendo/cozinhando mandioca.
Substituir *xúpu*	Substituir *mandioca*
por: sopôro	por: milho
câme	abóbora
mô'im	moranga

Exercício: padrão gramatical IV

Yoyepú'icoti co'êe?	Você está cozinhando batata?
Eêm, oyembú'icoti co'êe.	Sim, estou cozinhando batata.

Substituir *co'êe*
por: emúcaaya
xe'exa tapî'i

Substituir *batata*
por: bocaiúva
ovos

Exercício: padrão gramatical V

Oyequéxoti nacácu.

Ela está cozinhando arroz.

Substituir *nacácu*
por: pêixou
caréuque

Substituir *arroz*
por: feijão
feijão miúdo

Substituir *oyequéxoti*
por: oyenguéxoti
yoyequéxoti

Substituir *ela está*
por: estou
você está

Exercício: padrão gramatical VI

Exoti oyé'equea ne sêno.

A mulher sabe cozinhar.

Substituir *sêno*
por: árunoe
imónze
ônze

Substituir *a mulher*
por: a moça
minha sogra
minha avó

Exercício: padrão gramatical VII

Cuti itíco?
Nguipohhévexovoti.

O que está fazendo?
Estou lavando os pés.

Substituir *Nguipohhévexovoti*.
por: Nguipovó'uxovoti.
Nguipopú'icovoti.
Nguiponóneovoti.
Nguipohhévexoti njé'a.
Nguipopú'icoti inzíne.
Nguipoquéxoti ûto.
Nguipoquéxopoti ûto.
Nguipóheoti.

Substituir *os pés*
por: as mãos
a cabeça
o rosto
os pés do meu filho
a cabeça da minha filha
pratos (antes de usar)
pratos (depois de usar)
roupa

Exercício: padrão gramatical VIII

Aco quipáva'uxapu ne calivôno.	Aquela criança não lavou as mãos.
Substituir *quipáva'uxapu*	Substituir *as mãos*
por: quipáhhevexapu	por: os pés
quipánaneapu	o rosto
quipápu'icapu	a cabeça
quipáhea ípovo	sua roupa

39.1 Sufixos temáticos *-c/q* e *-x*

Servem estes sufixos para classificar as raízes verbais da classe *-XO*. Todas as raízes cabem em uma de três classes: 1) aquelas com sufixo temático *-c/q: issúcoa* 'bateu nele'; 2) aquelas com sufixo temático *-x: poréxoa* 'deu-o'; e 3) aquelas sem sufixo temático: *pîho* 'foi'. Os sufixos temáticos não possuem significado próprio; apenas identificam classe de raiz verbal da classe *-XO*.

Não há regra que governe a ocorrência de determinados sufixos temáticos, a menos que o verbo contenha qualificador.

Certos verbos se diferenciam apenas pelo sufixo temático com que ocorrem: *yutócoa* 'picou nele', *yutóxoa* 'escreveu-o'.

Determinados qualificadores vêm seguidos de *-c/q: -pu'i* 'redondo/em cima', *quipopú'icovoti* 'está lavando a cabeça'; *-'o* 'corpo', *sipó'ocoa* 'tocou nele (animal ou pessoa)'.

Outros qualificadores vêm seguidos sempre de *-x: -hheve* 'pé/perna', *quipohhévexovoti* 'está lavando os pés'; *-que* 'plural', *tétuquexoa* 'cortou-o (em muitos pedaços/cortou muitas coisas)'.

Uns poucos qualificadores não se seguem de sufixo temático: *-none* 'rosto', *quiponóneovoti* 'está lavando o rosto'; *-uque* 'olho', *ícauquea* 'vendaram-lhe os olhos'.

Sufixos qualificadores e temáticos

	Qualificadores		
Quando o sufixo qualificador é:	*-hi* *-na* *-pu'i* *-'i* *-'o*	*-hheve* *-que* *-queño* *-vo'u* *-voco* *-xo'o* *-xu'i* *a maioria das partes do corpo*	*-he* *-necu* *-none* *-nu* *-uque*
o temático é:	*-c/-qu*	*-x*	# (nada)

V. Anexo 4 que é índice de todos os qualificadores achados, com o respectivo sentido.

Nota-se que outras vezes o que parece ser qualificador (*'a, 'e, 'i, 'o, 'u)* não é, mas é uma parte da raiz. Assim estas letras não determinam o temático que segue: *ahhá'axo* 'ele gosta', *momo'óxoti* 'está inchado'.

Os verbos derivados que não possuem qualificador apresentam geralmente *-x: icó'ipovoxoa* 'ele o vestiu', *ípovo* 'a roupa dele'; *árunoexone* 'já é moça', *árunoe* 'moça'; *ixo'ópeexopiti* 'ele levou você para fazer visita', *xo'ópeeti* 'está visitando'; *icó'eloquexo ongóvo* 'ele me alegrou', *elóqueti ongóvo* 'estou alegre/contente'.

LIÇÃO 40

CO- 'TRANSITIVIZADOR' EM RELAÇÃO A VERBOS DA CLASSE *A-*

Exercício: transformação – verbo descritivo→ação

Payá'iti ne nje'éxa.	Meu filho já está grande.
Capayá'icoti nje'éxa.	Ele está criando meu filho.
Sassá'iti ne óvocu.	A casa dela está/é limpa.
Cassassá'icoti óvocu.	Ela está limpando a casa dela.
Uhhapú'iti ra onjéne.	Meu caminho está claro.
Cauhhápu'icoti onjéne.	Ele está clareando meu caminho.
Xúnati ne hóyeno.	Aquele homem é forte.
Caxunácoati hóyeno.	O homem está fortalecendo-o.
Únati ne ûto.	Aquele prato é bom.
Caunácopaati ûto.	Ela está guardando pratos (nos seus lugares).
Tiú'iti nê'e.	Aquele é forte.
Cotiú'icoti nê'e.	Ele está segurando aquilo/fazendo aquilo mais forte.

Exercício: resposta

Uhhápu'i ne yicúna?	Sua luz está forte?
Eêm, uhhapú'iti.	Sim, está forte.
Quéuhhapu'iquinanaa ra onjéne.	Clareie para mim meu caminho.
Eêm, ngáuhhapu'iquinopea ra yoxéne.	Sim, deixe-me clarear para você seu caminho.

Exercício: padrão gramatical I

Ápee capayá'icoponuti eúngo.	Há um tio meu que me criou.

Substituir *eúngo*
por: ôngo
po'i nzá'a
po'i ênom

Substituir *um tio meu*
por: uma tia minha
um irmão de meu pai
uma irmã de minha mãe

Exercício: padrão gramatical II

Undíne capayá'icopaa.

Substituir *undíne*
por: itíne
enepo ne hóyeno
enepo ne sêno

Fui eu que o criei.

Substituir *Fui eu que o criei.*
por: Foi você que o criou.
Foi aquele homem que o criou.
Foi aquela mulher que o criou.

Exercício: padrão gramatical III

Ngoxunácovoti yara índuqueque.

Substituir *índuqueque*
por: ínzicaxeovo
ínzicauvo

Eu me esforço neste meu serviço.

Substituir *neste meu serviço*
por: de estudar
no meu estudo

40.1 *co-/ca-* 'transitivizador'

Verbos da classe *A-* que não são derivados podem se transformar em verbos da classe *-XO* transitivos pela adição do prefixo *co-*, um sufixo temático, e o sufixo verbal *-o: hiyá'iti* 'é/está amarelo', *cohiyá'icoati* 'está fazendo-o amarelo'.

Os verbos da classe *A–* cuja primeira vogal é *a* empregam a forma *ca–* do prefixo: *hhahhá'iti* 'é/está preto', *cahháhha'icoa* 'ele o fez preto'.

Os verbos cuja primeira vogal é *o, e,* ou *i* vêm prefixados pela forma *co-: hhónoti* 'está alto/sonoro', *cóhhonocoa* 'aumentou-o (volume)'; *xeméqueti* 'é ligeiro', *coxémequecoa* 'fê-lo ligeiro'; *tiú'iti* 'é forte/duro', *cótiu'icoa* 'ele o reforçou'.

Os verbos cuja primeira vogal é *u* empregam qualquer das duas formas do sufixo: *xúnati* 'é/está forte', *cóxunacoa / cáxunacoa* 'ele o fez forte/forta-

leceu-o'. O uso nestas circunstâncias varia de um indivíduo para outro; umas pessoas usam de preferência uma das variantes, ao passo que outras empregam ambas as formas.

O sufixo temático é determinado pelo elemento qualificador se tal existe: *cohhópupu'icovo* 'ela fez o cabelo branco', *cohhópuxo'oxovo* 'fez um lado branco (de si mesmo)', *cohhópunoneovo* 'ela fez mais claro/branco o rosto (usando pó)'. Se não leva qualificador, geralmente é *-x: elóqueti ocóvo* 'está alegre', *ico'éloquexoti ocóvo* 'ele o alegrou'.

ANEXO 1

ÍNDICE DE AFIXOS

Os afixos aparecem aqui na forma da terceira pessoa no modo efetivo. As outras formas que resultam das mudanças regulares, como de pessoa e modo, não aparecem no elenco. Assim, *co-* 'transitivizador' inclui *ca-*, *ngo-*, *nga-*, e *que-*.

ca-	terceira pessoa,	modo potencial
ngo-	primeira pessoa,	modo efetivo
nga-		modo potencial
que-	segunda pessoa,	modo potencial e efetivo

Além dos afixos incluídos neste índice há mais uns 60 qualificadores no Anexo 4. Alguns deles têm a mesma forma que os afixos incluídos aqui: *-ine* 'lábio' (qualificador), *-ine* 'resultado/depois' (não-qualificador). Quase todos os afixos em terêna encontram-se ou no Anexo 1 ou no Anexo 4.

As lições 1-40 se encontram no Volume I e lições 41-82 se encontram no Volume II.

ÍNDICE DOS AFIXOS

-a	o/a/ele/ela
a-	potencial
-a	possuído
-c/qu	temático
-ca	plural
co-	verbalizador
co-	transitivizador
-co	plural
co-	causativizador
-co	nominalizador
-coco	recíproco
-cono	lá
-cono	passivo
-coxono	lá
-cu	nominalizador
-cu	plural
-e	não-possuído
-e	significado desconhecido

e-	intransitivizador	52
e-	verbalizador	54
-e	nominalizador	80
-ea	referencial	28-30
-heixo	contínuo	75
-hi	plural	48
-hi	menos que	49
-hi	fio/capim	49
-hi	pejorativo	49
-hi	de segunda mão	67
-hico	plural	7, 13, 43, 76
i-	intransitivizador	52
i-	causativizador	52, 54
i-	verbalizador	54
-ico	ainda	30
-icopo	então	25
-ii	referencial	28
-ine	resultado/depois	31
-ino	beneficiador	32
-ino	motivo	32
-ino	em referência a	32
-inovo	coitadinho	79
-iñovo	no passado	70
-iquene	finado	31
-ix	contínuo	75
-iyea	referencial	28
-iyea	anteriormente	79
-maca	também	77
-mea	talvez	27, 67
-mecu	recentemente	29
-mo	futuro	9
-na	possuído	15
-ne	agora	8
-ne	próprio	14
-ne	nominalizador	81
-nequeene	desde o começo	79
-ni	incompleto	59
-nini	ineficaz	68
-noe	plural	7
	coletivizador	76
-nu	me/mim	7

o-	potencial	11
-o	verbal	11, 43, 54
o-	possuído	15
-oxo	muito	73
-p	outra vez	27
-pe	nominalizador	82
-pera	será	67
-pi	você	7
-pini	esquecido	67
-po	outra vez	27
-po	movimento	24
-pon	movimento	24
-pono	movimento	24
-pu	reflexivo	17
-que	a/em	9, 78
-que	plural	48
-que	expansão de substantivo	79
-que	nominalizador	81
-quena	quem costuma fazer	79
-quene	para cá	37
-ti	progressivo/descritivo	12, 19, 20, 23, 58
-ti	possuído não-especificamente	14
-tiquene	para lá	37
-u	nominalizador	80
v-	nós/nosso	6
V-	causativizador	52
-vo	reflexivo	17
-Vpepo	certeza	69
-Vvi	nos/nós	7
-Vvo	iminente	24
-Vxo	muito	73
-Vye	assim/aqui	61
-x	temático	39, 43, 54
-xapa	coletivizador	26
-xu	como de costume	74
y-	você/seu	5
-ye	agora	46
-'i	não-específico	38
-'o	corpo	38
-'u	expansão	38

ANEXO 2

ELENCO DE PALAVRAS FUNCIONAIS

aco	não
aco úxepaca	'espero que'
áco'o	não/ou
acô'o	'quando não'
áco'oneoxo	quanto mais
áinapo yácoe	obrigado
aquéneque	atrás de
ávaina	'quem sabe se'
ávaina hhoco	'quem sabe se não'
avo	ainda não
calíhanini	quase
coáhati	porque
coati	muito
côe	dizer/ser
coecu...coane	enquanto
cóyeane	contudo
cóyeecune	sempre
cútea	parece
cuti	que/quem
cutipo	porque não
cutí'inoque	por isso
ehá'ani/ehá'anini	oxalá
ehá'axo	tão logo que
ene	pronome
enepo	ênfase
êno	muito
epó'oxo	além disso
ha	pronome
haina	não é
hápini	ainda que
hhoco	se não/não faz . . .
hhócoxovo	ainda não
hunócoti	até
huquinóvoti	por isso
icútixaati/icutíxaati	pensa em erro
imáco	exclamação
imócone	até

ina	então
inâ	quando primeiro
ináiyeati	desde que
inamá'axo	ainda mais
ínapo	se não . . . então
inapo hhoco	se não fosse assim não . . .
ínapooxo	quanto mais
iquéneque	atrás de
itea	porém
itúquinoa	pensou
ixómo	sempre
ma	partícula
maca	para que
manírapo	exclamação
marapo	não mesmo
mará'inamo	senão
má'aina	só quando/só se
mêcu	passado
mecúne	passado
mecúque	passado
muhhícova	até/mesmo
na	interrogativo
ne	esse
neco	aquele
necôyo	aquele
nonécuque	em frente de
ñóvo	no passado
ocóvo	sede das emoções
pîho	foi
póehaane	só
quene	porém
queno	porém
quépini	teria sido pena
quíxoa	dizer/fazer a
ra	este
tucú' côe	até
tumúneque	em frente de
upánini	ainda que
úqueane	daí
vo'ocu/vo'ócuque	porque
xapa	entre

xoco	a/com
xopo	mas, ainda assim (surpresa)
ya	comparação
ya	por meio de
ya coêcu	enquanto
yaa	lá
yoco	e/ora
yôno	viaja
yupíhhovaa	muito

ANEXO 3

SUBSTANTIVOS IRREGULARMENTE POSSUÍDOS

Note-se que estas irregularidades estão classificadas apenas parcialmente, uma vez que algumas das palavras citadas apresentam mais de uma irregularidade. Todos os substantivos incluídos aqui são possuídos alienavelmente, os outros, por serem regulares, não aparecem na lista.

NÃO-POSSUÍDO	POSSUÍDO	SIGNIFICADO DE NÃO-POSSUÍDO
O MUDA PARA *A*		
sopôro	sápara	milho
torôro	tárara	cabaça
vôsso	vássa	linha
sopûsso	sapússa	margem/beira da roça
ûto	utána	prato
cohôxu	caháxa	forno
voyôre	váyara	inhame
tôpe	itápa	espinho/agulha
névoe	éneva	algodão
PERDA DO *-E* FINAL		
hhixôe	hhíxo	vestido
huxôe	hûxo	instrumento de música
hhipôe	hhípo	unha
muyôe	mûyo	corpo
ihâe	îha	nome
hupâe	hûpa	fuso
cohhêe	cóhhea	lua/mês
co'êe	có'ea	batata/batata-doce
ADIÇÃO DE *-A*		
acapéti	ácapetea	quintal
pahapéti	páhapetea	porta
hhitûri	hhíturea	piri/esteira de piri
pîti	ípitea	cera (ípitii 'cera de você')
têti	étetea	pimenta

hhîhhi	îhhihhea	mandioca ralada
	îhhihhina	mandioca ralada
hhîhhi	îhhihhina	músculo
îpe	ipéna	cama (forma mais comum)
	îpea	cama
xupucóxe	xupúcoxea	haste de mandioca

ADIÇÃO DE *-XA*

ipunúpai	ipúnupaixa	milho seco torrado e moído
careúque	cáreuquexa	feijão miúdo
homóehou	hómoehouxa	rapaz
poqué'e	poqué'exa	país
cumátre	cúmatrexa/cúmatrena	comadre
pitivóco	pítivocoxa/pítivocona	cidade
cuyûti	icúyuxa/cuyútina	sabugo de milho
yûma	îyumaxa	polvilho
hôi	éhoixa	mato
mêum	émeuxa	campo/terra

OUTROS

tutíye	tûti	cabeça
xequíye	xêqui	flecha
xêne	oxéne	caminho
caúti	ácau	escravo
covóti	ocóvo	abdome
pevóti	épevo	morte
xêti	éxetina	história/estória
xúpu	xûpa	mandioca/aipim
curîhoe	îcurihea	fumaça
cavâne	issáne	roça
mô'im	mócoa	moranga
péti	pêno	casa/prédio

ANEXO 4

QUALIFICADORES E CONSOANTES TEMÁTICAS

– indica que o qualificador não leva uma consoante temática. A ausência de indicação temática aponta o fato de que ainda não foram obtidas formas da Classe *-XO* com o qualificador.

QUALIFICADOR	TEMÁTICO	SIGNIFICADO E EXEMPLO	
-aquene	-x	atrás	ná'aquenexovo 'olhou para trás'
-ca		plural	vatacá' cóyee 'estão sentados'
-cava		ramo	movócava 'está seco (ramo)'
-co		plural	xe'ocó' vácoe 'fiquemos de pé'
-coxe	-	corpo/tronco	purucóxeti 'é cilíndrico'
-cu		plural	yunucú' yácoe 'fiquem quietos'
-cu	-x	dentro	movocú' coépo 'voltou seco (balde)'
-cuno	-x	coxa	cotivecunó' côe 'a coxa dói'
-emo/emo'u	-x	palavra	caxáma'emo'uxovo 'falou com sotaque'
-he	-	fio	uhequéheovoti 'ficou tudo enleado/envolvido
		capim	issupáheoti 'está foiçando'
-hi	-	fio	hiyáhiti 'é amarela (de fazenda)'
		capim	tóquerehi 'tipo de sapé'
-hi	-	mal feito	coyuhohí' coêti 'está falando à toa/bobagem'
-hi	-	menos que	hhahháhiti 'é mais ou menos preto/cinza'
-hi	-c	plural	iháxihiu 'os chamados', nicóhicoa 'comeram-no/ comeu-os'
-hheve	-x	perna/pé	ihayúhhevexoti 'ele deslocou o pé'
-ihi	-x	rabo	yúvoro'ihixoa 'furou o rabo dele'
-ine	-x	lábio	tímaruinexovo 'lambeu os lábios'
-iquene	-x	finado	ovocú'iqueneti 'casa abandonada'
-inucu		testa	hiyáinucuti 'louro/papagaio com testa amarela'
-me	-x	mais permanente	hhahhámene 'escureceu (crepúsculo)'
-mo	-x	menos permanente	hahhámone 'escureceu (quando muito nublado)'
-mucu	-x	cerne	cassássamucuxoa 'está limpando o cerne'
-muyo		corpo	payamuyó' côe 'ficou gordo'
-na	-c	pedaços grandes/ indivíduo	oyenácoti 'está cozinhando (como pedaços de mandioca); hhahhaná' coêti 'é moreno (como terêna escuro)'
-naca	-x	pescoço	icánacaxoa 'colocou canga (em boi)'

-necu		dentro	êno ihhónecu mbáriti 'o interior do balde está sujo'
-nene	-	língua	ipixéneneoti 'raio (de relâmpago)'
-none	-	rosto	nguiponóneovoti 'estou lavando o rosto'
-noque	-x	pescoço	opénoque 'osso (do pescoço (clavícula)'
-noyo	-x	queixo	ámanoyoxovo 'está segurando o queixo'
-no'e	-x	cintura/	cotítino'exonu injixo 'meu vestido está me apertando na cintura';
		no redor	puranó'exoati ''está jogando ao redor (colocando terra em redor duma planta)'
-no'e	-c	líquido	nevenó'ecoti nîca 'estão escolhendo a comida da água'
-nu	-	garganta	puránoovo 'está jogando na boca (farinha)'
-nucu	-x	feixe	icánucuxoa 'segurou em feixes'
-ope	-x	embaixo	cassá'ope 'está frio embaixo' to'opéxovoti 'molhou as calças/ a cama' (embaixo)
-pa	-c	por todo/ inteiramente	nevepácoti nîca 'está escolhendo comida dele (duma mistura)'; hararápati 'está todo vermelho'
-paho	-x	boca	parupahó' cóyee 'está boquiaberto'
-paha	-x	boca	tímarupahaxovo 'lambeu a boca'
-pe	-x	superfície	pi'apé' côe 'de duas grossuras'
-pi	-x	completamente	hararápiti 'está todo vermelho (como toda a roupa)'
-povo		ombro	ombépovo 'minha omoplata (osso de meu ombro)'
-po'e		raiz	cacanépo'eti 'a raiz está com bicho/podre'
-puyu		joelho	acone áxupuyu 'já não tem joelhos fortes'
-pu'i	-c	redondo/em cima	oyepú'icoti 'está cozinhando (coisas redondas)'; hupú'icoovine 'já passou em cima de nós'
-que	-x	plural	mborequéxoati 'estou distribuindo/dando muitas coisas'
-queño	-x	orelha/ouvido	cohhínoqueñoxovo 'ela furou as próprias orelhas'
-que'e	-x	costas	ocoqué'exoti cámo 'está parado nas costas do cavalo (nome de certo pássaro)'
-quiri	-x	nariz/ponto	ihavéquirixoti yutóxope 'está apontando o lápis'
-sene		urina	cotivésseneti 'está com inflamação da bexiga (dói quando urina)'
-so		fio	payássoti 'está grossa (de linha/corda)'
-taqui		braço	imótaqui 'a atadura no braço dele (enfeite)'
-tata	-x	pedacinhos	ímundataxoa 'ponho de molho (p. ex. feijão)

-tere		nádega	opétere 'cóccix dele (osso da garupa)'
-toco	-x	nuca	ihhápatocoxea repéno 'remendou nuca da camisa dele'
-tumune	-x	em frente	aco náetumunexapu 'não olha para frente'
-uque	-	olho	xamáuqueti 'é vesgo (olho torto)'
-ussi		assento	ihhápaussi mbáriti 'remenda do fundo do balde'
-voco	-x	entre	quixóvocoxo xâne 'disse entre o povo'
-vo'u	-x	mão	quipéva'uxapu 'lava as mãos'
-xa'a	-x	peito	icópitixa'axoa 'sujou o peito dele'
-xerere		lado	opíxerere 'costela dele (osso do lado)'
-xe'exa		filho	xuvéxe'exa 'primogênito'
-xo'o	-x	de um lado	comitíxo'oti 'está com um olho fechado'
-xu'i	-x	meio	hhiréxu'i 'cincha'
-'a	-c	veja -'i forma não-específica[1]	ma'ácoti váca 'está tirando a pele da vaca'; hhoco ivetá'aco 'não senta ao lado'
-'e	-c	veja -'i forma não-específica[2]	oye'écoti 'está cozinhando (não-específico); xuvé'eti 'o mais velho'
-'i	-c	forma não-específica	quipo'ícoti ûto 'está lavando louça'
-'i	-c	a respeito de	imóco'icoa 'cantou a respeito dele'; cf. imócovo 'cantou'
-'o	-c	animal/pessoa / corpo	hhopú'oti 'o animal é branco; sipó'ocoa 'tocou nele (animal/pessoa)'
-'u	-x	expansão	xovó'u 'abajur/quebra-luz'; cf. xovó'i 'chapéu dele'

Nota rodapé

1. O sufixo qualificado *'a* na palavra *ma'ácoti* originalmente é o sufixo *'o* 'corpo/animal/pessoa' que se transforma em *'a*, por causa da influência da vogal precedente, segundo o padrão de harmonia vocálica.

2. Analogamente o sufixo *'e* na palavra *oye'écoti* é o sufixo *'i* 'mais geral/não específico' que se transforma em *'e*, por causa da influência da vogal precedente.

ANEXO 5

AFIXOS COM ALOMORFES DETERMINADOS PELA VOGAL CONTÍGUA

O quadro indica os afixos com alomorfes cuja ocorrência é determinada pela vogal contígua, a que imediatamente segue o prefixo ou precede o sufixo. As vogais estão indicadas no eixo vertical, e os morfemas, nas linhas oblíquas. O alomorfe apropriado ao contexto preenche o vão assim formado. No segundo plano está indicado o número da lição que inclui observações sobre o morfema.

Os números 1 a 12 acima das indicações morfêmicas referem-se ao seguinte elenco dos afixos com sua exemplificação.

1. **a**cAhhá'a 'se ele quiser'
   aUnáti 'se for bom'
   yox**Ó**'ope 'visite'

2. cac**Á**neti 'está bichado'
   co'**Ú**queti 'está com dor d'olho'
   co'**Í**mati 'está casada/tem esposo'
3. **cá**mArecoa 'ele fez que o arrancasse'
   com**Í**hhe'ocoa 'fê-lo abrir'

4. cap**Á**ssicoa 'ele o esmagou'
   cópUhicoa 'ele o fez sair'

5. cahh**Á**hha'icoa 'ele o fez preto'
   cáxUnacoa 'ele o fez forte'
   cóxUnacoa 'ele o fez forte'
   cómOmicoa 'ele o deixou cansado'

6. ihhO**qué**yocoti 'está dobrado'
   equEtócoti 'está rebentado'

7. **í**Itucovo 'ele se fez/fingiu'
   éEyecoxoa 'recebeu notícias a respeito dele'
   óOhicoa 'ela o amamentou'

8. nÁ'**aye** 'quando?'
   nám**Ooye** 'quando (no futuro)?'
   coetínE**eye** 'é assim'

9. lacá'itI**ipepo** 'com certeza está molhado'
   ácon**Eepepo** pĩha 'com certeza ele não vai mais'

10. yéhhacapU**uxo** 'vá depressa'
    x**ú**nate**oxo** 'é forte mesmo'

11. vatA**cá**' cóyee 'estão todos sentados'
    cassA**qué**' côe 'estão todos com frio'
    yunU**cú**' yácoe 'fiquem todos quietos'

12. oyénAeti 'cozido'
    íhicAuvo 'os estudos dele'
    á'I**u** 'a coisa que ele ralou'
    pórE**u** 'a coisa ele deu'

Afixos com alomorfes determinados pela vogal contígua

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	'potencial' com verbos de classe A	'verbalizador'	'causativizador'	'transitivizador'	'transitivizador'	'intransitivizador'	'causativizador'	'assim/aqui'	'certeza'	'muito'	'pluralizador'	'nominalizador'
	a-/o-	co-/ca-	co-/ca-	co-/ca-	co-/ca-	i-/e-	i-/V-	-Vye	-Vpepo	-oxo/-Vxo	-que/-ca/-cu/-co	-e/-u
A	a-	ca-				i-	a-	-aye	-apepo	-axo	-ca -que	-e (-u)
U		co-		ca- co-			u-	-uye	-upepo	-uxo	-cu -que	-e
I								-iye	-ipepo	-oxo	-que	-u (-e)
E						e-		-eye	-epepo			-u
O	o-					i-	o-	-oye	-opepo		-co -que	-e (-u)
observações em lição número:	10.3 11.1.1,2	36.2	52.2.4	52.2.1	40.1	52.2.2	52.2.3	61.1	69.1	73.1	48	80.1
	Prefixos						Sufixos					

ANEXO 6

PERGUNTAS

O único marcador para distinguir as perguntas com resposta 'sim' ou 'não' das declarações é a entonação crescente.

Perguntas que requerem resposta de informação específica, como 'quem', 'por que', 'quando', etc. empregam uma das duas palavras interrogativas, *cuti* ou *na*: *cuti coyuhôa* 'quem o falou?', *na yóno?* 'onde foi?'.

O quadro refere-se às perguntas que empregam as palavras *cuti* e *na*. As perguntas de números 1 a 10 usam *cuti* e as de números 11 a 21 usam *na*.

Cuti requer o sufixo *-ya* quando isolada: *cutíya?* 'o que é?'.

Na pode indagar ou lugar ou tempo. Quando indaga **lugar**, não requer sufixo nos seguintes casos: 1) seguido por verbo; *na yéno?* 'onde vai você?', 2) seguido imediatamente por substantivo; *na pirítau?* 'onde está uma faca?'. Mas nos seguintes casos, *na* requer o sufixo *-cu*: 1) seguido por demonstrativo e substantivo; *nâcu ne pirítau?* 'onde está aquela faca?', 2) isolada; *nâcu?* 'onde está?'.

Quando indaga **tempo**, *na* requer o sufixo *-Vye* caso ocorre isoladamente como predicado completo: *ná'aye?* 'quando foi?'. No caso de um verbo seguir *na*, este pode ou não levar *-Vye*, mas o verbo sempre leva o sufixo referencial: *na/ná'aye oyé'equea?* 'quando cozinha/cozinhou?'.

Todas as perguntas dos exemplos são positivas do modo efetivo, mas muitas delas podiam ocorrer no modo potencial para indicar objeto potencial ou sujeito potencial, etc.

cuti ayé'eca? 'o que ela poderia cozinhar?'

cuti aye'écaa? 'quem poderia cozinhá-lo?'

Podiam também ocorrer no negativo:

cuti aco ayé'eca? 'que é que ela não cozinhou?'

cuti aco aye'éca? 'quem não cozinhou?'.

As perguntas assinaladas com a letra *b* são basicamente as mesmas que a pergunta que precede, mas foram separadas para mostrar como este tipo de pergunta se usa para tempo ou razão.

Na primeira coluna do quadro estão indicados os números dos exemplos fornecidos nas seguintes páginas. Na segunda coluna indica-se o significado da pergunta, o que se indaga, i.e. o tipo de resposta desejada se usar a pergunta indicada.

Na terceira coluna arrolam-se os verbos específicos às perguntas indicadas. Muitas perguntas requerem um verbo específico. Veja números 4 a 8, 10, 11 a 14, 17, 20 e 21. A pergunta de número 19 toma certos verbos de número limitado, enquanto a de número 18 toma quase todos os verbos e a de 16 não toma nenhum. As perguntas de números 1 a 3, 9 e 15 tomam qualquer verbo apropriado, i.e. não se pode perguntar o objeto de um verbo intransitivo. Nas perguntas de números 9, 15 e 19 *-eo* indica que o verbo requer o sufixo referencial.

A penúltima coluna indica, para a palavra *cuti*, a posição do acento; e para a palavra *na* a presença do sufixo *-Vye*. A única exceção é a pergunta número 11 que inclui tanto uma modificação na acentuação quanto a presença do sufixo. A presença obrigatória é indicada por + , a ausên-

cia obrigatória por –, e a presença facultativa por ±. O sufixo ocorre, em certos casos, após o indicador de pergunta (V. 15, 17). Nos outros casos ocorre após o verbo.

A última coluna inclui informação diversa como a presença ou ausência de outras palavras dentro da pergunta.

CUTI

Isolada Cutíya? 'O que é?'

No.	Significado	Verbo	Acento	
1	Sujeito	qualquer	2	
2	Objeto	qualquer	1	
3	Beneficiado	qualquer -ino	1	
3b	Razão	qualquer -ino	1	
4	Comparação	coéneeye	1	
5	Objeto	itúco	1	+ substantivo
6	Atividade	itúco	1	± -vo
6b	Razão	itúco	1	+ verbo com -ino ± objeto + -que
7	Possuidor	itucôa	2	
8	Tipo	itucóvo	2	isolada + -Vye/± -Vye + outra palavra
8b	Tempo	itucóvo	2	+ palavra de tempo
9	Instrumento	qualquer -eo	1	
10	Instrumento	véinoa	1	

NA

Isolada *Nâcu?* 'onde?', *Ná'aye?* 'Quando?', *Nâmooye?* 'Quando será?'

No.	Significado	Verbo	-Vye
11	Razão	coêti	+ isolada — + outro verbo + -ino neste
12	Posição/condição	côe/cóyee	+
13	Cor/qualidade	có'iyeovo	+
14	Maneira	quíxoa	+
15	Tempo	qualquer -eo	± no *na* (— -Vye, às vezes, é ambíguo: pode significar tempo ou lugar)
16	Lugar	não tem	—

17	Lugar	ôvo	+ isolada (-*Vye* pode ocorrer no verbo ou no *na*.)
18	Lugar	a maioria	–
19	Lugar	limitado -eo	–
20	Tamanho	itóvo	+
21	Quantidade	yé'aa	+ isolada
			± + outra palavra
21b	Tempo	yé'aa	± + palavra de tempo

EXEMPLOS

1. *Cuti oye'éco?* Quem está cozinhando/cozinha?
   Cuti laca'ĩ? Quem está/ficou molhado?
   Cuti yuvopĩ? Que é que você tem? (O que é o seu problema?)

2. *Cuti oyé'eco?* Que está cozinhando/cozinha?
   Cuti poréxopi? Que é que deu para você?
   Cuti évoticopi? Que é que tem contra você?

3. *Cuti oyé'equino?* Para quem cozinhou/cozinha/está cozinhando?
   Cuti oyé'equinoa? Para quem o cozinhou?/Que é que cozinhou para ele?

3b. *Cuti pihíno?* Por causa de que ele foi?

   Cuti issúquinopi? Porque é que ele bateu em você?

4. *Cuti coéneeye ne xapâu?* Com que parece o mamão?

5. *Cuti itúco imóvo?* A matula dele é de que? (Que faz para a matula?)
   Cuti itíco íniquene? Quem é seu amigo?

6. *Cuti itúco/itúcovo?* Que está fazendo?
   Cuti itícovo itucovo cáxe? Que é que você faz cada dia?

6b. *Cuti itúco pihínoque?* 'Porque é que ele foi?'

7. *Cuti itucôa?* De quem é?/Quem o fez?
   Cuti itucôa moquéxa? De quem é ela irmã? (Quem faz dela irmã?)
   Cuti itucôa imócocu ra ípe? Quem dorme nesta cama? (Esta cama de quem é o lugar para dormir?)

8. *Cuti itucóvooye?* Qual?
   Cuti itucóvo hóyeno ne João? Que tipo de homem é João?
   Cuti itucóvooye hóyeno? 'Que tipo de homem?'

8b. *Cuti itucóvo cohhêe motó'iyeovocu nóiyea ûti?* Qual é o mês em que podemos plantar?

9. *Cuti oróquexea?* Com que ele engancha/enganchou?
Cuti yitóxii? Com que você escreve?

10. *Cuti vínoa?* Que é que você usa?
Cuti véinoa oróquexea? Que é que se usa para enganchar?

11. *Na coetí'iye?* Por quê?
Na coeti oyé'equino? Por que cozinha/cozinhou?
Na coeti oyé'equinoa? Por que o cozinhou?/Por que o cozinhou para ela?

12. *Na cóyeeye?* Como está?
Na cóyeeye ne oyé'eu? Como está o que ela cozinha/cozinhou?
Na coéneeye ne oyé'eu? Como está seu cozido?
Na có'eye? Que falou?/Como está?

13. *Na có'iyeovooye?* Como é/está?
Na có'iyeovooye ne oye'écoti? Como é a cozinheira?
Na có'iyeovooye ne yûma? Como é o polvilho?

14. *Na quíxoaye?* Com que o faz?/Como falou com ele?
Na quixé'eyii itíqui râmoco? Como que você faz farinha?
Na quixóconooye râ'a? Como se faz isto?

15. *Na/Ná'aye oyé'equea?* Quando é que ela cozinhou?
Na nóiyea? Quando/onde ele plantou?

16. *Na João?/Nâcu ne João?* Onde está João?
Nâcu ne oye'écoti? Onde está a cozinheira?

17. *Na óvooye?* Onde aconteceu/estava?
Na óvo oyé'equea? Onde ficou/fica para cozinhar?
Na yóvo aruxúcopi ne tamúcu? Onde você estava quando o cachorro o mordeu?

18. *Na oyé'eco?* Onde cozinhou/cozinha?
Na arúxucopi? Onde (em que parte do corpo) mordeu em você?

19. *Na víyii?* Onde você o conseguiu?
Na véquea? Onde passou?
Na úquea? De onde é?

20. *Na itóvooye ne oye'écoti?* De que tamanho é a cozinheira?
Na itóvoneeye ne necácuna? Que tamanho é seu arroz agora?
Na itóvoneeye unéya támborque? Que quantia de água tem agora no tambor?

21. *Na yé'aaye?* Quantos?

Na yí'aanoeye? Quantos são vocês?

Na yé'aa éssa'i quilu ne xúpu queváneiyii? Quanto é o preço de mandioca por quilo quando você vende?

Na yé'aaye ne oye'écoti? Quantas cozinheiras há?

21b. *Na yé'aaye xóinae oyé'equea?* Quantos anos que ela está cozinhando?

Na yé'aaye cáxe ómone ina cahâ'i. Quantos dias leva antes de dar (então dá) fruto?

ANEXO 7

MARCADORES DE PESSOA

O quadro indica a formação dos marcadores de pessoa nos verbos e substantivos. Toma-se, sempre por base, a forma da terceira pessoa singular. Esta, então, sofre modificações por afixação, por nasalização, ou por uma mudança vocálica.

No eixo vertical indica-se a pessoa para ser marcada. O eixo horizontal indica as duas divisões maiores, as 1) de marcadores do sujeito no verbo e possuidor no substantivo, e 2) de marcadores do objeto do verbo.

A primeira coluna maior indica as modificações que marcam o sujeito no verbo e possuidor do substantivo. Subdivide-se em cinco colunas, três conforme a letra inicial da forma básica ou seja da forma da terceira pessoa do singular. No caso das formas da primeira pessoa do singular a modificação depende da presença ou ausência de uma das consoantes *p, t, c/qu, h, s, hh, x* na forma básica. A quarta sub-coluna resume o tipo da modificação sofrida pela forma básica; e a quinta indica a lição em que se apresenta a explicação gramatical.

A segunda coluna maior indica os marcadores de objeto. Na primeira subdivisão indica-se os sufixos de objeto sendo eles determinados pela pessoa do objeto a ser indicada. No caso dos marcadores de objeto reflexivo, recíproco, e onde o sujeito do verbo recebe também a ação, é o modo do verbo que rege a forma do sufixo que ocorre para indicar todas as pessoas do verbo.

As letras assinaladas em cada vão referem-se ao elenco de exemplos a seguir.

a.	pahúcoa	'ele o mandou'
	tâqui	'o braço dele'
	cónocoa	'ele precisa dele'
	ínicone	'o amigo dele'
	há'a	'o pai dele'
	ússa'ixovone	'ele já entrou'
	ahhá'axo	'ele gosta'
	iyénoxapa	'os parentes dele'
	nóixoa	'ele o viu'
	ixúxucoa	'ela o teceu'
	ôvo	'ele mora'
	êno	'a mãe dele'
b.	ínicone**hico**	'os amigos dele/deles'
	pahúcoa**hico**	'ele os mandou/eles os mandaram/eles o mandaram'
c.	**y**ússa'ixovone	'você já entrou'
	yahhá'axo	'você gosta'

d.	**pe**húcoa	'você o mandou'
	n**éi**xoa	'você o viu'
	íniq**ue**ne	'seu amigo'
	iyínoxapa	'seus parentes'
	ixíxicoa	'você o teceu'
e.	íniquene**noe**	'seus amigos'
	quénocoa**noe**	'vocês precisam dele'
f.	**vú**ssa'ixovone	'já entramos'
	vínicone	'nosso amigo/s'
g.	cónocoa **ûti**	'precisamos dele'
	nóixoa **ûti**	'vimos a ele'
h.	**mb**ahúcoa	'mandei a ele'
i.	**nd**âqui	'meu braço'
j.	í**ng**one	'meu amigo'
	ngónocoa	'preciso dele'
k.	**nzá**'a	'meu pai'
	ú**nza**'ixovone	'já entrei'
l.	**anj**á'axo	'gosto'
	nói**nj**oa	'vi a ele'
m.	ô**vom**	'eu moro'
	ê**nom**	'minha mãe'
n.	nóix**oa**	'ele o viu'
o.	nóix**oahico**	'eles os viram/eles o viram/ele os viu'
p.	nóix**opi**	'ele viu a você'
q.	nóix**opinoe**	'ele viu a vocês'
r.	nóix**oovi**	'ele nos viu'
s.	nóix**onu**	'ele me viu'
t.	nóix**opovo**	'ele se viu a si mesmo'
u.	nóix**ococo**	'eles viram um ao outro'
v.	nóix**ocono**	'ele foi visto'
w.	aco náixa**papu**	'ele não viu a si mesmo'
x.	aco náixa**caca**	'eles não viram um ao outro'
y.	aco náixa**cana**	'ele não foi visto'

Marcadores de pessoa

	Marcadores de sujeito no verbo e posse no substantivo					Marcadores de objeto				
	A forma básica inicia { em / com			Traço	Lição	Lição 7	Reflexivo Lição 17	Recíproco Lição 65	O sujeito do Verbo recebe a ação Lição 65	
	Vogal que não seja i	i	Consoante							
Forma básica 3ª sg.	a				3	n -a	t -vo	u -coco	v -cono	efetivo
3ª pl.	+ -hico 'plural' b				3, 7	- a + -hico o				
2ª sg.[1]	c y-	muda-se a primeira vogal (menos i) assim: a e o > e, e e u > i d		palatalização	3, 5 (51)	p -pi[4]				
2ª pl.	a forma da 2ª sg. + -noe 'plural' e				3, 5, 7	-pi + -noe q				
1ª pl.	f v-		g ûti	ûti ou v-	6	r -Vvi/ -ᵗVvi[4,5]	w -pu[6]	x -caca	y -cana	potencial
1ª sg.	a forma básica apresenta p, t, c/qu, h, s, hh, ou x		a forma básica não apresenta p, t, c/qu, h, s, hh nem x	nasalização	4	s -nu[4]				
	1) a primeira destas consoantes que aparece na palavra muda de acordo com o seguinte esquema:									
	básica	p	t	c/qu	h,s[2]	hh,x				
	modificada	h mb	i nd	j ng	k nz	l nj				
	e 2) nasalizam-se todas as vogais e semi-vogais que precedem a consoante mudada.			nasalizam-se[3] todas as vogais e semi-vogais da palavra m						

NOTAS

1. V. lição 51 para a formação irregular da 2ª pessoa.

2. Em geral, quando *-hico* está presente, o *h* permanece sem modificação, sendo o *c* a consoante que muda.

3. Esta nasalização se indica na ortografia terêna pela consoante *-m* em final da palavra.

4. Não existem os grupos vocálicos *ua* e *ia* na língua terêna. Quando a afixação da forma do objeto da 3ª pessoa resultar num destes grupos, a vogal *i* se transforma em *e* e o *u* em *o*. No caso do *-nu*, no modo potencial dos verbos da classe *-XO*, há a mudança normal da classe que resulta na forma *-na*.

5. *-V* indica que a vogal precedente se repete.

6. A forma *-pu* se transforma em *-pa* antes do sufixo do objeto da 3ª pessoa.

ANEXO 8

CLASSES DE SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS

O quadro indica 1) as classes e substantivos possuídos 2) as modificações na posição do acento relativo à posse, e 3) os afixos possessivos.

No eixo horizontal indicam-se as classes de substantivos possuídos, alienável e inalienavelmente, sendo indicado entre parênteses o significado geral dos substantivos. A segunda linha horizontal indica a subdivisão entre substantivos possuídos e os não-possuídos. Aqueles se dividem novamente entre os específica e não-especificamente possuídos.

Na primeira fila de vãos acha-se a classe de posição do acento apropriado à classe de substantivo relativo à gramática. Na 2ª, acha-se a sílaba da palavra que leva esta classe de acento. Na 3ª, acham-se os afixos possessivos apropriados às classes de substantivos. Existe uma 4ª subdivisão dos substantivos alienável e especificamente possuídos regulares e irregulares.

As letras assinaladas em cada vão referem-se ao elenco de exemplos a seguir.

CLASSES DE SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS

	POSSUÍDOS					NÃO POSSUÍDOS
	A posse é inalienável (partes do corpo, termos de parentesco, substantivos derivados)		A posse é alienável (plantas, animais, o universo, palavras emprestadas)			
	Especificamente	Não Especificamente	Especificamente		Não Especificamente	
Posição do acento, relacionada à gramática	1ª	2ª	1ª		2ª	
Sílaba acentuada	1ª ou 2ª	3ª	1ª ou 2ª		3ª	1ª, 2ª, ou 3ª
Afixos possessivos	a	forma da 3ª pessoa + -ti b	regular -na c	irregular veja Anexo 3 d	forma da 3ª pessoa + -ti e	f
Lições	14, 15					

a

óvocu 'casa dele'

issúcope 'o instrumento com que ele bate'

b

ovocúti 'casa/casa de alguém'

issucópeti 'um instrumento de bater'

c

caxéna 'o dia dele'

d

poqué'exa 'terra dele'

sápara 'o milho dele'

e

caxenáti 'dia de alguém'

poque'éxati 'terra de alguém'

saparáti 'milho de alguém'

f

cáxe 'dia/sol'

poqué'e 'terra'

soporóya 'milho lá'

ANEXO 9

FORMAÇÃO DO MODO POTENCIAL

No quadro indica-se a modificação do verbo no modo efetivo, que se transforma em modo potencial. O título das colunas indica a classe verbal. Na classe *A-* há diferença na forma do prefixo que depende da primeira vogal do tema. As letras minúsculas assinaladas nos vãos referem-se ao seguinte elenco de exemplos.

a.	poréxoa	'ele lhe deu'
b.	aco paréxaa	'ele não o/lhe deu'
c.	cóyeno	'ele se casou'
d.	aco ocóyeno	'ele não se casou'
e.	cá'arine	'ele ficou doente'
f.	aco acá'arine	'ele não ficou/está doente'
a.	seôpo	'quando chegou'
b.	seâpa	'quando chegar'
c.	coyenôa	'quando ele se casou com ela'
d.	ocoyénoa	'quando ele se casar com ela'
e.	ca'aríne	'quando adoeceu/ficou doente'
f.	aca'árine	'quando ele ficar doente/adoecer'

FORMAÇÃO DO MODO POTENCIAL

	-XO	A-	
Modo efetivo	a	a primeira vogal é o c	a primeira vogal não é o e
Modo potencial	todo o > a b	o- d	a- f
	Lição 10	Lição 11	

ANEXO 10

TIPOS DE SUFIXOS PLURALIZADORES

O quadro indica os sufixos pluralizadores junto com as classes de palavras com as quais ocorrem. O eixo horizontal identifica os tipos de pluralizadores: 1) qualificadores indicam que um grupo é composto de objetos da mesma qualidade, como, por exemplo, muitos grãos de arroz, muitas folhas de árvore, etc. 2) básicos, ou gerais, assinalam a pluralidade no sujeito, objeto, ou item possuído sendo possível que se refira a mais de um destes ao mesmo tempo; 3) coletivizadores indicam um grupo considerado como uma só unidade.

O eixo vertical identifica as classes de palavras que podem ser pluralizadas: substantivos, verbos da classe *A-*, frases auxiliares, e verbos da classe *-XO*. A maioria dos substantivos requerem *-noe* como coletivizador, mas alguns levam *-xapa*. A vogal que precede o sufixo qualificador determina a forma do sufixo usada com as frases auxiliares. No caso dos verbos da classe *-XO*, o qualificador usado depende da possibilidade dos itens serem contáveis.

Nos vãos encontram-se os sufixos apropriados. As letras minúsculas assinaladas referem-se aos seguintes exemplos:

a	
hononó**que**ti	'são verdes' (por exemplo: folhas duma árvore)
b	
vata**cá'** vácoe	'vamos todos sentar-nos'
varere**qué'** côe	'está todo rasgado'
c	
oye**qué**xoti	'está cozinhando (por exemplo: arroz)
d	
ívo**hi**covo	'todos morreram'
e	
ovocúti**hico**	'casas'
f	
yocóyuho**noe**	'falem'
xúnati**hico**	'eles são fortes'
g	
vatá' yácoe**noe**	'sentem-se'
vatá' coépo**hico**	'sentaram-se outra vez'
h	
pihetí**noe**?	'vocês vão?'
pihotí**hico**	'vão'

i

iyénoxapa — 'os parentes dele'

j

onjúnoehico — 'meus antepassados'

k

xúnatinoe ne calivôno — 'as crianças são todas fortes'

vácoanoe — 'sejamos todos assim'

l

pihohí' coénenoe ûti — 'todos nós fomos sem razão/à toa'

m

nicánoe ûti — 'vamos todos comer'

TIPOS DE SUFIXOS PLURALIZADORES

			qualificadores	gerais	coletivizadores
classe de palavra	substantivo	com alguns	–	e -hico	i -xapa
		com a maioria			j -noe
	verbo da classe *A-*		a -que	f	k -noe a maioria são com a 3ª pessoa
	frase auxiliar	quando a V antecedente é:		g -noe para a 2ª pessoa -hico para a 3ª pessoa	l -noe não da terceira pessoa
		o	-co/-que		
		u	-cu/-que		
		a	-ca/-que b		
		e/î	-que		
	verbo da classe *-XO*	itens não contáveis	c -que	h	m
		itens contáveis	d -hi		
	Lições		48	7	26, 76

ANEXO 11

OCORRÊNCIA DOS SUFIXOS *-INO*

No quadro indica-se a posição dos três sufixos homófonos *-ino* em relação aos verbos principais e auxiliares e ao sufixo *-ti* 'descritivo'. O eixo horizontal indentifica o sufixo pelo significado, enquanto o eixo vertical indica se o verbo principal é precedido ou não por um auxiliar. Nos vãos acha-se indicada a posição que o sufixo toma.

As letras minúsculas assinaladas referem-se aos seguintes exemplos:

a.	aco áunati**ino**nu	'eu não acho bom '/'não me parece bom '
b.	aco issúqui**na**naa	'ele não o matou para mim '
c.	ácoi**no**que áunati	'por isso não é bom '
	ácoi**no**que issúcaa	'por isso não o matou '
d.	uhhé'ecoti**ino**nu	'acho bonito '
e.	issuqu**ino**noatimo	'vai matá-lo para mim '
f.	haina simí**no**ti	'não é por essa razão que está chegando '

OCORRÊNCIA DOS SUFIXOS *-INO*

Presença de auxiliar	Em referência a	Beneficiador	Motivação
precedido por auxiliar	**a** **-ino** ocorre no verbo principal	**b**	**c** **-ino** ocorre no auxiliar
não precedido por auxiliar	**d** **-ino** ocorre depois de **-ti**	**e** **-ino** ocorre antes de **-ti**	**f**
Lições	32, 34	32	32, 33

ANEXO 12

OCORRÊNCIA DOS SUFIXOS DE PRONOMES OBLÍQUOS COM OS AFIXOS *-INO*

O quadro exemplifica a ocorrência dos sufixos objetivos em relação à presença ou ausência dos sufixos *-ino*. No eixo vertical indicam-se os quatro tipos de verbos, e no horizontal as possibilidades da ocorrência de *-ino*. São elas: 1) a ausência, 2) a presença de *-ino* 'beneficiador' e 3) a presença de *-ino* 'em referência a'.

Os espaços assim formados estão preenchidos com uma forma verbal representativa das possibilidades com todos os verbos do mesmo tipo.

Na última linha horizontal do quadro consta o número da lição em que o sufixo *-ino* é apresentado.

Ocorrência dos sufixos de pronomes oblíquos com os afixos *-ino*

	Sem **-ino**	**-ino** 'beneficiador'	**-ino** 'em referência a'
Descritivo	‡ uhhé'ecoti 'é bonito'	‡	*o objeto, i.e., a pessoa a quem se refere, indica-se no verbo* uhhé'ecotiinonu 'eu acho bonito'
Intransitivo	‡ ivócovo 'ele morreu'	*beneficiado* ivóquinovonu 'ele morreu por mim'	*o objeto indica-se na palavra* **cutí'ino** *'parece' que precede o verbo principal, o qual leva* **-ti** cutí'inonu ivocóvoti 'eu acho que morreu'
Transitivo	*direto* issúcoa 'ele o matou'	*beneficiado & direto* issúquinonoa 'ele o matou por mim'	cutí'inonu issucoâti 'eu acho que ele está matando'
Bitransitivo	*direto & indireto* poréxonoa 'ele mo deu/ ele o deu a mim'	*beneficiado & direto ou indireto* poréxinonoa 'ele o deu a meu favor'	cutí'inonu porexónoati 'eu acho que ele o deu a mim'
Lição		32	34

ANEXO 13

ESTRUTURA BÁSICA DE FORMAS VERBAIS E NOMINAIS

Os verbos transitivos são 'progressivos' quando *-ti* está presente, enquanto os que descrevem o estado são 'descritivos'. Quando *-ti* não está presente todos os tipos de verbos são unitários mas, dependendo do verbo e da situação, os verbos transitivos podem ser 'passado pretérito' e os de estado descritivo podem ser 'troca de estado, processo, ou incoativo'.

Os verbos intransitivos caem entre os outros dois tipos de verbos. Quando *-ti* está presente alguns dos verbos intransitivos têm mais o sentido de 'progressivo' e outros de 'descritivo'. E quando *-ti* não está presente alguns dos verbos têm o sentido 'pontual' e outros de 'troca de estado'.

1 Verbos de estado descritivo não são muito usados como substantivo, mas às vezes acontece: enepo ne *hhahhá'oti* únati hóyeno 'aquele preto é homem bom'.

ESTRUTURA BÁSICA DE FORMAS VERBAIS E NOMINAIS

VERBAL

Tipo	AÇÃO PROGRESSIVA		AÇÃO COSTUMEIRA E PONTUAL	
	Com sufixo **-ti**	(Veja lição 12)	Sem sufixo **-ti**	(Veja lição 12)
TRANSITIVO INTRANSITIVO	**issúcoti** =	está/estava matando	**issúco** =	mata/matou
	oye'écoti =	está/estava cozinhando	**oyé'eco** =	cozinha/cozinhou
	imócoti =	está/estava dormindo	**imóco** =	dorme/dormiu
	icorócovoti =	está/estava caindo	**ícorocovo** =	cai/caiu
ESTADO DESCRITIVO veja lição 12	**xúnati** =	é/está/foi/estava forte	**xûna** =	ficou/começou a/tornou-se forte
	itíveti =	é/está/foi/estava doce	**itíve** =	ficou/tornou-se doce
	mómiti =	está/estava cansado	**môm** =	ficou/começou a ficar cansado
	DESCRITIVO		TROCA DE ESTADO	

NOMINAL (Substantivado)	
Com sufixo **-ti**	
1) Uso como **Substantivo** como sujeito ou objeto duma cláusula (veja lição 58) *Enepo ne* **oye'écoti,** *monguéxa.* Aquela **que cozinha/cozinheira** é minha irmã. 2) Uso como frase **relativa** (veja lição 58) *Enepo ne hóyeno* **imócoti,** *âyom.* Aquele homem **que está dormindo** é meu irmão.	3) Uso como **Adjetivo** (veja lição 58) *Enepo ne* **xúnati** *hoyeno, âyom.* Aquele homem **forte** é meu irmão. *Aco nâinjaa neco* **mómiti** *sêno.* Não vi aquela mulher **cansada.**

FORMAS INTRANSITIVAS TRATANDO DE ESTADO
empregando o verbo auxiliar **côe**

VERBAL	NOMINAL (Substantivado)
	com sufixo **-ti**
côe – a forma geral do auxiliar (veja lições 44-47, 49, 52, 53, 55, 56) *uhapu'ú' côe* – 'está claro' **cóyee** – a forma específica tratando-se de ou salientando estado presente e temporário *vatá cóyee* – 'está sentada' (é a forma do auxiliar empregada com formas em que a primeira sílaba é reduplicada mas sem o aspecto de estado temporário) Tanto as formas com **côe** como as com **cóyee** podem tornar-se transitivas empregando o auxiliar **quíxo**	Todas as formas com **côe, cóyee** e **quíxo** podem tornar-se substantivadas com o sufixo **-ti** com os usos definidos acima.

ANEXO 14

PADRÕES DE ACENTUAÇÃO

No quadro são indicados os padrões de acentuação de palavras. No eixo horizontal apresentam-se as três classes principais, a saber, os substantivos e os verbos das classes *-XO* e *A-*. Na primeira fila de espaços horizontais encontra-se a posição do acento para estas classes, a classe de posição do acento sendo ela ou da primeira ou da segunda, o que indica, no caso dos substantivos, os possuídos específica e não-especificamente. Na segunda fila de espaços horizontais a classe *A–* dos verbos subdivide-se novamente em modo efetivo e potencial.

No eixo vertical reflete-se a freqüência do uso dos padrões de acentuação. Os mais freqüentes estão no nível mais alto, os outros em níveis de escala descendente até o menos freqüente no nível mais baixo do quadro.

Em cada vão acha-se 1) o número que indica a sílaba acentuada sendo ela uma das primeiras três da palavra e 2) uma letra minúscula assinalada, que se refere aos exemplos a seguir.

a.	issúcope	'instrumento com que ele bate'
b.	issucópeti	'instrumento com que alguém bate'
c.	óvocu	'casa dele'
d.	ovocúti	'casa de alguém/uma casa'
e.	látana	'lata dele'
f.	latánati	'lata de alguém'
g.	oyé'ecoa	'ela o cozinhou'
h.	oye'écoati	'está/estava cozinhando-o'
i.	ícorocorovo	'caiu'
j.	icorócovoti	'está/estava caindo'
k.	íhicaxovo	'ele estudou'
l.	ihícaxovoti	'está estudando'
m.	xo'ópee	'ele visita'
n.	aco oxó'opee	'não visitou'
o.	xunápone	'ficou forte de novo'
p.	aco áxuna	'não é/está forte'
q.	hárara'i	'tornou/ficou vermelho'
r.	aco áhararari	'não é/está vermelho'
s.	cá'arine	'tornou doente/adoeceu'
t.	aco acá'arine	'não está/ficou doente'
u.	harará'iti	'está/estava vermelho'
	ca'aríneti	'está/estava doente'
	acoti aharára'i	'que não/o qual não era vermelho'
	acoti aca'árine	'que não estava doente/não adoeceu'

PADRÕES DE ACENTUAÇÃO

		Substantivos		Classe de verbos				
				-XO		A-		
o acento determinado pela gramática		posição 1	posição 2	posição 1	posição 2	posição 1		posição 2
						modo efetivo	modo potencial	
a freqüência do uso	mais freqüente	2 a	3 b	2 g	3 h	2 m	2 n	3 (com poucas exceções) u
	freqüente	1 c	3 d	1 i	3 j	2 o	1 p	
	menos freqüente	1 e	2 f	1 k	2 l	1 q	1 r	
						1 s	2 t	
		13, 1.4,	15	17		35		

ANEXO 15

FATORES QUE INFLUENCIAM A ACENTUAÇÃO

O quadro indica a modificação da acentuação tanto da sílaba tônica quanto do acento próprio. Note-se que os acentos agudo e circunflexo têm valores diferentes em terêna do que em português. O acento circunflexo significa que a sílaba é mais reforçada e que a vogal da sílaba é prolongada e pronunciada em tom decrescente. O acento agudo também significa que a sílaba é reforçada e o som, seja vogal ou consoante, após vogal acentuada é prolongado (v. 2.2.1 e 2)

No eixo horizontal indicam-se os fatores que influenciam a acentuação. No primeiro nível o deslocamento é devido ou à brevidade da palavra, ou à presença de *-ti* 'descritivo' em palavras cuja terceira sílaba é normalmente tônica.

No caso da brevidade da palavra, pode faltar a ela uma ou duas sílabas. Isto faz com que o acento não possa cair na posição normal ou básica. Ele então cai na penúltima sílaba sendo circunflexo na falta de uma sílaba, e agudo na falta de duas.

No caso da presença de *-ti* no verbo, quando ocorre como 3ª, 4ª ou 5ª sílaba contadas do início da palavra, também influi na acentuação.

Quando é a 3ª sílaba, nos verbos da classe *A-* ocorre o acento agudo na 1ª sílaba; nos verbos da classe *-XO* ocorre o acento circunflexo na penúltima sílaba caso *-ti* seja a última, caso contrário, não há deslocamento.

Quando é a 4ª sílaba depende se há ou não uma série de duas vogais. No caso negativo, o acento agudo cai na 2ª sílaba da palavra, no caso positivo cai o acento circunflexo na 2ª vogal da série.

Quando é a 5ª sílaba, é sempre precedido por duas vogais, a 2ª da qual recebe o acento circunflexo .

As letras minúsculas assinaladas referem-se aos seguintes exemplos:

a.	hhêve	'o pé dele'
	hhevêti	'o pé d'alguém'
b.	xûna	'ele ficou forte'
	axûna	'quando ele ficar forte'
c.	pîho	'ele foi'
	pihôpo	'quando ele foi embora'
d.	xúna	'quando foi forte'
e.	pího	'quando foi'
f.	xúnati	'ele é/está forte'
g.	pihôti	'ele vai'
h.	pihotímo	'ele irá'
i.	xunápoti	'ele é/está forte outra vez'
j.	pihópoti	'ele vai embora'

FATORES QUE INFLUENCIAM A ACENTUAÇÃO

classes de palavras	a brevidade da palavra		a presença de -ti em palavras cuja 3ª sílaba é normalmente tônica			lição
	falta uma sílaba	faltam duas sílabas	-ti é a 3ª sílaba	-ti é a 4ª sílaba	-ti é a 5ª sílaba	
	o acento que cai na penúltima sílaba é: ^ ´		não há deslocamento do acento	quando não há VV	quando VV precede -ti	
substantivo	^ a					13
verbo A-	^ b	´ d	´ cai duas sílabas antes de -ti f		^ cai na última V do VV k m	19, 35
verbo -XO	^ c	´ e	^ cai na pen-última sílaba g	não há deslo-camento h	i j l n	19
			a última sílaba é -ti	-ti não é a sílaba final da palavra		

k. cuteâti 'é parecido com ele'
l. imoâti 'está colocando-o'
m. cutipeâti 'ele o acredita'
n. issucoâti 'está batendo nele'

ANEXO 16

OS TRAÇOS MAIS IMPORTANTES DA LÍNGUA TERÊNA

Indicam-se, no quadro, as lições que apresentam os traços mais importantes da língua terêna: os modos verbais, a acentuação e o sufixo referencial. É indicada, também, a lição que explica os usos de cada traço. As lições básicas ao domínio do traço estão assinaladas em números itálicos.

OS TRAÇOS MAIS IMPORTANTES DA LÍNGUA TERÊNA

Indicação das lições que os apresentam

Usos do traço	Geral	Substantivos	*Verbos* da Classe -XO	Verbos da Classe A-
Modo: Efetivo	*23.1.1*			
Modo: Potencial	*23.1.2*		*10.2* 44.1	*11.1* 44.1
Acentuação	2.2.1.2 2.4 (3.5) 13.2	13.2 14.2 15.1 29.5	17.1 19.1 20.1 28.3	35.1,3 45.1.2.5
Sufixo referencial	*28.4*		*28.1,2*	

ÍNDICE REMISSIVO

A- 'Potencial' 11

-A 'O, a, ele, ela' (objetivo) 7

-A 'Possessivo' . . . . . An 3

Acentos: 2
- 1ª e 2ª Posição, Usos de 17
- Fatores que influenciam a acentuação . . . . . An 15
- Objeto e sujeito, Distinção de 22
- Objeto e sujeito, Ênfase de 18
- Verbos da classe **A-**, Acentuação de 35
- Verbos da classe **-XO**, Acentuação de 17
- Verbos da classe **-XO**, Deslocação de acento em 19
- Verbos da classe **-XO**, Manutenção da distinção entre acentos da 1ª e 2ª posição 20
- Padrões de acentuação . . . . . An 14
- Substantivos, Acentuação de 13
- Substantivos derivados, Acentuação de 29

Aco 'Negativo' 16

Ácoˈone 'Negativo' 16

Afixos:
- Alomorfes de . . . . . An 5
- Índice de . . . . . An 1

Agradecimento 31

Alomorfes de afixos determinados pela vogal contígua . . . . . An 5

Aquéneque 'Atrás dele' 31

Avo 'Negativo' 16

-C 'Sufixo temático' 39

Ca- 'Transitivizador' 40

Ca- 'Verbalizador' 36

-Ca 'Pluralizador' . . . . . An 5

Classificação dos verbos 9

Co- 'Causativizador' . . . . . An 5

Co- 'Transitivizador' 40

Co- 'Transitivizador' . . . . . An 5

Co- 'Verbalizador' 36

-Co 'Pluralizador' . . . . . An 5

-Coco 'Recíproco' . . . . . An 7

Côe como auxiliar 8

Côe 'Elemento citacional' 7

-Cono 'Lá' 37

-Cono 'O sujeito recebe a ação' . . . . . An 7

Consoante:
- Glotal 2
- Grupos consonantais 16
- H, Hh 4
- L 8
- Ñ 26

-Coxono 'Lá' 37

-Cu 'Nominalizador, Tempo quando' 29

-Cu 'Pluralizador' . . . . . An 5

Cuti 'Que, Quem' 18
. . . . . An 6

Demonstrativos: 37
- Uso de 21
- **Ne** e **ra** 12

Dias da semana 9

Direção de origem 30

E- 'Intransitivizador' . . . . . An 5

-E 'Não-possessivo' 15
. . . . . An 3

-E 'Nominalizador' . . . . . An 5

-Ea 'Referencial' 28

Efetivo (modo verbal) 23

Elementos citacionais **Côe, Quíxoa** 7

Ene 'Pronome' 18
. 33

Enepo 'Ênfase' 37
Ênfase de sujeito e objeto 18
-Eo 'Referencial' 28
Exclusivo 14
Fala indireta 30
Gênero 3
Glotal 2
H 4
Ha 'Pronome' 18
. 37
Haina 'Negativo' 16
Hh 4
-Hico 'Pluralizador' 7
. . . . . An 10
Hhoco 'Se não, não faz' 23
Hortativos 24
I- 'Causativizador' . . . . . An 5
I- 'Intransitivizador' . . . . . An 5
-Ico 'Ainda, por enquanto' 30
-Icopo 'Neste caso, então' 25
-Ii 'Referencial' 28
Imperativos 23
Ina 'Então' ou 'Ação seqüencial' 23
Inclusivo 14
-Ine 'Depois' 31
-Ino 'Beneficiador' 32
-Ino 'Em referência a' 34
-Ino na qualidade de motivo 33
Instrumento (com referencial) 30
-Iquene 'Finado' 31
-Iquéneque 'Atrás dele' 31

-Iyea 'Referencial' 28

-Iyeo 'Referencial' 28

-Iyii 'Referencial' 28

L 8

-Mea 'Talvez' 27

-Mecu 'Recentemente' 29

-Mo 'Futuro' 9

Modos verbais: 23
- Efetivo 10
- Potencial 10
- Potencial, Formação de . . . . . An 9

Na 'Onde, Quando' 29
. . . . . An 6

-Na 'Possessivo' 15

Nasalização 1

Ná'aye 'Quando' 29

Ne 'Demonstrativo' 12

-Ne 'Agora' 8

-Ne 'Próprio' 14

Neco 'Aquele' 37

Necôyo 'Aquele' 37

Negativos: 10
- **Aco** 16
- **Áco'one** 16
- **Avo** 16
- **Haina** 16
- Verbos da classe **A-**, Negativo de 11
- Verbos da classe **-XO**, Negativo de 10

-Noe 'Coletivizador' . . . . . An 10

-Noe 'Pluralizador' 7
. . . . . An 10

Nonécuque 'Em frente dele' 31

-Nu 'Me, Mim' 7

Número 3
Números 8
Ñ 26
O- 'Possessivo' 15
O- 'Potencial' 11
-O 'Verbal' 11
Objetivos 7
Oclusiva glotal 2
Ocóvo 'Sede das emoções' 11
Ordem de sufixos 12
Ordem sintática de sujeito e objeto 21
Ortografia 1
-P 'Outra vez' 27
Palavras funcionais, Índice de . . . . . An 2
Parentesco, Termos de 26
Pedidos de instruções 25
Perguntas . . . . . An 6
Pessoa:
Marcadores de pessoa . . . . . An 7
Primeira pessoa do plural 6
Primeira pessoa do singular 4
Segunda pessoa 3
. 5
Terceira pessoa 3
-Pi 'Você' (objetivo) 7
Pího 'Foi' 19
. 37
Pluralizadores 7
. . . . . An 10
-Po 'Movimento no sentido de' 24
-Po 'Outra vez' 27
-Pon 'Movimento no sentido de' 24
-Pono 'Movimento no sentido de' 24

Posicionais 31

Possessão:
- Alienável 14
- Fatores que influenciam a acentuação . . . . . An 15
- Formas possuídas, Formação de 15
- Inalienável 14
- Substantivos irregularmente possuídos . . . . . An 3
- Substantivos possuídos alienavelmente 15
- Substantivos possuídos, Classes de . . . . . An 8
- **-Ti** 'Possuído não-especificamente' 14

Potencial (modo verbal) 23
. . . . . An 9

Prefixos:
- **A-** 'Potencial' 11
- **Ca-** 'Transitivizador' 40
- **Ca-** 'Verbalizador' 36
- **Co-** 'Causativizador' . . . . . An 5
- **Co-** 'Transitivizador' 40
- **Co-** 'Transitivizador' . . . . . An 5
- **Co-** 'Verbalizador' 36
- **E-** 'Intransitivizador' . . . . . An 5
- **I-** 'Causativizador' . . . . . An 5
- **I-** 'Intransitivizador' . . . . . An 5
- **O-** 'Possessivo' 15
- **O-** 'Potencial' 11
- **V-** 'Nós/nosso' 6
- **V-** 'Causativizador' . . . . . An 5
- **Y-** 'Você' (sujeito/possuidor) 5

Primeira pessoa do plural 6

Primeira pessoa do singular 4

Pronúncia (chave de) 1

-Pu 'Reflexivo, Passivo' 17

-Qu 'Temático' 39

Qualificadores 38
. . . . . An 4

-Que 'A, Em' 9

-Que 'Pluralizador' . . . . . An 5

-Quene 'Para cá' 37

Quixoa 'Elemento citacional' 7

Ra 'Demonstrativo' 12

Referencial, em relação a(o)
- **-Cu** 'Nominalizador' 29
- **-Ea** (Formas e usos de) 28
- Direção de origem 30
- Fala indireta 30
- Instrumento 30
- Localização 29
- **Na** 29
- **Ná'aye** 29
- Tempo 29
- Terceira pessoa 30

Segunda pessoa 3
. 5

Substantivos: 13
- Acentuação de 13
- Derivados, Acentuação de 29
- Estrutura básica de formas nominais . . . . . An 13
- Possessão: 14
  - Alienavelmente possuídos 14
    15
  - Inalienavelmente possuídos 14
  - Irregularmente possuídos . . . . . An 3
  - Não-especificamente possuídos 14
  - Substantivos possuídos, Classes de . . . . . An 8

Sufixos:
- **-A** 'O/a/ele/ela' (objetivo) 7
- **-A** 'Possessivo' . . . . . An 3
- **-C** 'Temático' 39
- **-Ca** 'Pluralizador' . . . . . An 5
- **-Co** 'Pluralizador' . . . . . An 5
- **-Coco** 'Recíproco' . . . . . An 7
- **-Cono** 'Lá' 37
- **-Cono** 'O sujeito recebe a ação' . . . . . An 7
- **-Coxono** 'Lá' 37
- **-Cu** 'Nominalizador/Tempo quando' 29
- **-Cu** 'Pluralizador' . . . . . An 5

-E 'Não-possessivo' 15
. . . . . An 3
-E 'Nominalizador' . . . . . An 5
-Ea 'Referencial' 28
-Eo 'Referencial' 28
-Hico 'Pluralizador' 7
-Ico 'Ainda, Por enquanto' 30
-Icopo 'Neste caso, Então' 25
-Ii 'Referencial' 28
-Ine 'Depois' 31
-Ino 'Beneficiador' 32
-Ino 'Em referência a' 34
-Ino 'Na qualidade de motivo' 33
-Iquene 'Finado' 31
-Iyea 'Referencial' 28
-Iyeo 'Referencial' 28
-Iyii 'Referencial' 28
-Mea 'Talvez' 27
-Mecu 'Recentemente' 29
-Mo 'Futuro' 9
-Na 'Possessivo' 15
-Ne 'Agora' 8
-Ne 'Próprio' 8
-Noe 'Coletivizador' . . . . . An 10
-Noe 'Pluralizador' 7
-Nu 'Me, Mim' 7
-O 'Verbal' 11
Objetivos 7
Ocorrência dos sufixos **-ino** . . . . . An 11
Ocorrência dos sufixos de pronomes oblíquos com os afixos **-ino** An 12
Ordem de sufixos 12
-P 'Outra vez' 27
-Pi 'Você' (objetivo) 7
Pluralizadores 7
. . . . . An 10
-Po 'Movimento no sentido de' 24
-Po 'Outra vez' 27
-Pon 'Movimento no sentido de' 24
-Pono 'Movimento no sentido de' 24
-Pu 'Reflexivo, Passivo' 17
-Qu 'Temático' 39

Qualificadores 38
. . . . . An 4
-**Que** 'A, Em' 9
-**Que** 'Pluralizador' . . . . . An 5
-**Quene** 'Para cá' 37
Temáticos -**C** e -**X** 39
. . . . . An 4
-**Ti** 'Descritivo' 12
. 13
-**Ti** 'Possuído não-especificamente' 14
-**Tiquene** 'Para lá' 37
-**U** 'Nominalizador' . . . . . An 5
-**Vo** 'Reflexivo, Passivo' 17
-**Vo'u** 'Mão' 38
-**Vpepo** 'Certeza' . . . . . An 5
-**Vvi** 'Nós, Nos' 7
-**Vvo** 'Iminente' 24
-**Vxo** 'Muito' . . . . . An 5
-**Vye** 'Assim, Aqui' . . . . . An 5
. . . . . An 6
-**X** 'Temático' 39
. . . . . An 4
-**Xa** 'Possessivo' . . . . . An 3
-**Xapa** 'Coletivizador' 26
-**'I** 'Qualificador não-específico' 38

Temáticos -**C** e -**X** 39
. . . . . An 4

Tempo verbal 12

Terceira Pessoa 3

Terceira Pessoa (com referencial) 30

Termos úteis 5

-**Ti** 'Descritivo' 12
. 23

-**Ti** 'Possuído não-especificamente' 14

-**Tiquene** 'Para lá' 37

Traços mais importantes da língua terêna . . . . . An 16

Tumúneque 'Em frente dele' 31

-**U** 'Nominalizador' ..... An 5

Ûti 'Nós, Nosso' 6

Unidades de acentuação 3

Verbos
- Auxiliar **Côe** 8
- Classe **A-Ç**
  - Acentuação de 35
  - Distinção entre **A-** e **-XO** 11
  - Negativo de 11
- Classe **-XO**
  - Acentuação de 17
  - Deslocação de acento 19
  - Negativo de 10
- Classificação dos verbos 9
- Descritivo **-Ti** 12
  23
- Elementos citacionais **Côe, Quíxoa** 7
- Ênfase de sujeito e objeto 18
- Estrutura básica de formas verbais ..... An 13
- Hortativos 24
- Imperativos 23
- Modo:
  - Efetivo 10
    23
  - Potencial 10
    23
  - Potencial, Formação de ..... An 9
- Negativos, Formação de 10
- Pessoa
  - Marcadores de ..... An 7
  - Primeira pessoa do plural 6
  - Primeira pessoa do singular 4
  - Segunda pessoa 3
    5
  - Terceira pessoa 3
- Posição de acento 1 e 2 20
- Sujeito-Objeto, Distinção de 22
- Tempo verbal 12
  - **-Mo** 'Futuro' 9

V- 'Nós, Nosso' 6
V- 'Causativizador' . . . . . An 5
-Vo 'Reflexivo, Passivo' 17
Vogais
Idênticas 2
Contíguas 30
-Vo'u 'Mão' 38
-Vpepo 'Certeza' . . . . . An 5
-Vvi 'Nós, nos' 7
-Vvo 'Iminente' 24
-Vxo 'Muito' . . . . . An 5
-Vye 'Assim, Aqui' 29
. . . . . An 5
-X 'Temático' 39
-Xa 'Possessivo' . . . . . An 3
-Xapa 'Coletivizador' 26
Xoco 'A, Para, Com, Em' 26
Y- 'Você' (sujeito, possuidor) 5
Yaa 'Lá' 13
Ya coêcu 'Enquanto' 31
Yôno 'Viaja' 37
-'I 'Qualificador não-específico' 38

Aprenda Terêna

Vol. 1

Elizabeth Muriel Ekdahl
Nancy Evelyn Butler

PUBLICAÇÕES DO
SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS
BRASÍLIA, DF. 1979

REDATORA
LORAINE IRENE BRIDGEMAN

Endereço para Correspondência:

Summer Institute of Linguistics
Departamento de Estudos Técnicos
Caixa Postal 14-2221
70000 Brasília, DF, Brasil

Composto e impresso pelo
Summer Institute of Linguistics
(Instituto Lingüístico de Verão)
Brasília, DF

7.13.091 – 3C